



Rede de Cardiologia Pediátrica chega a 20 maternidades na PB

FOTO: Ortilo Antônio

Projeto que funciona em parceria com ONG de Pernambuco e atende a 15 cidades do Estado foi destaque em publicação internacional que trata de práticas de referência em cardiologia. **PÁGINA 3**

SAÚDE

Número de casos confirmados de hepatite no Estado cai 63%

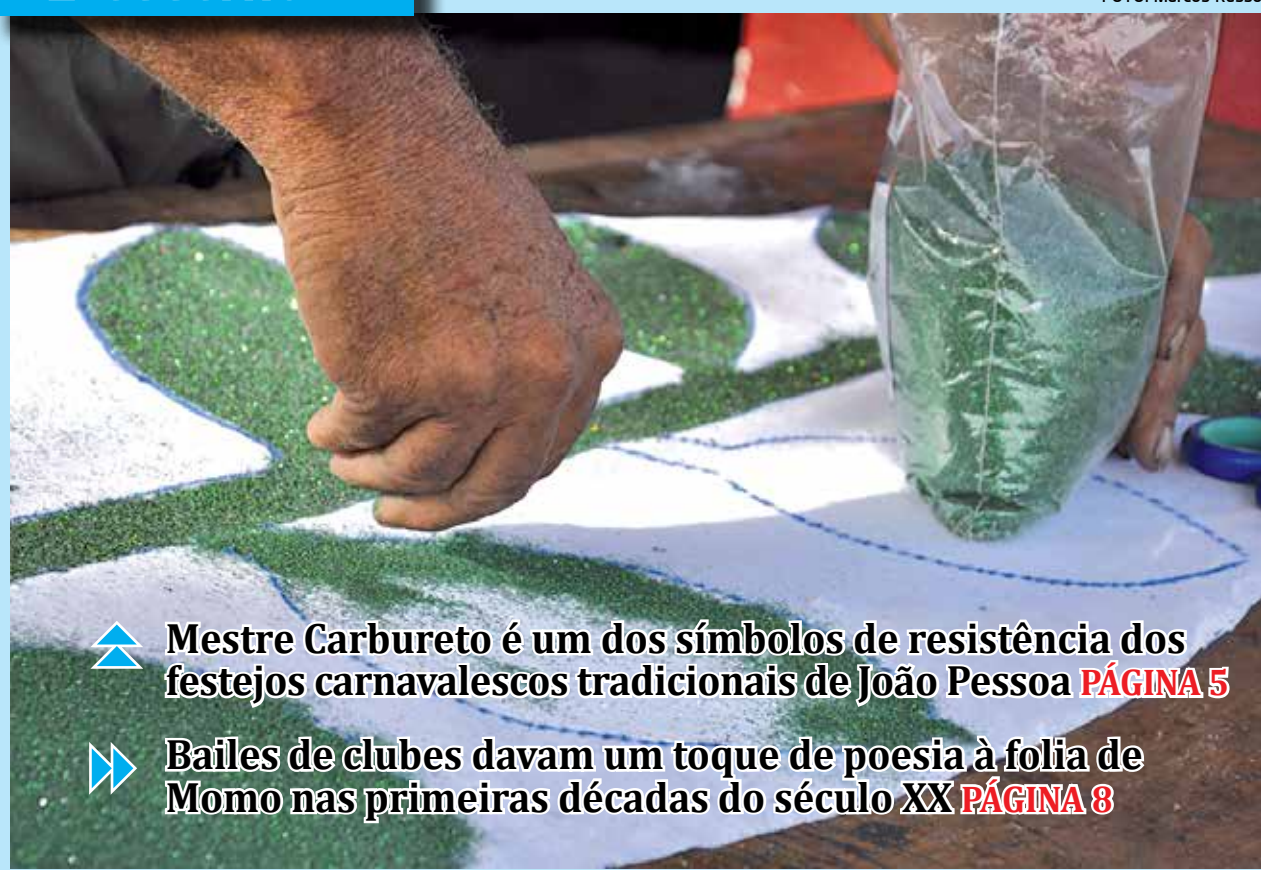
No ano passado, foram registrados 196 casos, contra 535 em 2012. Secretaria de Saúde do Estado vem intensificando as ações preventivas e de tratamento. **PÁGINA 9**



50 escolas de Ensino Médio do Estado já oferecem ensino profissionalizante **PÁGINA 11**

2º Caderno

FOTO: Marcos Russo



▶ Mestre Carureto é um dos símbolos de resistência dos festejos carnavalescos tradicionais de João Pessoa **PÁGINA 5**

▶ Bailes de clubes davam um toque de poesia à folia de Momo nas primeiras décadas do século XX **PÁGINA 8**

Esportes

▶ Clubes paraibanos “esnobam” o feriadão e intensificam treino durante o Carnaval **PÁGINA 16**

FOTO: Divulgação



▶ Jogadores da Seleção se apresentam para o amistoso contra a África do Sul na 4ª feira **PÁGINA 15**



BELEZA NATURAL

Revista Turismo destaca as atrações da capital e o Lajedo de Pai Mateus

Animais na pista causaram 241 acidentes nas estradas em 2013

PÁGINA 13

Pesquisadores exploram os mistérios da Ilha da Restinga

PÁGINA 21

SELO UNICEF

136 cidades paraibanas firmam compromisso com a infância

PÁGINA 14

13 agremiações desfilam hoje no Carnaval Tradição 2014

PÁGINA 10

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIPI-AGRESTE	SERTÃO
Sol e poucas nuvens	Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais
31° Máx. 22° Mín.	33° Máx. 21° Mín.	35° Máx. 23° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,343 (compra)	R\$ 2,345 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,280 (compra)	R\$ 2,450 (venda)
EURO	R\$ 3,227 (compra)	R\$ 3,228 (venda)

- Clube Cabo Branco promove matinê de Carnaval hoje, a partir das 16h
- Pós em Ciências das Religiões da UFPB inicia processo seletivo dia 20
- IFPB abre seleção com 16 vagas para tutor presencial do Ensino a Distância
- Curso vai capacitar bibliotecários no Cariri paraibano dias 12 e 13 de março

Marés	Hora	Altura
ALTA	05h02	2.6m
baixa	11h00	0.0m
ALTA	17h17	2.7m
baixa	23h23	0.0m

Editorial

Censo Escolar

Divulgado na terça-feira passada, o Censo Escolar da Educação Básica de 2013 revela uma situação preocupante e desafiadora. De um lado, conforme reconhece o próprio Ministério da Educação, os dados referentes ao Ensino Fundamental indicam estabilidade e queda nas taxas de reprovação. Isso é bom. Mas, de outro, confirmam que a diminuição de matrículas no Ensino Médio expõe um dos grandes problemas da educação nacional. Muitos alunos abandonam a escola nesse período, e sugerem que as políticas públicas não estão surtindo o efeito desejado para evitar essa evasão.

Outro dado a merecer atenção do Governo Federal é aquele que constata a redução de matrículas nas escolas públicas. Em 2010, havia 51,5 milhões de estudantes no ensino básico. Desse total, 85,3% eram de matrículas na rede pública. Hoje, as escolas públicas ainda educam a grande maioria dos alunos, mas o percentual caiu para 82,8% das atuais 50 milhões de matrículas no ensino básico nacional.

Essa tendência é explicada, no olhar otimista do MEC, pela ascensão da nova classe média, que, diante dos problemas da educação pública no país, matricula seus filhos em instituições particulares. De acordo com especialistas, esse fenômeno acaba por prejudicar ainda mais as famílias de menor renda, relegadas ao estudo no sistema público, esquecido e carente de investimentos.

O Censo Escolar é um levantamento de dados estatístico-educacionais em âmbito nacional realizado todos os anos e coordenado pelo Inep.

Ele é feito com a colaboração das secretarias estaduais e municipais de Educação e com a participação de todas as escolas públicas e privadas do país. Trata-se do principal instrumento de coleta de informações da educação básica, que abrange as suas diferentes etapas e modalidades: ensino regular (Educação Infantil e Ensinos Fundamental e Médio), educação especial e educação de jovens e adultos. O Censo Escolar coleta dados sobre estabelecimentos, matrículas, funções docentes, movimento e rendimento escolar.

Essas informações são utilizadas para traçar um panorama nacional da educação básica e servem de referência para a formulação de políticas públicas e execução de programas na área da educação, incluindo os de transferência de recursos públicos como merenda e transporte escolar, distribuição de livros e uniformes, implantação de bibliotecas, instalação de energia elétrica, Dinheiro Direto na Escola e Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

O Censo de 2013 traz, na avaliação do MEC, um indicador bastante positivo, qual seja o de que a expansão do ensino integral já é uma realidade. Os números revelam que desde 2010 as matrículas em educação integral no Ensino Fundamental cresceram 139%, chegando a 3,1 milhões de estudantes. Só no último ano, o crescimento foi 45,2%. De fato, eis aí uma boa notícia que confirma uma máxima: quanto mais ensino integral, mais qualidade na educação.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinomoreira.franco@bol.com.br

Vermelho e branco

“E olhem que nem precisei ir (porque não pude, convalescendo) à sede do Jardim Miramar, como fizera em outros carnavais.”

Tavinho Santos não renunciou à presidência do Cabo Branco, não!? Mesmo depois da prévia carnavalesca da semana passada, continua ocupando o cargo!? Pois eu, no lugar dele, teria dado ali por encerrado a minha gestão, pois já estaria consagrado como autor de façanha digna de um mandato inteiro: o resgate do baile mais emblemático na história do clube, o “Vermelho e Branco”. E olhem que nem precisei ir (porque não pude, convalescendo) à sede do Jardim Miramar, como fizera em outros carnavais. Vi pela tevê, no Programa Tereza Madalena, e bastou para me sentir como Luiz Augusto Crispim em Domingo de Carnaval – título da crônica da página 61 do livro “Caminhos de Mim”. Não tenho como não rememorar-lá em homenagem à saudade dos velhos tempos de salão:

As matinês eram apenas uma espécie de antevisão do que viriam a ser os bailes noturnos do Astréa e do Cabo Branco. Tinham lá o seu charme, era ali que começavam a se alongar os primeiros olhares apaixonados, debaixo da chuva dos confetes e por entre o cipoal colorido das serpentinhas.

Mas era à noite que se desencantavam os mistérios da adolescência. Desencantar não é a palavra certa, porque a gente já entrava encantado em Xequê de Agadir, em piratas copiados de Errol Flynn, acompanhados de odaliscas das mil e uma noites e princesas que, pelo nosso gosto, jamais teriam perdido o encanto em nossas vidas...

Os sons orquestrais dos primeiros bailes pareciam desenhados no verniz luminoso da noite. A melodia não se segurava dentro dos muros dos clubes e inundava os bairros de Tambiá e do Miramar em nuvens mágicas cheirando a lança-perfume, no dorso da canção de Zé Ketti, cujos versos trinavam no ar: “Tanto riso/Oh! Quanta alegria, /Mais de mil palhaços no salão.”

E era quase sempre por uma imensa boca

escancarada de um palhaço caprichosamente pintado na portaria do clube que a alegria dos foliões invadia o salão. Os blocos se esmeravam nos detalhes. A fantasia dos casais não revogava a elegância da vida real. Naquele tempo, as pessoas ainda cultivavam o hábito de se cumprimentar com gentileza. Sem beijos. Até os namorados sabiam encontrar o caminho dos beijos fora das vistas de Clóvis Lima – jamais no salão.

No Astréa, uma sebe de ficus plantada rente ao dancing, servia de campo de concentração das paixões incendiadas pelo carnaval.

No Cabo Branco, a gente levava os nossos beijos para passear no jardim, sob a cumplicidade de uma palmeira que ainda hoje pisca um olho alcoviteiro sempre que passo por lá.

“Arlequim está chorando/ Pelo amor da Colombina/No meio da multidão.”

No carnaval, todos os caminhos levavam ao jardim. Aquele excesso de rendas e babados protegendo as namoradas de aproximações mais ousadas não impedia o beijo negaceado com o cheirinho mágico de lança-perfume, selado pelo timbre do pecado vagamente dividido ao meio. Ao longe, a canção chamando de volta ao salão:

“Foi bom te ver outra vez,/ Tá fazendo um ano, /Foi no carnaval que passou./ Eu sou aquele Pierrot/ Que te abraçou/ E te beijou, meu amor.”

Num gesto delicado, afinal, ele retira com a ponta dos dedos o confete que colou na comissura dos lábios dela, que sorri enquanto retira a máscara. E ele não resiste ouvindo ao longe, bem longe, em algum salão do passado, ao som da Orquestra Tabajara:

“Na mesma máscara negra/Que esconde teu rosto,/Eu quero matar a saudade,/Vou beijar-te agora,/Não me leve a mal,/ Hoje é carnaval...”

(Republicado por incorreção)

Humor

Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com

Ô ABRE ALAS QUE EU QUERO PASSAR...



UNInforme

Geovaldo Carvalho
geovaldo_carvalho@hotmail.com

HISTÓRIA DE DOMINGO

No tempo da ditadura de Getúlio Vargas corria a boca pequena a notícia de que o interventor federal do estado de São Paulo, Adhemar de Barros (foto), cujo filho, o ex-deputado Adhemar de Barros Filho, morreu na semana passada, pintava e bordava em termos de corrupção.

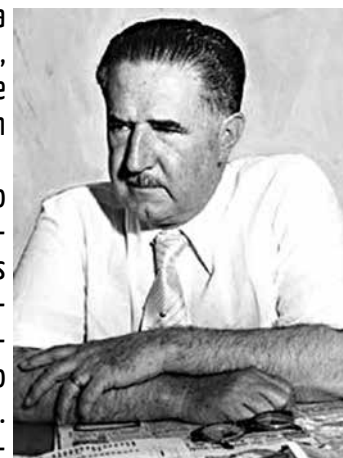
Para desacreditar as denúncias da famosa “caixinha do Adhemar” o político paulista, espertamente, lançou o slogan “rouba, mas faz” insinuando que os seus adversários nada faziam, embora também fossem igualmente corruptos. A estratégia dava certo e a popularidade do interventor crescia até o dia que Getúlio Vargas, preocupado com o desgaste da sua imagem resolveu dar um basta na situação. Com medo de ser demitido, Adhemar, resolveu mudar de tática e negar a história do “rouba, mas faz”.

Foi por essa época que, num comício em Itapetininga, São Paulo, com a praça lotada, no seu estilo fanfarrão, batia na perna e repetia: “É mentira... Neste bolso nunca entrou um tostão roubado! Nunca!” Todos se surpreenderam com a nova postura. A praça calou e profundo silêncio tomou conta do comício.

Mas, como da multidão nunca sabe o que dela sai, eis que, num átimo, surge um gaiato, encorajado pelo anonimato, e grita do meio da multidão:

- Esta calça é nova não é doutor Adhemar?”

Getúlio saiu e Adhemar continuou roubando, ao ponto de financiar operações da ditadura militar.



ON LINE

Já vai longe o tempo em que Facebook ou Twitter para o ex-senador e ex-governador José Maranhão era “coisa de desocupado”. O homem se rendeu às redes sociais e, meio que na surdina, tem acompanhado tudo, curtido algumas vezes e até postado sensatas mensagens. Não demora muito e vai acabar evoluindo para implantar seu blog pessoal, descobrindo a vantagem da comunicação rápida e direta com amigos e correligionários.

LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Jornalista tem o direito de criticar “ainda que desfavorável e em tom contudente, contra quaisquer pessoas ou autoridades”.

O entendimento acima é do ministro Celso de Mello ao desobrigar a Editora Abril de indenizar o ex-governador do DF Joaquim Roriz.

O TJ/DF havia entendido que reportagem publicada pela editora atingiu a honra do político.

No entanto, o ministro concluiu que não caracteriza hipótese de responsabilidade civil “a publicação de matéria jornalística cujo conteúdo divulga observações em caráter mordaz ou irônico ou, então, veicular opiniões em tom de crítica severa, dura, ou até impiedosa”.

O FUTURO

A sociedade, o comércio e os serviços precisam se preparar para a demanda de idosos no futuro. Até 2025 o Brasil deve ter 32 milhões de pessoas com mais de 60 anos. As universidades têm mergulhado no tema, embora os poderes públicos ainda ignorem essa realidade. E, destaque-se, que essa leva de idosos, em uma boa parte, é ativa, com participação nos negócios e clientes em potencial do setor turístico.

TEMPERATURA

A conclusão é do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais: o aumento da temperatura em todo o globo terrestre deve potencializar a intensidade dos eventos climáticos no futuro. E entre os impactos, cada vez mais frequentes, o Brasil passará a ter falta de chuvas em pleno verão nos próximos anos. Um dos fatores da alta temperatura é que ela eleva a evaporação das reservas dos mananciais. Tempo quente à vista!

EXPLORAÇÃO

Os bancos continuam lucrando uma enormidade nas operações, ao ponto, por exemplo, do Banco do Brasil lucrar R\$ 15,8 bilhões em 2013, as demissões no setor continuam ocorrendo. Somente em janeiro foram fechados 1.024 postos de trabalho, conforme dados da Pesquisa de Emprego Bancário divulgada esta semana. Enquanto isso, os serviços aos clientes continuam a cada dia padecendo de qualidade.

CARIMBADO

Está cada vez mais difícil o PSOL se desvincular da acusação de que estaria por trás dos chamados black blocs. Esta semana o partido lançou, em São Paulo, o senador Randolfe Rodrigues à Presidência da República. O evento foi transmitido ao vivo, pela Internet, pela Mídia Ninja. Ela mesma, aquela que cobre as manifestações e pinta os blaks de anjos e policiais de demônios.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de Fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Albiege Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albiege Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITORES SETORIAIS: Ademilson José, Geraldo Varela, Alexandre Macedo e Carlos Cavalcanti
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

EDITOR GERAL
William Costa

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

Rede de Cardiologia PB/PE ganha destaque em publicação internacional

Projeto ampliou o atendimento em 2014 e já chega a 20 maternidades de 15 municípios

Paulo Cosme
Especial para A UNIÃO

A Rede de Cardiologia Pediátrica Paraíba/Pernambuco, um projeto que funciona há dois numa parceria entre o Governo do Estado a Organização Não Governamental (ONG) Círculo do Coração, do Recife, foi destaque em uma publicação internacional sobre "As Melhores Histórias em Cardiologia: Pediátrica e Cardiopatias Congênitas". O texto foi escrito pelo Professor Gary Webb do The Heart Institute at Cincinnati Children's Hospital Medical Center nos Estados Unidos. A parceria entre o Governo do Estado e a Associação Círculo do Coração foi assinada em outubro de 2011.

No texto, o professor destaca que a Rede de Cardiologia Pediátrica PB/PE foi criada com grande uso de telemedicina assegurando assim a ligação de um centro de referência (Hospital Arlinda Marques) com 12 hospitais-maternidade da Paraíba com o Círculo do Coração, em Recife. Na publicação, Gary Webb também destaca o número de crianças atendidas e das cirurgias realizadas nos dois anos do projeto. Além da Rede de Cardiologia Pediátrica PB/PE, o texto fala de serviços semelhantes que funcionam no Oriente Médio e na Índia.

De acordo com o diretor de Projetos do Círculo do Coração, Paulo Coelho Vieira, além da cardiopatia, este ano a Rede vai trabalhar também com perinatologia, que cuida da criança desde o nascimento até os 16 anos de idade. A Rede também pretende estender o atendimento a partir da Atenção Básica. "Quanto mais cedo o diagnóstico, mas chance de cura terá a criança e o impacto será menor na média e alta complexidade", justificou.

Outra novidade é a expansão dos serviços. Antes, eram apenas 12 maternidades e agora esse número chega a 20 em 15 municípios paraibanos. Este ano, passaram a integrar a Rede os municípios de Catolé do Rocha, Pombal, Itabaiana, Princesa Isabel e Santa Rita. Há dois anos, a Rede vem funcionando em Cajazeiras, Campina Grande, Esperança, Guarabira, Itaporanga, João Pessoa, Monteiro, Patos, Picuí e Sousa.

O secretário de Estado da Saúde, Waldson Souza, lembrou que, além do aumento no número de serviços, o Governo do Estado também ampliou os investimentos de R\$ 3,3 milhões para R\$ 6,3 milhões este ano. O secretário afirmou que agora o projeto vai cobrir cerca de 90% dos nascimentos na Paraíba. "Isso mostra a preocupação do governo com a saúde do povo paraibano e, nesse caso em particular, com a criança", destacou.

O secretário da Saúde disse ainda que com a ampliação dos serviços e dos investimentos, a Rede de Cardiologia Pediátrica vai poder realizar o diagnóstico de outras doenças que não sejam cardíacas, a exemplo de problemas vasculares e gastrointestinais, dentre outras. "Com essa expansão surge a necessidade de melhorar a rede com investimentos em equipamentos, pessoal qualificado e infraestrutura e já estamos nos preparando para mais essa missão que, com certeza, não será fácil, mas também não será impossível".

De acordo com o professor Gary Webb, no publicação "As Melhores Histórias em Cardiologia", do ponto de vista da pediatria cardíaca, 2013 foi o ano em que 20 estados passaram a exigir oximetria de pulso na triagem de todos os recém-nascidos. "Isto irá melhorar muito a identificação de recém-nascidos com defeitos congênitos do coração, e permitirá maior rapidez e melhores resultados no tratamento", destacou Gary Webb.



FOTO: Divulgação

Criança recebe atendimento médico no Hospital Arlinda Marques, localizado em João Pessoa

40 mil crianças assistidas e 220 cirurgias

Nos último dois anos, cerca de 40 mil crianças foram atendidas pela Rede de Cardiologia Pediátrica Pernambuco-Paraíba. Durante esse período, foram diagnosticadas quase mil crianças com doenças cardíacas, 220 foram submetidas a cirurgia e as demais encontram-se em tratamento clínico. Antes desse convênio, muitas dessas crianças tinham que se deslocar para outros Estados, porque a Paraíba ainda não tinha um serviço especializado.

A Rede de Cardiologia Pediátrica é financiada com recursos da Secretaria de Estado de Saúde e surgiu da necessidade de melhorar o atendimento em cardiologia pediátrica no Estado, que até recentemente passava por problemas de diagnóstico tardio, falta de serviços para realização das cirurgias, processos judiciais, dentre outros pontos. Os gastos com transporte aéreo e tratamentos em outros estados eram muito caros, chegando à cobrança de um milhão de reais para o tratamento de uma única criança.

Mutirão

Com o objetivo de expandir ainda mais as ações da Rede de Cardiologia Pediátrica Pernambuco-Paraíba, em julho do ano passado foi realizada a Caravana do Coração que percorreu oito cidades paraibanas. Na ocasião, foi disponibilizada avaliação cardiológica clínica e por imagem de 512 crianças e gestantes. A ação resultou no mutirão de cirurgias cardíacas, no mês de outubro, no Complexo Pediátrico Arlinda Marques, com 30 procedimentos realizados em duas semanas e com investimentos na ordem de R\$ 400 mil pelo Governo do Estado.

Para o secretário de Estado da Saúde a realização desse mutirão de cirurgias cardíacas mostrou a preocupação que o Governo do Estado tem para com a saúde da população paraibana e nesse caso específico, com as crianças cardiopatas que antes tinham que deslocar para outros Estados a procura de um atendimento especializado. "O mutirão representou mais um avanço do Governo do Estado para levar saúde de qualidade e com eficiência a população paraibana, com a construção, ampliação, recuperação e compra de equipamentos para as unidades de saúde que foram encontradas sucateadas e fechadas e com isso ampliando a qualidade do acesso à saúde para aqueles que mais precisam do serviço, utilizando equipamentos de ponta, oferecendo conhecimento científico na área e melhorando a infraestrutura dos hospitais", destacou.

Na opinião de Sandra Mattos, esse Mutirão de Cirurgias Cardíacas representa mais um passo importante do Governo do Estado com relação ao atendimento às crianças cardiopatas da Paraíba. "Com esse mutirão, houve uma redução nos investimentos financeiros, porque não será preciso levar o paciente para outros Estados, levando-se em conta ainda a comodidade dos pacientes e familiares já que o hospital dispõe de toda uma infra-estrutura para a realização desse procedimento", destacou a coordenadora do Círculo do Coração.

Telemedicina garante o acompanhamento

Para o diretor geral do Complexo de Pediatria Arlinda Marques, Bruno Leandro de Souza, com os novos investimentos do Estado, quem vai continuar ganhando são as crianças paraibanas que sofrem com cardiopatias. "Os novos equipamentos irão melhorar a qualidade da assistência prestada às crianças paraibanas. Agilizarão o diagnóstico e permitirão um acompanhamento e tratamento mais eficientes. Além disso, por telemedicina, um grupo de especialistas continua 24 horas à disposição para auxiliar na intervenção dos pacientes mais críticos. É o sinal de compromisso do Governo do Estado com a saúde das crianças e adolescentes da Paraíba", observou.

O diretor geral do Hospital Regional de Princesa Isabel, Cícero Florentino Neto, que agora passa a integrar a Rede de Cardiologia Pediátrica, destacou que o serviço será grande importância para a região.

Bruno Souza afirma que o reconhecimento internacional alcançado pelo projeto mostra que o Governo está no caminho certo quando investe em um projeto arrojado como esse que é a Rede de Cardiologia Pediátrica Paraíba/Pernambuco.

"Durante esses dois anos, os resultados alcançados com essa parceria são os melhores possíveis e a partir desse ano novos serviços de saúde estarão fazendo parte desta rede que só tende a crescer ainda mais e com isso levar um atendimento especializado e com qualidade as crianças

paraibanas que sofrem com problemas cardíacos e que antes tinham que se deslocar para outros Estados a procura desse atendimento especializado", destacou Bruno Leandro.

O secretário de Estado da Saúde, Waldson Dias de Souza, afirmou que esse reconhecimento internacional serve como mais um estímulo para que a Rede de Cardiologia Pediátrica Paraíba/Pernambuco continue se expandindo ainda mais em todo o Estado para que esse atendimento possa chegar aos 223 municípios paraibanos. "Essa é a meta do Governo do Estado: levar saúde com qualidade e eficiência a toda a população paraibana e para isso os investimentos não param com reformas, ampliação e construção de hospitais, qualificação profissional e aquisição de equipamentos de última geração", destacou Waldson Souza. Ele lembrou que a Paraíba é pioneira no projeto do Círculo do Coração e destacou a importância e a potencialização desse serviço, que prioriza as crianças com problemas cardíacos. "Estamos melhorando e avançando nos serviços e capacitando os profissionais para oferecer assistência de qualidade à população, desde o atendimento ambulatorial até a alta complexidade. Esse é o compromisso que o Governo do Estado tem com o povo paraibano, mas para isso é necessário estruturar os serviços em rede e contar com o apoio de todos os técnicos de saúde", disse o secretário.

Relação de serviços e cidades que integram a Rede Cardiologia Paraíba/Pernambuco

As instituições de saúde que fazem parte do Círculo do Coração são as seguintes:

● **JOÃO PESSOA**

Complexo Hospitalar Arlinda Marques, Hospitais Edson Ramalho e Universitário Lauro Wanderley e as Maternidades Frei Damião e Cândida Vargas

● **CAMPINA GRANDE**

Instituto de Saúde Elpidio de Almeida, Hospital Universitário Alcides Carneiro, Clípsi, Hospital Geral, Hospital Escola da FAP

● **PATOS**

Maternidade Peregrino Filho

● **SOUSA**

Hospital Distrital Deputado Manoel Gonçalves de Abranches

● **CAJAZEIRAS**

Hospital Regional de Cajazeiras

● **GUARABIRA**

Complexo de Saúde do Município de Guarabira

● **MONTEIRO**

Hospital Regional Santa Filomena

● **ESPERANÇA**

Hospital Municipal de Esperança Doutor Manuel Cabral de Andrade

● **ITAPORANGA**

Hospital Distrital de Itaporanga

● **PICUÍ**

Maternidade Nossa Senhora de Fátima

● **SANTA RITA**

Hospital e Maternidade Flávio Ribeiro Coutinho

● **CATOLÉ DO ROCHA**

Hospital Municipal Dr. Américo Maia de Vasconcelos

● **PRINCESA ISABEL**

Hospital Regional de Princesa Isabel

● **POMBAL**

Hospital Distrital Senador Ruy Carneiro

Os médicos que participam da Rede de Cardiologia da Paraíba realizam uma triagem por meio do exame de oximetria em todos os recém-nascidos em até 24 horas após o nascimento. Trata-se de um exame que mede a saturação de oxigênio no sangue. Nos casos em que é detectada alguma anormalidade, os bebês são encaminhados para realizar exames mais aprofundados, como o ecocardiográfico.

● **Tecnologia**

Como forma de proporcionar uma melhor integração entre os médicos e as Centrais instaladas no Hospital Arlinda Marques e na Associação Círculo do Coração, agilizando o diagnóstico e possibilitando a

discussão de casos através de teleconferências, o Governo do Estado fez a entrega de I-pads para as maternidades. Os equipamentos estão agilizando o diagnóstico e o atendimento aos bebês que nascerem com doença cardíaca.

● **Sobre a ONG**

O Círculo do Coração de Pernambuco é uma entidade civil sem fins lucrativos, iniciada em julho de 1994 pelos integrantes da Unidade de Cardiologia e Medicina Fetal (UCMF) do Real Hospital Português (RHP). Seu principal objetivo é viabilizar o tratamento de crianças carentes, portadoras de doenças cardíacas.

Para atingir seu objetivo, o Círculo do Coração desenvolve três linhas de ação médico-social e educativa:

● Atendimento Médico com diagnóstico e tratamento das doenças cardíacas em fetos e crianças carentes;

● Programa de Educação para a Saúde com campanhas de cardiologia preventiva para a população em geral;

● Programa de Formação Continuada para especialização de profissionais de saúde. O projeto Círculo do Coração presta assistência a crianças carentes com problemas cardíacos congênitos, através de serviços especializados. O trabalho é desenvolvido com o apoio da sociedade, em parceria com profissionais da área, pacientes, familiares, hospitais e voluntários.

Jaldes Meneses
Cientista político

O capitalismo tardio no Brasil e a teoria política

Felipe Gesteira
Especial para A União

Posicionado na tangente da picuinha política paraibana, ele é a voz lúcida que a mídia local procura quando quer analisar os jogos de poder, muitas vezes sendo subtilizado. Na busca pela teoria, o cientista político Jaldes Meneses afirma que “Nem todos os gatos reunidos na estratégia de ocupação de espaços na sociedade civil e ampliação da democracia são pardos”. O trecho foi extraído de seu último artigo, “Carlos Nelson Coutinho: a hegemonia como contrato”, publicado no livro “Marxismos na contemporaneidade: tópicos de política, economia e direito” (Editora UFPB, 2013, 364 p.), organizado por ele e pelo professor Rubens Pinto Lyra.

Na entrevista a seguir, o professor e pesquisador da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) fala sobre o capitalismo no Brasil, a proposta da ‘hegemonia como contrato’, os partidos políticos brasileiros que se dizem socialistas e, ainda, sobre alienação política, que em seu artigo prevê como: “Nada menos do que o fenômeno societário da dilaceração e fragmentação esquizofrênica do indivíduo concreto de carne e osso”. Jaldes Meneses é doutor em Serviço Social e mestre em Sociologia, ambos os títulos concedidos pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

O Brasil vive a fase do ‘capitalismo tardio’?

Esse conceito tem duas origens. Uma origem é da economia política brasileira, conhecida como estruturalista. Tem um livro de um economista muito conhecido, João Manuel Cardoso de Mello, se chama “O Capitalismo Tardio”. Esse é um livro sobre a economia cafeeira no século 19. A economia cafeeira tinha ligações com o mercado mundial, como a cana-de-açúcar já tinha no século 18. De uma maneira ou de outra, tanto a cana-de-açúcar tinha relação com o processo de acumulação primitiva do capitalismo como a economia cafeeira estava ligada ao mercado internacional. Isso quer dizer que internamente o capitalismo tinha problemas de implantação no Brasil, porque a economia era escravista, mas externamente estabelecia conexões. Essa é a primeira designação de capitalismo tardio, ela tem tudo a ver com a história do Brasil.

Existem outras?

A segunda designação de capitalismo tardio diz respeito a uma série de autores da Escola de Frankfurt: Walter Benjamin, Theodor Adorno. Tem a ver com um autor, que eu acho muito importante, chamado Ernest Mandel, que é um marxista belga de origem trotskysta. O conceito de Mandel não é o mesmo de Cardoso de Mello. Ele diz que o capitalismo tardio diz respeito às novas configurações do capitalismo, principalmente o que emergiu no mundo depois da Segunda Guerra Mundial. Então o Brasil é tardio nos dois sentidos, tanto no sentido dos frankfurtianos e de Mandel, quanto no sentido de Cardoso de Mello.

No seu artigo sobre Carlos Nelson Coutinho, você cita a questão da ‘hegemonia como contrato’. Isso é possível no Brasil?

Em teoria política essa é a sua principal ideia, e que tem sido pouco explorada. No pensamento político há duas vertentes que são muito claras. Há a vertente dos realistas, que são pessoas que fazem uma

certa analítica do poder. Maquiavel é o primeiro de todos. Ele não está preocupado com a arquitetura institucional do Estado, ou em como organizar as instituições políticas, a norma, as leis e tudo mais, ele está preocupado em como o poder opera. Também são realistas Hegel, Marx, e em um certo sentido Gramsci. E há os autores contratualistas, como os clássicos do século 18: Locke, Hobbes e Rousseau. Toda a tradição constitucionalista contemporânea, que vai beber principalmente em Montesquieu, ela tem um viés contratualista muito forte. Então em teoria política, em geral, você faz uma certa bifurcação entre os realistas e os contratualistas. Essa ideia de Carlos Nelson Coutinho, da hegemonia como contrato, é sui generis porque faz uma certa fusão; do momento de luta, que não é um momento contratualista, essencialmente, é um momento de afloração, de produção de um acontecimento. Pode ser o Golpe de 1964, por exemplo, que agora completa 50 anos. Uma vez serenada a luta, o segundo momento é institucional, esse momento ético e político.

E como surgiu o artigo?

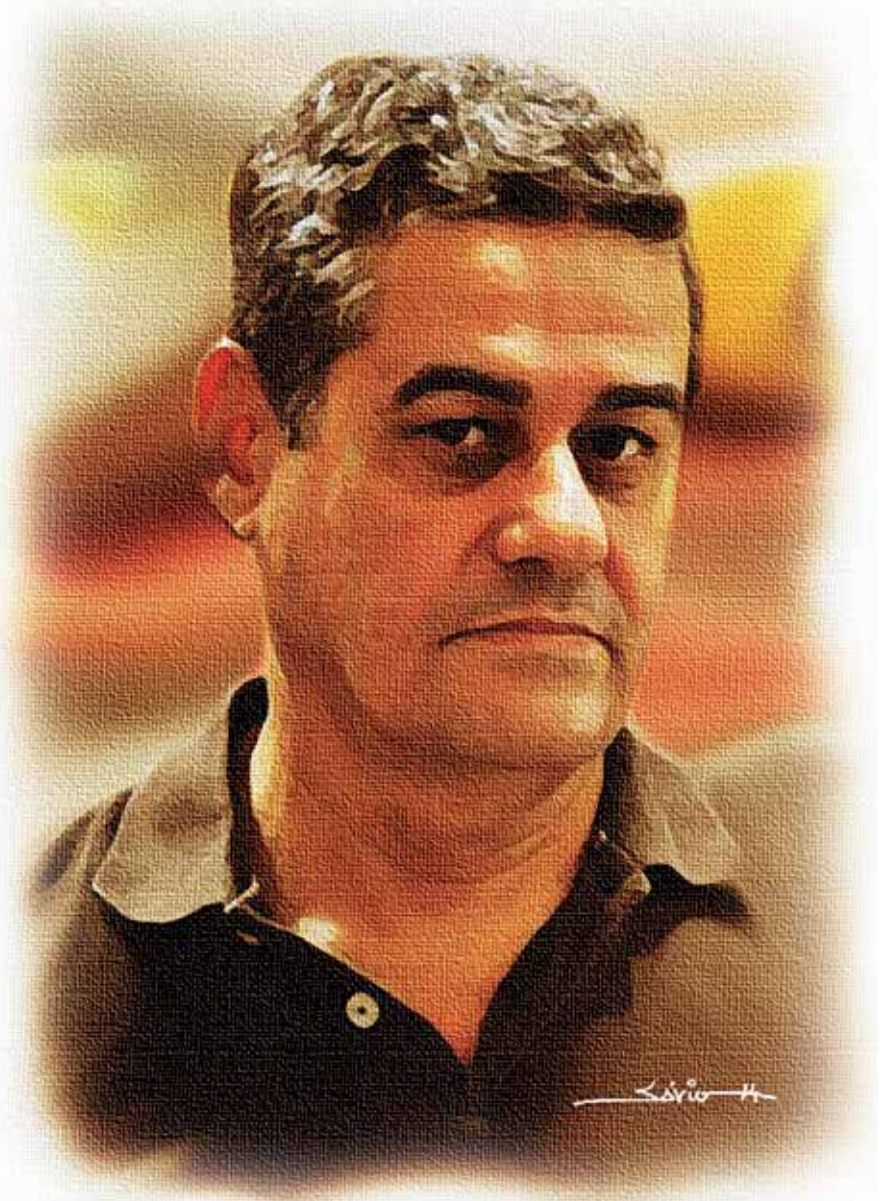
Eu pensei na hegemonia como contrato da forma que está no artigo para pensar no comunismo. Aqui eu diria que é um horizonte mais exploratório, mais especulativo do que propriamente empírico. Nós não temos sociedades comunistas no mundo contemporâneo. Então é uma ideia, digamos assim, de um comunismo também mediado. Não um comunismo, como tem nos escritos de Marx, muito fecundos, que seja apenas para passar do ‘reino da liberdade’ para o ‘reino da necessidade’, mas que o exercício do ‘reino da liberdade’ não seja apenas através de relações de associações entre os indivíduos. Mas mesmo o comunismo vai precisar dessa mediação e da criação de instituições. É claro que isso é um terreno especulativo, mas sem especulação nesse terreno não se vive. É importante especular sobre as sociedades do futuro.

Como o senhor avalia os partidos políticos brasileiros que se dizem socialistas?

Vou emendar o que deixei um pouco aberto na questão anterior. Eu disse que o comunismo é mediado, essa ideia tem uma certa originalidade. Há um debate hoje no mundo que precisa se formular de maneira mais consistente, que é a ideia das experiências de socialismo que tivemos no século 20. Eu considero que foram trágicas. Algumas findaram, como a ex-União Soviética, que se transformou na Rússia. Você viu o conflito [recente] da Ucrânia? Embora tenha raízes imediatas, o conflito da Ucrânia quer dizer que a tentativa de comunismo não conseguiu suplantar o hegemonismo grão-russo. Então considero isso uma tragédia. Depois de 70 anos de uma experiência que pregava a emancipação humana, qual o resultado? Conflitos como esses. E tem experiências como a China. Para mim a China é uma sociedade capitalista sob um regime de partido único e autoritário. Não vejo na China resíduos de socialismo. Já que estamos entrando em uma terreno bastante polêmico, é preciso olhar a tragédia pela frente. Não faz sentido simplesmente dizer “aquela experiência não deu certo, vamos tentar de novo”. E de tentativa em tentaviva, derrota em derrota, não chegamos à vitória. Encarar as derrotas como trágicas é o primeiro passo para examinar a questão do socialismo.

Mas existe algo de socialismo no Brasil ou é apenas bandeira política?

O que aconteceu na China e na União Soviética, rigorosamente não foi socialismo. São sociedades revolucionárias, grupos, partidos que chegaram ao poder em nome do socialismo, mas não construíram o socialismo, o que nos dá, também, um outro impasse. Se aquelas sociedades não eram socialistas, que sociedades eram essas? Acho que eram sociedades que não eram socialistas, e não eram do capitalismo clássico, o modo de produção des-



crita por Marx. Na falta de um melhor termo estou trabalhando hoje com o conceito de ‘sociedades totalitárias’. Isso é importante porque num horizonte à esquerda nós não devemos ter apenas a crítica ao capitalismo. Não é suficiente à esquerda fazer a crítica ao capitalismo, tem que fazer a crítica ao totalitarismo! Isso diz respeito aos partidos brasileiros, aos partidos de esquerda, alguns, inclusive, com nomes de socialistas. Nós não podemos contemporizar com essas experiências que não deram certo do século 20 até os resíduos das que temos nos dias de hoje. Agora, claro, há todo um processo de lutas sociais com as quais esses partidos estão envolvidos, mas esse horizonte de lutas sociais não pode ser imediatista, tem que pensar também essas questões de mais largo fôlego.

Na Paraíba se fala de política ano após ano. O senhor acha que a população vive um momento de alienação?

Há várias alienações. Marx tematizou principalmente a alienação do trabalho, essa que é a grande sacada de Marx, ali nos “Manuscritos Econômico-filosóficos”, de 1944. A filosofia alemã já havia tematizado outras alienações, entre as quais a alienação religiosa. Qual foi a sacada de Marx? Trazer a crítica da religião para a política, e da crítica política ele abriu espaço para perceber a alienação do trabalho. Nesse sentido o conceito de Marx é extremamente contemporâneo. Cada vez mais a alienação percorre o mundo do trabalho, nos mecanismos de exploração e de domínio, mesmo nas suas formas mais avançadas.

Alienação política é mais complicada. Eu não trabalho com o conceito de alienação absoluta, para mim o conceito de alienação é sempre relativo. O processo de socialização na política é um processo de anti-alienação. A alienação política na Paraíba também é relativa. Eu não parto da premissa de que os pobres são alienados, ou de que o voto do pobre é alienado. Em política, os pobres, como a classe média, ou como os ricos, votam por interesses. Algumas vezes interesses imediatistas, mas não são precisamente interesses alienados. A política paraibana é uma política de viés aristocrático, oligárquico, de posturas antidemocráticas, mas a síntese disso não é o conceito de alienação.

E a eterna disputa política, essa discussão dentro e fora dos anos eleitorais, aliena a população?

Veja bem, a Paraíba é um dos estados mais pobres do Brasil, então, entre nós, mais do que em São Paulo ou no Rio de Janeiro, o papel do Estado é fundamental. As forças políticas na Paraíba se organizam em torno do aparato do Estado. Geralmente as eleições são muito polarizadas. Há um partido - e aqui entenda partido como lato senso - do Estado e há um partido contrário querendo adentrar. Eles se engalfinham ou fazem alianças. Essa é uma política periférica. O estado é importante mas é muito atrasado economicamente. A Paraíba, do ponto de vista político, não joga um papel decisivo no Brasil. Jogou em 1930, de maneira mais ou menos fortuita, mas podemos dizer que foi o apogeu. A política para nós é importante aqui, na aldeia.

Detalhe do trabalho manual feito com dedicação durante o processo de confecção dos adereços que irão para a avenida colorindo e dando um brilho especial à agremiação

Cultura popular

O Mestre Carbureto, da Tribo Indígena Tupynambás, de Mandacarú é um dos símbolos de resistência do Carnaval Tradição da capital

Rafael Andrade
rafaelandradecm@gmail.com

Estamos no Carnaval, época de brincar e ser feliz. Época de esquecer dos problemas e cair na alegria que é participar de um bloco de rua. Sentir na pele o que é ser um folião de verdade. João Pessoa hoje tem dezenas de opções para cair no carnaval e curtir ao som do frevo e maracatu. Entretanto, pouca gente sabe qual é a origem e a tradição com as quais os primeiros movimentos indígenas engrenaram e deram à luz o Carnaval da cidade. Prestes a completar 100 anos de fundação do Carnaval na cidade, as tribos ainda lutam para se manter e desfilar com seu carnaval e sua cultura.

É o caso de Mestre Carbureto que comanda a Tribo Tupinambás desde 2004. A tribo é uma homenagem aos velhos índios tupinambás de Baía da Traição, no Litoral Norte paraibano. Foi fundada em João Pessoa por Manuel Massu e passado para dois moradores do bairro da Torre conhecidos como “Zé Bolinho” e “Inácio dos Índios”, no ano de 1936. Após conquistar por seis vezes o título de campeã do carnaval de rua da capital, passou dez anos sem participar dos desfiles, até voltar ao evento sob a coordenação de Sebastião Camilo em meados dos anos 2000.

Em número, a Tribo Tupynambás é a maior tribo da cidade, com uma média de 110 componentes, divide-se em grupos de tocadores e dançarinos. A ala dos tocadores reúne quatro bombos de corda, dois ganzás, dois triângulos e uma gaita. Já o conjunto dos dançarinos é composto de dois espíões, seis balizas de frente, oito balizas de fora, doze guardiões, quatro damas de honra, três portas-bandeira, 65 curumins e o mestre ou pajé.

O senhor Carbureto, com 68 anos, mora na sede da organização da tribo no Posto do Tota, localizado no bairro



Mestre Carbureto dando os últimos ajustes no estandarte da Tribo Tupynambás

de Mandacarú. Lá, uma série de crianças sentadas e quietas o observam desenhar uma das últimas peças do estandarte. “Tá vendo essas crianças? Estão esperando a sopa, um dos serviços que nós oferecemos”. Logo se percebe o respeito que paira no velho homem.

Para conhecer a trajetória do mestre é preciso voltar aos anos 50. “Comecei acompanhando meu pai que dançava músicas indígenas, e aos oito anos de idade eu já dançava em tribos indígenas e africanas”. Carbureto começou a comandar a Tribo Ipiranga, fundada por seu pai. Brincando em outras agremiações, passou pelas tribos Tabajara e Guanabara, como também refundou a Tupi Guarani.

Sob sua coordenação através de dez anos, a Tribo Tupinambás manteve o título de segunda maior tribo em títulos de carnavais. “É isso o que nos dá orgulho, provando o nosso reconhecimento”. Atualmente

mente a tribo detentora do maior número de títulos do carnaval-tradição de João Pessoa é a Tribo Indígena Índios Africanos, do bairro da Torre, acumulando mais de 47 títulos consecutivos desde 1918, ano de sua fundação. Mesmo assim, Carbureto não perde as esperanças e sonha um dia conquistar o primeiro lugar.

Além de desfilar no carnaval, os Tupinambás oferecem serviços e atividades à comunidade como forma de manter a tradição. Por meio da Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), Carbureto realiza oficinas de gaiteiro e zabumbeiro. Ao mesmo tempo relembra como tudo começou. “O Carnaval de João Pessoa foi fundado pelas tribos indígenas, quando não existia bloco, ala ursa, escola de samba nem nada”, afirma.

O Porto do Capim foi berço de onde se organizavam os grupos indígenas. Mais tarde, os locais mudaram passando pelo

bairro do Róger, nascendo as tribos que compõem o cenário do carnaval-tradição: Tribo Indígena Tupi Guarani, Tribo Indígena Flecha Negra, Tribo Tupy Guanabara, Tribo Indígena Índios Africanos, Tribo Indígena Xavantes e a Tribo Tupinambás.

Junto às tribos vieram as escolas de samba. “A primeira escola de samba de João Pessoa se chama Calçada de Pobre é Tamanco que vinha de Santa Rita. A segunda, com outra entidade carnavalesca, foi a Acadêmicos do Salgueiro de Cabedelo. Daí por diante surgiram outros clubes de frevos como o União e Folia, mas apenas após as tribos de índios. Fomos nós quem fundamos o carnaval”, explica.

Para manter o funcionamento da tribo, no entanto, o Mestre Carbureto precisa de colaboração financeira para ajudar nos custos do estandarte, fantasia, tecido, contratação de orquestra e de assistentes de produção. “Dependemos unicamente do poder público, pois não temos outra fonte. A verba que nos dão não condiz com a realidade que precisamos, sem contar a burocracia que somos obrigados a lidar nas compras de utensílios”, relata.

Além do problema financeiro, o mestre tem receio de que a cultura de raiz se acabe. “Do jeito que as coisas estão, é possível que dentro de dois anos, todo nosso carnaval-tradição acabe e só fique nos grandes blocos de rua como o Picolé de Manga e Muriçocas do Miramar”, denuncia. “A mídia também raramente veicula a nossa parte. É preciso a divulgação dos jornais e revistas do Estado para que essa cultura não morra”, ressalta.

A falta de incentivo por parte do setor público, porém, não é capaz de acabar com a felicidade que Carbureto e sua tribo tem de colocar sua agremiação na rua. “Cada componente tupinambá faz tudo por amor a sua cultura. Eu espero que o tempo esteja do nosso lado e nos permita alcançar camadas maiores da população paraibana para que a cidade reconheça nosso valor”, conclui.

JORNALISMO

Secy Braz aborda o gênero jornalístico da grande reportagem

PÁGINA 7



MEMÓRIA

A União traz histórias dos velhos carnavais com seus bailes de clubes

PÁGINA 8



Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

Edgar Allan Poe, futebol, xadrez e jogo de dama

Estou convencido de que o futebol de travinha exige de seus jogadores técnica, concentração e raciocínio mais apurado que o futebol de campo. Sei que muitas pessoas não levarão a sério essa afirmação. Os céticos dirão que “ser e pensar” não é a mesma coisa e que, sendo assim, não há mais verdade nisso que no mito hindu de que o planeta Terra está apoiado em cima de um elefante que, por sua vez, estaria sobre uma tartaruga. Objeção que tentarei, na medida do possível, contornar com demonstrações concretas. Preciso deixar claro também que não se trata de um artifício retórico ou literário, mas uma tese realmente séria que tentarei explicar com detalhes a seguir.

Quem já leu o conto Assassinatos na Rua Morgue de Edgar Allan Poe, deve recordar que o narrador inicia a história com um a reflexão sobre as faculdades mentais que denominamos analíticas. Ele observa a dificuldade que teríamos de analisá-las, em si mesmas, mas reconhece que seus efeitos seriam visíveis em certas pessoas – como seu amigo o detetive C. Auguste Dupin, protagonista da história, responsável por desvendar uma série de mortes misteriosas em Paris.

O personagem é conhecido por uma capacidade de dedução extraordinária, capaz de penetrar pensamentos, desvendar crimes e antecipar fatos a partir de indícios e pistas colhidas em situações cotidianas, aparentemente sem grande importância e desconexas. Tais habilidades causariam espanto em certas pessoas e imprimiriam peso demasiado forte à intuição, tirando o foco dos procedimentos metódicos e racionais. Dupin é considerado o arquétipo dos detetives policiais na literatura. Teria inspirado Arthur Conan Doyle na elaboração de Sherlock Holmes.

Talvez você esteja se perguntando “qual é afinal a relação entre Edgar Allan Poe, C. Auguste Dupin, Assassinatos na Rua Morgue e o futebol de travinha”? É bem simples: meu argumento em favor do futebol de travinha segue uma lógica bastante semelhante à usada pelo narrador do conto, ao afirmar que o jogo de damas é superior ao xadrez. Segundo ele: “os poderes mais altos do intelecto reflexivo são exercitados de forma mais decidida e mais útil através do humilde jogo de damas do que pela frivolidade do jogo de xadrez”. A justificativa se baseia na estrutura de ambos os jogos.

O argumento do narrador é o de que o jogo de xadrez, por ser complexo e envolver um número maior de peças e movimentos, pareceria ser mais profundo do que verdadeiramente é. Seu elemento fundamental seria a atenção, porque o erro mais trivial pode custar

uma derrota que teria sua chance de ocorrer multiplicada pelas inúmeras opções de ação e movimento. A conclusão que ele chega é que o vencedor nem sempre é o mais inteligente, mas aquele indivíduo possuidor da maior capacidade de concentração. Se observarmos o jogo de damas, veremos como isso acontece de modo inverso. O número de peças e movimentos é menor, diminuindo as probabilidades de que um mísero erro se transforme num erro fatal. A vantagem não seria, portanto, conquistada com base na atenção, mas devido à maior argúcia e perspicácia dos jogadores. Imagine, diz ele, uma partida em que o jogo seja reduzido a quatro damas para cada lado. Um confronto como esse só se decidiria por meio de uma jogada sofisticada: “resultado de um grande esforço intelectual”. Como vemos, trata-se de um jogo em que o melhor analista, aquele com elevada faculdade de calcular, está sempre um passo adiante de seu oponente.

Uso essa mesma linha de raciocínio na comparação entre o futebol de travinha x futebol de campo. Este último é disputado por contingente maior de jogadores numa área de jogo extensa, com baliza de dimensões consideravelmente maiores. Algumas travinhas são construídas com tubos de aço e possuem 1 metro de altura e 1,20 de largura, outras são projetadas com dimensões menores. Muitas crianças as improvisam com tijolos, pedaços de pedra, paralelepípedos e até sandálias. As partidas tradicionalmente são disputadas por times com quatro jogadores, mas há casos em que se formam equipes com três ou dois jogadores – já presenciei confrontos entre duas pessoas. A habilidade, desse modo, prevaleceria sobre a atenção e o preparo físico do futebol tradicional.

Os atletas de futebol de campo são menos versáteis, especializados em determinada posição. Na travinha os atletas ficam obrigados a fazer uma tripla função: marcação, armação e ataque – acrescento ainda que não existem goleiros e que alguns atletas fazem algo parecido com os pés. Outro fator importante, assim como no futsal, é que os jogadores passam um tempo maior com a bola. Isso exige mais habilidade de passes, visão de jogo e precisão de chute a gol – que naturalmente é mais exigida por causa do tamanho da meta e do jogador que faz o papel de goleiro.

Para finalizar lembro que Rinus Mitchel, treinador da lendária “Laranja Mecânica” – seleção holandesa de 1974 vice-campeã do mundo – idealizou e colocou em prática o conceito de futebol total. Um sistema sem posições fixas e com muita mobilidade, no qual cada jogador podia desempenhar qualquer função. Esse conceito está no âmago do futebol de travinha. É a sua essência.

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

Uma visita anunciada pelos tambores

Sempre fui chegado a batuques e, mesmo que a timidez tenha tomado conta de parte de minha vida, a dança talhou em mim as melhores formas de seu conceito. Parece que desde sempre eu percebi que dançar é por o corpo em movimento pelo viés da felicidade da alma, que não resiste a estímulos de um som que chama uma vida inteira pro salão. Lá rodopiamos com nossos próprios dias untados de pulsações em toques de felicidade sonora. É por isso que afirmo que se percebe uma bela dança pelo olhar de quem se deixa conduzir pela alegria da música que lhe arrebatou. Vê-se os olhos fitando o infinito de uma canção, onde baila a paz de se viver.

É chegado o Carnaval e eu fico à busca de mim, tentando reencontrar aqueles batuques dos bois de Carnaval da minha infância. O boi que dança na minha memória vaga em ruas de silêncio, pois nem lembro mais os toques dos tambores que punham em movimento os pés da alma daquela cambaleante alegoria. Os mais de trinta anos fizeram um estouro da boiada carnavalesca da minha Itabaiana nos matagais momescos de minha lembrança. Não restou um só boi pra me contar aquela história, o que me põe em ansioso movimento de busca àquele toque. Tenho certeza que bastará um compasso pra que venham à lembrança imagens de uma criança que experimentava nessas horas uma felicidade que definiria a sua vida. Felizmente se mantêm vivos e presentes os batuques das Escolas de Samba e das Ala Ursas do eu menino. Que bom que desfilam com vigor no meu coração até hoje.

De todos os instrumentos que levam à dança, os tambores são os melhores coreógrafos. Eles conduzem cada recanto do corpo em aventuras frenéticas no espaço, dilatam sorrisos e lavam a alma com o suor sagrado de quem se entrega ao deleite da alegria. Pois bem, e eu que me entreguei aos batuques de lata das Ala Ursas mirins da infância jamais imaginaria que nas vésperas das cinco décadas de vida teria o contato com a gênese das pulsações do mundo. Em janeiro de 2012 estava eu embrenhado nas ruas e quintais do Senegal, em pleno continente negro, onde cinturas são montadas sob molas que sustentam o peso do mundo e ainda assim atenuam as tensões de viver num bailado que denuncia a beleza do homem em sua luta pela felicidade. Foi lá que eu vi as mais espontâneas e viscerais manifestações de quem se entrega às seduções imperativas dos tambores. Lá eu entendi de onde veio a alegria batuqueira do povo brasileiro e que puxa meus pés pra dança desde a minha infância em Itabaiana.

África e Carnaval são os motes que me vieram à mente justo agora que me preparo pra buscar meu amigo Patrice Gomis no aeroporto de Recife. Ele chega hoje de Paris/França, mas a cor de sua presença me remete aos recantos senegaleses, onde vivemos juntos a aventura de shows integrados, unindo continentes e amalgamando sonhos. Uma turnê encantada, realizada de sul a norte do Senegal, juntou África, Europa e América em torno de ritmos que desencadearam movimentos em nossas vidas e que convidam o futuro para uma realidade mais solidária. Trata-se do projeto Berimbaobab, que tem exercitado a missão de promover intercâmbio cultural pelas vias da amizade e da esperança. Nosso amigo Patrice vem pela força de um grupo que amarga a falta de apoios institucionais, mas se regozija da energia de sua própria dignidade. Serão quarenta dias em nosso convívio, provando da ação solidária que já levou eu, a Tribo Ethnos e Gláucia Lima para aquele africano e que armará pontes indeléveis entre nossas culturas.

A vinda de Patrice Gomis a João Pessoa simboliza muito mais do que uma visita à casa de amigos. Na verdade representa um toque de tambores que insiste em botar a humanidade para bailar. E nós, que não nos privamos da beleza de viver, tanto tocamos esses tambores quanto dançamos ao sabor de sua pulsação.

Artigo

Evaldo Gonçalves Escritor - egassociados2011@ig.com.br

De poetas & músicos

Ainda hoje lamento não ter palmilhado os caminhos da música. Isto não me impede de manter, até hoje, profunda admiração pelos seus cultores. Por outro lado, não nego meus aplausos aos que a protagonizam, ou aos que a praticaram, em outros tempos. Estendo, igualmente, aos poetas essa mesma reverência, até como forma de compensar meus invencíveis limites nessas áreas.

Em Puxinanã, fugindo de Sumé, José Marcolino, este músico e poeta.

na prática da música, tanto em Sumé quanto em Puxinanã, direi: toquei os sinos das suas Igrejas.

Puxinanã e Sumé, todavia, ostentam um quadro de poetas e músicos de reconhecido valor. Impossível citar todos. Em Puxinanã, destacaria da nova geração, na poesia, José Laurentino, Carlos Alberto e Daniela Carvalho de Andrade. Com raízes em Sumé, figurariam em qualquer antologia, Djaci Andrade, Sonyelson Juvino e José Marcolino, este músico e poeta.

Quanto à música, a lista seria imensa com relação à cidade de Sumé, pois se constituiu num polo de bons músicos

que não só prestaram serviços ali, mas pontificaram em outras cidades, participando e dirigindo bandas de música.

Vejam alguns desses nomes: Antônio Josué, Luizinho, Sandoval, Satinho, Júlio Preto, José Rodrigues e Velhinho, todos meus contemporâneos, em Sumé. Em Puxinanã, destacaríamos, além dos já citados, José Alves, do violão, Sanfoneiro Chicó, Robson Dantas e Stélio Ribeiro. Suas contribuições foram importantes para o cultivo da música ali.

A mim restou, como o faço agora, proclamar sempre a minha falta de aptidões, nas duas áreas, o que não me inibe de reconhecer os seus valores, quer na poesia, quer na música, nas duas cidades, onde amadureci meu espírito, dedicado, sempre, à exaltação dos méritos de todos quantos fizeram e fazem da música e da poesia a inspiração maior de suas vidas!

Estendo, igualmente, aos Poetas essa mesma reverência, até como forma de compensar meus invencíveis limites nessas áreas

Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br

O gênero jornalístico da grande reportagem (parte I)

Por mérito, abro espaço em minha coluna para uma de nossas brilhantes alunas de Comunicação Social, do curso de Jornalismo da UFPB, Secylyana Braz (Secy Braz). O texto aqui publicado representa parte teórica do seu Relatório Final, no curso. (Alex Santos)

A reportagem tornou-se um gênero jornalístico a partir da notícia, podendo assim dizer que a reportagem é resultado dos desdobramentos e apurações mais aprofundadas da notícia. Diferente da notícia, a reportagem é uma investigação de um fato e explicação deste, por meio de coletas de informações das pessoas envolvidas nos acontecimentos e abordagens analíticas do jornalista.

Em 1925, houve um marco histórico que deve ser ressaltado na evolução do jornalismo. Foi o processo de transição entre notícia e reportagem, o qual teve extrema relevância para a distinção conceitual entre os gêneros. Trata-se do episódio ocorrido nos Estados Unidos, quando o jornalista Skeets Miller publicou vários textos sobre o caso de Floyd Collins, um camponês do estado de Kentucky. Na época, as notícias de Miller publicadas no Courier Journal tomaram caráter narrativo e humanizado, condições necessárias que as levaram a uma transição de gêneros jornalísticos, passando suas características de notícia para reportagem.

Tratando dessa diferenciação conceitual entre notícia e reportagem, podemos compreender aquela como sendo um curto desdobramento de um fato e esta como sendo um relatório do universo que o rodeia. É como se a notícia apenas introduzisse através do lide o acontecimento e, a reportagem, por sua vez, continuasse a relatar o desenvolvimento e desfecho desse fato. Embasando essa ideia, o jornalista Ricardo Noblat, citado por Felipe Pena em "Teoria do Jornalismo" conclui: "notícia é o relato mais curto de um fato. Reportagem é o relato mais circunstanciado." (NOBLAT, 2002 apud PENA, 2013, p.76)

Reportagem também pode ser compreendida como sendo a narrativa de uma determinada realidade, vivenciada e construída por cada indivíduo. É a arte de contar histórias vividas por pessoas a partir dos seus aspectos referenciais e de forma objetiva e informativa, processo que demanda investigação, acompanhamento do fato, das etapas do seu desenvolvimento e do seu desenlace. Em "Técnica de reportagem: Notas sobre a narrativa jornalística" Muniz Sodré e Maria Helena Ferrari tratam deste conceito e afirmam: "Por isso, é a reportagem - onde se contam, se narram as peripécias da atualidade - um gênero jornalístico privilegiado. Seja no jornal nosso de cada dia, na imprensa não cotidiana ou na televisão, ela se afirma como o lugar por excelência da narração jornalística. E é mesmo, a justo título, uma narrativa - com personagens, ação dramática e descrições de ambiente - separada entretanto da literatura por seu compromisso

com a objetividade informativa." (SODRÉ; FERRARI, 1986, p.9)

Neste gênero jornalístico é possível o repórter aprofundar a investigação a fim de encontrar as motivações e mostrar as consequências de um acontecimento. É livre a interpretação do fato pelo repórter. O repórter torna-se agente mediador entre o acontecimento e o telespectador/leitor com o propósito de inseri-lo nas circunstâncias do fato. A respeito deste conceito, Jorge Pedro Sousa em "Técnicas jornalísticas no meio eletrônico" define reportagem como sendo: "[...] um espaço apropriado para expor as causas e consequências de um acontecimento, para contextualizar, interpretar e aprofundar, mas sempre num estilo vivo, que aproxime o leitor do acontecimento, que afogue o leitor na história." (SOUSA, 2005, p.187, grifo nosso)

Embora haja permissão para o repórter aprofundar-se nas implicações de um acontecimento e interpretá-lo, é pertinente ressaltar a necessidade de manter a imparcialidade como fator vivo na narrativa jornalística. A reportagem deve chamar a atenção do telespectador e motivá-lo a imprimir suas próprias opiniões acerca de determinado fato. Enfatizando este aspecto, Heródoto Barbeiro em "Manual de Telejornalismo: os segredos da notícia" afirma: "A reportagem é a principal fonte de matérias exclusivas do telejornalismo. A busca constante da isenção jornalística é a melhor forma de passar as informações para que o telespectador possa tirar suas próprias conclusões sobre o fato relatado." (BARBEIRO, 2002, p.69, grifo nosso).

Mídias em destaque

A cultura da cópia só se resolve na Justiça

Felipe Gesteira

Jornalista
contato@felipegesteira.com

Já virou rotina ver colegas jornalistas reclamando de portais que copiaram seus textos e publicaram sem créditos, ou mesmo assumindo a autoria. É comum encontrar esse tipo de queixa em seus perfis pessoais nas redes sociais. O triste é saber que enquanto o 'mimimi' generalizado continuar somente no discurso, nada disso vai mudar. A cultura do "Ctrl + C, Ctrl + V" não se enfraquece com uma denúncia postada no Facebook, ou pior ainda, uma indireta. Os veículos que copiam não se importam. Recorrer à Justiça talvez seja o único caminho para o repórter que tem o seu texto roubado.

Roubado, sim. E não há outro termo para definir esse tipo de prática. Não é menção ou citação, como nos textos acadêmicos, é a pura violação do direito autoral para fins comerciais. Algum jornalista reclama quando seu texto - com a autoria devidamente citada - vai parar em um blog sem fins lucrativos? Duvido muito. A fúria é direcionada contra empresas que roubam esse material e fazem disso um negócio. Desnecessário falar sobre o trabalho que se tem para fazer uma reportagem, só isso tomaria a coluna inteira.

Mas pensando pelo lado dos cretinos, é um negócio realmente rentável. A empresa se limita ao universo virtual. Se o que ele precisaria para atrair acessos são textos jornalísticos e estes são roubados, os custos são reduzidos a quase zero! O empreendedor em questão não precisa contratar um jornalista, não terá gastos com transporte, telefone. Além disso, com um pouco de influência ele pode conseguir a verba institucional de algum órgão público que se interesse em bancar seu site com um 'bannerzinho'. Então, está feito o negócio, pensam: "Vejam os que foi publicado hoje para copiar no nosso".

A prática é tão gritante que já vi informações sobre exclusividade da notícia no meio do texto, contendo o nome do veículo original, publicadas pelo portador da cópia. Quem roubou nem se deu o trabalho de ler. Esse problema não é limitado aos textos, também roubam as fotos, mas em um volume menor. E por quê? Porque repórteres fotográficos reclamam menos e processam mais. O caminho judicial, tão desgastante para o autor, é a única forma de atingir o bolso dos empresários inescrupulosos e regular o mercado, pois se a coisa continua do jeito que está, daqui a pouco não será mais necessário contratar ninguém para produzir conteúdo.

Certa vez um magistrado me confidenciou que o número de processos por roubo de imagem que chegavam ao Fórum Cível de João Pessoa estava diminuindo. Ele acreditava que a redução era resultado do efeito "educativo" das ações, pois um veículo processado por violação de direito autoral não costuma insistir na prática criminosa. Assim, fica claro perceber que a única maneira de atingir essa prática tão medonha é mirando no bolso dos empresários. Cada processo que o obrigue a pagar cerca de R\$ 5 mil entre danos materiais e morais por uma única reportagem roubada fará o ladrão repensar o seu modelo de negócio.

E para tudo isso, a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, que dispõe sobre o direito autoral, é muito clara. Em seu Art. 7, define: "São obras intelectuais protegidas as criações do espírito, expressas por qualquer meio ou fixadas em qualquer suporte, tangível ou intangível, conhecido ou que se invente no futuro"; e no Art. 36: "O direito de utilização econômica dos escritos publicados pela imprensa, diário ou periódico, com exceção dos assinados ou que apresentem sinal de reserva, pertence ao editor, salvo convenção em contrário".

Em cartaz

A MENINA QUE ROUBAVA LIVROS (The Book Thief, EUA/ALÉ, 2013). Gênero: Drama. Duração: 132 min. Classificação: 10 anos. Direção: Brian Percival, com Geoffrey Rush, Emily Watson, Sophie Nélisse. Durante a Segunda Guerra Mundial, uma jovem garota chamada Liesel Meminger sobrevive torada de Munique através dos livros que ela rouba. Ajudada por seu pai adotivo, ela aprende a ler e partilhar livros com seus vizinhos, incluindo um homem judeu que vive na clandestinidade. **CinEspaço 2:** 14h e 19h10. **Maneira 1:** 15h30.

AS AVENTURAS DE PEABODY E SHERMAN 3D (Mr. Peabody & Sherman, EUA, 2014). Gênero: Animação. Duração: 93 min. Classificação: Livre. Direção: Rob Minkoff. Sherman é um garoto inusitado: ele tem como grande parceiro o cachorro Mr. Peabody, que com seu QI altíssimo inventa uma máquina do tempo. Depois que ela é roubada, os dois terão que viajar no tempo para impedir que a história da humanidade seja alterada. **CinEspaço 3/3D:** 12h50, 15h50 e 19h50. **Maneira 5/3D:** 13h, 15h45, 18h15 e 20h20. **Também 6/3D:** 14h, 15h45 e 17h30.

CAÇADORES DE OBRAS PRIMAS (The Monuments Men, EUA/ALÉ, 2014). Gênero: Aventura. Duração: 119 min. Classificação: 12 anos. Direção: George Clooney, com George Clooney, Matt Damon, Bill Murray. Durante o declínio de Hitler na Alemanha, um grupo de 13 especialistas vindos de países diferentes é reunido para reconstituir obras de arte roubadas pelos nazistas durante a Segunda Guerra Mundial. George Stout, um oficial americano e conservador de obras de arte, lidera a equipe. **CinEspaço 2:** 21h40.

FRANKENSTEIN - ENTRE ANJOS E DEMÔNIOS (Frankenstein, EUA, 2013). Gênero: Terror. Duração: 90 min. Classificação: 12 anos. Direção: Stuart Beattie, com Aaron Eckhart, Bill Nighy, Yvonne Strahovski. O monstro de Frankenstein, agora com o nome de Adam, sobreviveu até os dias atuais. Tentando encontrar seu próprio caminho, ele acaba se envolvendo em uma guerra entre dois clãs mortais em uma cidade ancestral chamada Darhven. **Também 2:** 18h e 20h.

FROZEN - UMA AVENTURA CONGELANTE (Frozen, EUA, 2013). Gênero: Animação. Duração: 108 min. Classificação: Livre. Direção: Chris Buck e Jennifer Lee, com vozes de Kristen Bell, Idina Menzel, Jonathan Groff. Acompanhada por um alpinista, a jovem Anna parte numa jornada por perigosas montanhas de gelo na esperança de encontrar a lendária Rainha da Neve e acabar com a terrível maldição de inverno eterno que assola o reino. **Também 2:** 14h e 16h.

HÉRCULES (Hercules: The Legend Begins, EUA, 2014). Gênero: Aventura. Duração: 99 min. Classificação: 14 anos. Direção: Renny Harlin, com Scott Adkins, Kellan Lutz. Traído por seu padrao, o rei Anfítrio, Hércules é exilado e vendido como escravo. Ele então precisará

de todos os seus poderes para encontrar o caminho de volta para casa, para o reino, que por direito é seu, e para o seu grande amor. **Também 3:** 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30.

INSÔNIA (BRA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 84 min. Classificação: 12 anos. Direção: Beto Souza, com Lara Rodrigues, Luana Piovani, Daniel Kuzniacka. Claudia é uma jovem que aprendeu desde cedo que a vida não é fácil. Aos seis anos de idade ficou orfã de mãe e passou a viver apenas com seu pai. Quando ele arruma uma namorada 20 anos mais nova, a adolescente fica dividida entre a amizade e o ciúme. Baseado no livro homônimo de Marcelo Carneiro da Cunha. **CinEspaço 1:** 18h.

MUITA CALMA NESTA HORA 2 (BRA, 2013). Gênero: Comédia. Duração: 90 min. Classificação: 12 anos. Direção: Felipe Joffily, com Andréia Horta, Fernando Souza, Gianne Albertoni, Debora Lamm. Três anos após a viagem de Búzios, as quatro amigas se encontram no Rio de Janeiro. Estrela acaba de voltar da Argentina, Aninha está indecisa com a consulta de uma vidente, Tita voltou da Europa em busca de um trabalho como fotógrafa, e Mari está trabalhando na produção de um festival de música. Juntas novamente, elas vão embarcar em novas aventuras. **Também 1:** 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40.

O LOBO DE WALL STREET (The Wolf of Wall Street, EUA, 2013). Gênero: Drama. Duração: 179 min. Classificação: 18 anos. Direção: Martin Scorsese, com Leonardo DiCaprio, Jonah Hill, Margot Robbie. O filme é adaptação do livro de memórias de Jordan Belfort, que no Brasil ganhou o nome de "O lobo de Wall Street". Belfort foi um corretor de títulos da bolsa norte-americana que entrou em decadência nos anos 90. Sua história envolve o uso de drogas e crimes do colarinho branco. **Maneira 1:** 21h20.

POMPEIA 3D (Pompeii, EUA/ALÉ, 2014). Gênero: Ação. Duração: 105 min. Classificação: 12 anos. Direção: Paul W.S. Anderson, com Kit Harington, Carrie-Anne Moss, Emily Browning. Alguns dias antes da lendária erupção do monte Vesúvio, o escravo Milo está preso dentro de um navio, em direção à Nápoles. Ele vai fazer de tudo para escapar e salvar a mulher que ama, além de ajudar o seu melhor amigo, um gladiador que está em dificuldades no interior do Coliseu. **CinEspaço 3/3D:** 17h50 e 22h. **Maneira 7/3D:** 16h15, 19h e 21h30. **Também 6/3D:** 19h15 e 21h05.

ROBOCOP (EUA, 2013). Gênero: Ficção Científica. Duração: 117 min. Classificação: 14 anos. Direção: José Padilha, com Joel Kinnaman, Gary Oldman e Michael Keaton. 2028. Há vários anos, os drones têm sido usados para fins militares mundo afora e agora a empresa OmniCorp deseja que eles sejam usados também para o combate ao crime nas grandes cidades. Entretanto, esta iniciativa tem recebido forte resistência nos Estados Unidos. Na intenção de consis-

tar o povo americano, Raymond Sellars tem a ideia de criar um robô que tenha consciência humana, de forma a aproximá-lo à população. A oportunidade surge quando o policial Alex Murphy sofre um atentado, que o coloca entre a vida e a morte. **CinEspaço 4:** 14h10, 16h40, 19h e 21h30. **Maneira 4:** 13h15, 16h, 18h45 e 21h10. **Maneira 6:** 12h30, 15h15, 18h e 20h40. **Maneira 7:** 14h15, 16h45, 19h30 e 22h. **Também 5:** 14h10, 16h20, 18h30 e 20h40.

RODÊNCIA E O DENTE DA PRINCESA (Rodencia y el diente de la princesa, PER/ARG, 2012). Gênero: Animação. Duração: 87 min. Classificação: Livre. Direção: David Bisbano. Rodência é um reino mágico, situado no meio de um bosque, onde vivem criaturas fantásticas e magos muito poderosos. Neste local, o pequeno Edam sonha em se tornar o maior mago do mundo. Para isso, ele decide partir em uma longa aventura, acompanhado pela rainha Brie, até obter um poder lendário. Seu maior obstáculo é o vilão Rotex, o rei dos Ratos, que planeja destruir Rodência. **Maneira 8:** 13h45.

SEM ESCALAS (Non Stop, EUA/FRA, 2014). Gênero: Suspense. Duração: 109 min. Classificação: 12 anos. Direção: Jaume Collet-Serra, com Liam Neeson, Julianne Moore, Scoot McNairy. Durante um voo de Nova York a Londres, o agente Neil Marks recebe uma série de mensagens SMS enigmáticas, dizendo que um passageiro será morto a cada 20 minutos caso US\$ 150 milhões não sejam transferidos para uma conta bancária. Inicialmente Beil não dá atenção à ameaça, mas quando o primeiro passageiro aparece morto ele inicia uma investigação em pleno avião sobre quem possa ser o assassino. **CinEspaço 1:** 14h, 16h, 19h30 e 21h40. **Maneira 3:** 14h, 16h30, 19h15 e 21h45. **Também 4:** 14h45, 16h45, 18h45 e 20h45.

TRAPAÇA (American Hustle, EUA, 2013). Gênero: Drama. Duração: 138 min. Classificação: 14 anos. Direção: David O. Russell, com Christian Bale, Bradley Cooper, Amy Adams. Irving é um grande trapaceiro, que trabalha junto da sócia e amante Sydney. Os dois são forçados a colaborar com um agente do FBI, se infiltrando no perigoso e sedutor mundo da máfia. Ao mesmo tempo, o trio se envolve na política do país, através do candidato Carmine Polito. Os planos parecem dar certo, até a esposa de Irving, Rosalyn, aparecer e mudar as regras do jogo. **CinEspaço 2:** 16h30. **Maneira 1:** 18h30.

UMA AVENTURA LEGO (The Lego Movie, EUA, 2014). Gênero: Animação. Duração: 104 min. Classificação: Livre. Direção: Phil Lord, Chris Miller. Emmet é um Lego comum, até o dia em que é confundido com o Master Builder, o grande criador deste mundo de brinquedo. Cabe a ele a tarefa de derrotar um perigoso vilão que pretende colar todas as peças. Mas sem poderes de verdade, ele precisará da ajuda de alguns heróis de verdade, como Batman e o Super-Homem. **Maneira 1:** 12h45.

FOTO: Columbia Pictures

Trapaça

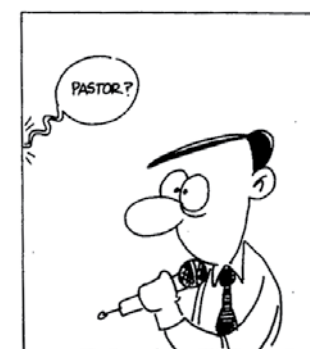
Irving é um grande trapaceiro, que trabalha junto da sócia e amante Sydney. Os dois são forçados a colaborar com um agente do FBI, se infiltrando no perigoso e sedutor mundo da máfia. Ao mesmo tempo, o trio se envolve na política do país, através do candidato Carmine Polito. Os planos parecem dar certo, até a esposa de Irving, Rosalyn, aparecer e mudar as regras do jogo.

Filme concorre à premiação máxima do Oscar 2014

Humor

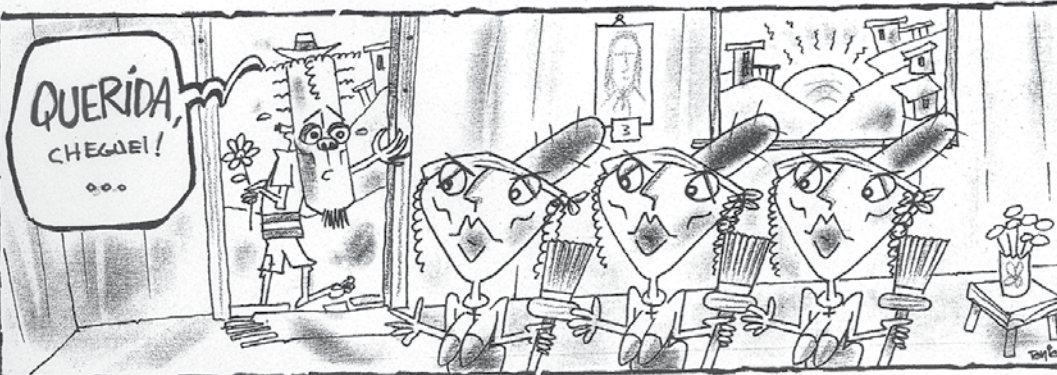
NESTOR

Cristovam Tadeu



ZE MEIOTA

Tônio



Velhos carnavais

Os bailes realizados nos clubes tradicionais de João Pessoa proporcionavam a diversão dos foliões

Em outras épocas, os bailes carnavalescos dos clubes proporcionavam diversão com um toque de poesia e brincadeiras lúdicas que faziam a cabeça dos foliões. Estamos num período entre 1899 e 1921, quando o Carnaval de João Pessoa vivia períodos de glória e decadência. As Ruas Duque de Caxias e da Areia, procuravam centralizar a folia da capital, muitas vezes pagando para que os blocos e troças passassem por elas.

Décadas depois, os bairros de Jaguaribe, Torre e Cruz das Armas criaram suas agremiações e também passaram a exigir a mesma coisa. Os bailes em clubes deram um toque sofisticado ao reinado de Momo, mas hoje, não possuem mais a exuberância de antes, porque esse tipo de entretenimento deixou de existir.

A adoção do tango argentino como ritmo carnavalesco recebeu protestos de alguns vigários da Igreja. Mas o povo, como sempre, nem ligou para isso. Em 13 de fevereiro de 1899, **A União**, com seis anos de existência, já noticiava que “as ruas da cidade amanheceram cheias de mascarados e muitos jovens estiveram caprichosamente fantasiados”.



FOTO: Divulgação

Foto de um antigo baile de Carnaval com o salão repleto de pares dançantes

O jornalista Willis Leal, autor do livro no “No Tempo do Lança-Perfume”, que trata sobre os carnavais antigos da capital, lembra que além do aguardado bloco Philo Pança, também se exibiam Os

Guaribas, Garrafas e Chaleiras. Em 1901, **A União** publica que “o bloco Philo Pança alugou um bonde puxado a cavalos, para se destacar mais nos desfiles de ruas”.

Leal diz que, entre os foliões do bonde

estava o futuro governador da Paraíba, João Pessoa de Albuquerque, Fernando Navarro, Américo Falcão e João Raposo. Em 1902 a Rua Duque de Caxias conseguiu mais movimento, porque os foliões inovaram com o uso de bisnagas e confetes.

Com os sucessos subsequentes dos carnavais futuros, a Rua Duque de Caxias se consagra, em 1905, como endereço certo da folia, inclusive ditando a moda francesa. Os charutos Dannemann e os sapatos Clark eram usados por rapazes elegantes, que liam a revista Fon-Fon e mandavam costurar suas roupas nas alfaiatarias Torre Eiffel ou Conte.

Já em 1914, alguns padres das igrejas locais protestaram contra o tango, a dança mais adotada nos bailes do Astrea e dos Diários, os dois clubes mais destacados da capital. **A União** lembra que as diretorias e associados dessas agremiações não ligaram muito para o caso e o ritmo argentino correu frouxo nos salões.

De acordo com Willys Leal, três anos após o término do conflito mundial em 1917, os anos 20 ficaram gravados no Carnaval da então cidade de Parahyba. O livro de Leal faz constar que “o bal masqué ostentava lindas fantasias, porém se distinguia um grupo de trêfegos pierrots, que fazia a graça e o encantamento da festa”.

SEMANA DE OFERTAS!



Supermercado Bom a Bessa
Você é a razão do nosso sucesso



OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 01 DE MARÇO

Rua Professora Luiza Simões Bertoline, 55 - Aeroclub, CEP: 58036-630, João Pessoa - PB

Hepatites virais na Paraíba Estado atua na prevenção e 2013 apresentou 196 casos

Alexandre Nunes
Alexandrenunes.nunes@gmail.com

Silenciosas na sua fase inicial, as hepatites quando não diagnosticadas precocemente podem acarretar complicações e até levar à cirrose ou ao câncer de fígado. Na Paraíba, de um total de 630 notificações em 2013, foram confirmados 196 casos de Hepatites. Desse total, 102 casos foram de hepatite A, 58 casos de hepatite B e 36 casos de hepatite C.

Ao se tomar como base os dados referentes a 2012, divulgados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SinanNet/SES), é fácil se concluir que houve uma redução, em 2013, tanto dos casos notificados, de 2.950 para 630 (queda de 78,6%), como dos casos confirmados, de 535 para 196 (redução de 63,3%). No ano passado foram registrados 161 casos como hepatite A, 223 de hepatite B, e 151 casos como hepatite C.

Mesmo com a redução dos índices de ocorrência, a situação epidemiológica da doença na Paraíba tem sido objeto de uma atenção redobrada do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES). Neste sentido, a SES, através da Gerência Operacional das DST/AIDS/Hepatites Virais, tem intensificado as ações preventivas e de tratamento da doença na Paraíba.

Entre essas ações estão a implantação do Serviço de Tratamento Assistido no Complexo Hospitalar Clementino Fraga; treinamento na realização do Teste Rápido HV para equipes municipais da atenção básica; ações estratégicas para alcance da meta de ampliação da Faixa etária da vacina HB; educação continuada para equipe de multiplicadores/multiprofissional; implantação de TR - HV em UBS e Serviços de Atendimento Especializados; oferta de sorologias de triagem e exames de biologia molecular (PCR e genotipagem) pelo Lacen e disponibilização dos resultados através do Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL).

As Hepatites Virais se classificam em Hepatite A, B, C, D e E. No caso específico da Paraíba, existe uma predominância na circulação dos vírus A, B e C. De acordo com informações repassadas pela gerente Operacional



FOTO: Divulgação

Colocação de piercings sem higiene oferece risco de transmissão de hepatite

das DST/AIDS e Hepatites Virais da Secretaria de Estado da Saúde (SES), Ivoneide Lucena Pereira, as Hepatites Virais são doenças de notificação compulsória e todo caso suspeito e os casos confirmados devem ser notificados.

O perfil epidemiológico das hepatites virais, na Paraíba mostra que a hepatite A tem uma maior incidência em pessoas do sexo masculino e menores de 12 anos; a hepatite B em pessoas do sexo masculino, na faixa etária de 25 a 59 anos; e a hepatite C incide mais em pessoas também do sexo masculino e com faixa etária de 40 a 59 anos. No entanto, a suscetibilidade independe de sexo e faixa etária.

Quanto à rede de serviços que ofertam testes rápidos relacionados às hepatite b e c, na Paraíba existem 190 municípios (85,2%) e 681 serviços que contam com pelo menos um profissional, de nível superior de área saúde, treinado nas boas práticas da realização do Teste.

O Ministério da Saúde, através do Departamento de DST/AIDS e HIV, têm ofertado aos estados e municípios os testes rápidos para Hepatite B e C; ampliou a faixa etária para vacinação de Hepatite B para 49 anos; implantou os Inibidores de Protease (IP) para o tratamento da Hepatite viral crônica C nos pacientes portadores de genótipo 1 com F3 e F4 ou cirrose; e realizou capacitação para equipes multidisciplinares que irão atender aos usuários dos IP.

Centros ajudam na prevenção

Os Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) são serviços de saúde que realizam ações de diagnóstico e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. Nesses serviços, é possível realizar testes para HIV, sífilis e hepatites B e C gratuitamente. Todos os testes são realizados de acordo com a norma definida pelo Ministério da Saúde e com produtos registrados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e por ela controlados.

O atendimento nesses centros é inteiramente sigiloso e oferece a quem realiza o teste a possibilidade de ser acompanhado por uma equipe de profissionais de saúde que a orientará sobre resultado final do exame, independente dele ser positivo ou negativo. Quando os resultados são positivos, nesses casos, os CTA são responsáveis por encaminhar as pessoas para tratamento nos serviços de referência.

Ao procurar um CTA, o usuário desse serviço tem direito a passar por uma sessão de aconselhamento, que pode ser individual ou coletivo, a depender do serviço. O aconselhamento é uma ação de prevenção que tem como objetivos oferecer apoio emocional ao usuário, esclarecer suas informações e dúvidas sobre DST e HIV/AIDS e, principalmente, ajudá-lo a avaliar os riscos que corre e as melhores maneiras que dispõe para prevenir-se.

Saiba mais

Prevenção da hepatite A

A melhor forma de se evitar a doença é melhorando as condições de higiene e de saneamento básico, como por exemplo: lavar as mãos após ir ao banheiro, trocar fraldas e antes de comer ou preparar alimentos; lavar bem, com água tratada, clorada ou fervida, os alimentos que são consumidos crus, deixando-os de molho por 30 minutos; cozinhar bem os alimentos antes de consumi-los, principalmente mariscos, frutos do mar e carne de porco; lavar adequadamente pratos, copos, talheres e mamadeiras; não tomar banho ou brincar perto de valões, riachos, chafarizes, enchentes ou próximo de onde haja esgoto a céu aberto; caso haja algum doente com hepatite A em casa, utilizar hipoclorito de sódio a 2,5% ou água sanitária ao lavar o banheiro.

Prevenção da hepatite B

Evitar a doença é muito fácil. Basta tomar as três doses da vacina, usar camisinha em todas as relações sexuais e não compartilhar objetos de uso pessoal, como lâminas de barbear e depilar, escovas de dente, material de manicure e pedicure, equipamentos para uso de drogas, confecção de tatuagem e colocação de piercings. O preservativo está disponível na rede pública de saúde.

Prevenção da Hepatite C

Essa hepatite é causada pelo vírus C (VHC), já tendo sido chamada de "hepatite não A não B". O vírus C, assim como o vírus causador da hepatite B, está presente no sangue. Entre as causas de transmissão estão: transfusão de sangue; compartilhamento de material para uso de drogas (seringas, agulhas, cachimbos, entre outros), higiene pessoal (lâminas de barbear e depilar, escovas de dente, alicates de unha ou outros objetos que furam ou cortam) ou para confecção de tatuagem e colocação de piercings; da mãe infectada para o filho durante a gravidez; sexo sem camisinha com uma pessoa infectada (forma mais rara de infecção).

Onde encontrar, na Paraíba, um Serviço de Assistência Especializada (SAE) ou um Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA)

Sae - Cabedelo - End. Travessa São Sebastião S/N-Bairro Camalaú-Cep: 58.310-000

Sae - Santa Rita - Rua D. Eurico - 126 - Centro - Cep : 58.300-360

Sae - Patos - Rua João Soares - 117 Jd. Califórnia - Cep: 58.700-259

Sae - Campina Grande - Rua Basílio Araújo - 717- Catolé - Cep: 58.410-200

Sae- Huac - Rua Dr Carlos Chagas - S/N - São José - Cep: 58.400-398

Sae Chcf - Rua Esther Borges - S/N - Jaguaribe -Cep: 58.015-260

Cta - João Pessoa - Rua Alberto De Brito - S/N - Jaguaribe Cep: 58.015-320

Ct A/Sae - Bayeux - Rua 13 De Maio - Centro - Cep: 58.306-110

Sae Familiar - Hospital Lauro Wanderley - Campus Universitário I - João Pessoa - 3216-7816

Cta - Princesa Isabel -

Cta - Pombal -

Campanha pede que rótulos informem sobre a presença de alérgenos nos alimentos

Ana Cristina Campos
Repórter da Agência Brasil

Para tornar obrigatória a inclusão de informações claras sobre a presença de alimentos alérgenos ou de traços desses alimentos nos rótulos dos produtos, um grupo de mães se uniu e criou a campanha "Põe no Rótulo" no Facebook.

A ideia da campanha surgiu a partir da troca de informações online de mais de 700 famílias cujos filhos têm alergia alimentar. O grupo resolveu criar o movimento com o objetivo de conscientizar a sociedade sobre os riscos que a falta de informações nos rótulos podem trazer para as pessoas que têm alergia. Dependendo do grau de sensibilidade, o alérgico pode ter choque anafilático, fechamento da glote, além de outras reações graves que podem levar à morte. Em dez dias de campanha, o #poenrotulo já tem mais de 11,3 mil curtidas.

Motivada pelas dificuldades encontradas no dia a dia para comprar produtos seguros para seu filho Rafael, de 2 anos, a advogada paulista Maria Cecília Cury Chaddad fez um doutorado em Direito Constitucional abordando a rotulagem de alérgenos nos alimentos. Rafael tem alergia a leite e a soja e nunca consumiu amendoim, oleaginosas e crustáceos, por

serem altamente alérgenos. "Comecei a tirar vários alimentos da dieta da família e fiquei impressionada por não achar uma norma sobre o tema", disse. Ela dá o exemplo de um creme de chantilly que não contém no rótulo o ingrediente leite, e sim, caseinato de sódio, uma proteína do leite. "Quantas pessoas sabem disso e conhecem esses nomes difíceis? A pessoa acha que não tem leite", comentou.

Um estudo conduzido em 2009 pela Unidade de Alergia e Imunologia do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo mostrou que 39,5% das reações alérgicas a leite de vaca estavam relacionadas a erros na leitura de rótulos.

Maria Cecília conta que recai sobre as famílias a responsabilidade da leitura atenta de cada rótulo com uma grande lista de ingredientes, muitas vezes, com letra pequena e termos desconhecidos, para descobrir se aquele alimento pode fazer mal.

As mães defendem que a informação sobre a presença dos principais alimentos alérgenos ou traços desses alimentos - leite, soja, ovo, trigo, amendoim, oleaginosas, frutos secos e peixes - esteja clara e em destaque nos rótulos, a exemplo do que já ocorre com o glúten, substância que não pode ser ingerida por quem tem

a doença celíaca. A Lei 10.674/2003 tornou obrigatória as inscrições "contém glúten" ou "não contém glúten" nas embalagens dos alimentos industrializados. A jornalista carioca Mariana Claudino, mãe de Mateus, de 4 anos, que tem alergia severa a três proteínas de leite, entre elas, a caseína, conta que os serviços de atendimento ao consumidor (SAC) da indústria alimentícia e as escolas estão, em geral, despreparados para lidar com a alergia alimentar.

"Os SACs não sabem a importância da informação clara sobre o maquinário que produz vários alimentos e pode acontecer a contaminação cruzada dos produtos. E como não é lei, isso não vem explícito. As pessoas acham que alergia alimentar é frescura, é uma coceirinha, mas pode ser fatal para quem tem alergia severa", disse Mariana. A jornalista conta que a última crise de seu filho ocorreu quando ele brincava com giz branco na escola. "A gente descobriu que a marca de giz tinha caseína. Não é somente no que a gente ingere, a proteína do leite existe em vários produtos que nem poderíamos ter ideia, como colchões, cremes para o corpo, filtros solares." Por causa da alergia severa de Mateus, Mariana toma cuidados redobrados como almoçar fora apenas em lugares onde sabe que a cozinha é confiável.

TURISMO

Como viajar de ônibus com segurança e tranquilidade

Voltar de viagem com boas lembranças - e só. Esse é o desejo da maioria dos turistas que se aventuram pelo Brasil. Com o objetivo de evitar problemas com o deslocamento de passageiros, o Ministério do Turismo (MTur) publicou, no último mês de fevereiro, uma portaria que define que tipo de empresa pode oferecer o serviço de transporte e que condições devem ser observadas por elas.

Entre as obrigatoriedades está o cadastro (Cadastrur) no Ministério do Turismo, uma informação que pode ser checada online pelo consumidor. Basta digitar o Estado de origem e o nome da empresa para constatar se a empresa tem ou não o registro.

A transportadora deve, ainda, manter no veículo um selo do MTur que confirme a atuação regular. "Todo transportador recebe um certificado que deve manter consigo, além do selo em local visível", diz o secretário Nacional de Políticas de Turismo, Vinicius Lummertz. Atualmente, são 7.914 transportadoras com cadastro no Ministério do Turismo. São consideradas empresas de transporte

turístico terrestre aquelas que oferecem deslocamentos até o destino ou movimentações a partir dele, como traslados. Agências de viagem com frota própria também podem oferecer o serviço.

O transporte irregular pode gerar perdas e riscos aos turistas. Com o objetivo de minimizar os prejuízos, o Ministério do Turismo conta com o apoio de um programa de dicas para viajantes. Trata-se do Viaje Legal, que entre suas recomendações, orienta o turista a buscar informações sobre itinerários, horários e itens de segurança.

Cadastrur fornece ao público informações acerca da situação do registro da empresa que presta o serviço de transporte de passageiros

CARNAVAL TRADIÇÃO 2014

13 agremiações desfilam hoje na capital

FOTO: Divulgação

Desfile começa às 17h e se encerra a zero hora na Avenida Duarte da Silveira

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com



O Carnaval Tradição 2014, em João Pessoa, leva hoje 13 agremiações à Avenida Duarte da Silveira. O desfile será iniciado às 17h e o encerramento ocorre após a apresentação da Escola de Samba Malandros do Morro, campeã do ano passado, que entrará na avenida às 0h10. No total desfilam quatro

escolas de samba e cinco tribos indígenas. E, ainda, clubes de orquestras.

Conforme o regulamento do desfile, cada tribo indígena terá 30 minutos para se apresentar para o público. Para as escolas de samba o tempo máximo é de 40 minutos e os clubes de orquestra 25 minutos.

De acordo com o presidente da Liga Carnavalesca de João Pessoa, Beto Costa, o corpo de jurados será composto por oito membros que vão julgar, com notas de zero a dez para os quesitos de conjunto, fantasia, batucada, estandarte, coreografia, orquestra, bateria, mestresala e porta-bandeira, samba enredo, alegorias e adereços, evolução e conjunto.



Quatro escolas de samba e cinco tribos indígenas, além dos clubes de orquestra, fazem a alegria do público hoje em João Pessoa

Parceria integra a folia

Marcos Tadeu
mtteao@gmail.com

A programação oficial do Carnaval Tradição 2014 de João Pessoa foi divulgada pela Prefeitura Municipal de João Pessoa com a presença de dirigentes da Associação Folia de Rua e outros parceiros responsáveis pela realização do evento. Segundo a programação, quarenta agremiações carnavalescas participarão desse tipo de atividade carnavalesca, que completa 95 anos de existência neste ano.

O projeto carnavalesco desse ano, de João Pessoa, integrou a prévia do Folia de Rua com o Carnaval Tradição e os festejos de bairros. As festividades de Momo agitam a cidade desde o último dia 20 de fevereiro. Ao todo, 40 blocos deverão desfilam pelas principais avenidas e bairro e Centro Histórico de João Pessoa, na comemoração dos 21 anos de existência do Folia de Rua. "A expectativa é que o Folia consiga arrastar mais de 1 milhão de foliões pelas ruas, movimentando 80% dos bairros de João Pessoa. Nesse ano na Região metropolitana da capital estão programados o desfile de mais de 160 blocos", esclareceu o vice presidente da associação, Zeba Lyra. Ao todo, quatro escolas de samba, 10 tribos indígenas, oito clubes de orquestra,

16 ursos e duas batucadas vão desfilam na Avenida Duarte da Silveira, de 1º a 4 de março.

O Governo Municipal disponibilizou toda estrutura de palco, som, arquibancadas, assim como a formação da comissão de jurados que avalia as agremiações. Homens da Guarda Municipal, além de equipes da Emlur e STTrans estarão de plantão nos dias de desfile para garantir uma festa tranquila à população. E, ainda equipes da Secretaria Municipal do Meio Ambiente farão a fiscalização para coibir os crimes ambientais. "A ordem é combater a poluição sonora", diz o secretário, o engenheiro Edilton Rodrigues Nóbrega.

Segundo disse o presidente da Federação Carnavalesca de João Pessoa (Fecaj), Luizberto Costa, nesse ano, serão disponibilizados mais lugares nas arquibancadas para o público. "Este ano teremos 5 mil assentos a mais nas arquibancadas do que o Carnaval do ano passado, tudo para oferecer mais conforto à população". Por noite, cerca de 30 mil pessoas prestigiam o desfile. Além dos certificados e troféus, também há prêmio em dinheiro para os três primeiros colocados. A premiação total é de R\$ 18 mil, sendo R\$ 2.500 para o 1º lugar; R\$ 2.000 para as classificadas no 2º lugar e R\$ 1.500 para o 3º lugar.

CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

SDH incentiva denúncias de violência

A Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República lançou campanha de incentivo a denúncias de violência contra crianças e adolescentes no Carnaval. Os casos de abuso deverão ser comunicados ao Disque 100. Usando os mascotes já tradicionais do serviço, que foram apenas adaptados para o período de carnaval, a secretaria busca alertar a sociedade para a necessidade de proteção dos menores de idade.

"Precisamos que a sociedade compre a briga da criança em todos os lugares do Brasil. O Disque 100 estará aqui também, 24 horas por dia, todos os dias do Carnaval, assim como no ano inteiro, sete dias por semana", disse a ministra de Direitos Humanos, Maria do Rosário.

Discando 100, qualquer pessoa no Brasil pode denunciar casos de maus-tratos ou violência sexual contra crianças e adolescentes. No atendimento, são solicitados dados sobre a ocorrência, mas o denunciante não precisa se identificar. Os dados são passados para os conselhos tute-

lares e órgãos de segurança pública locais de ocorrência dos abusos. O denunciante também pode acompanhar o andamento da ocorrência pelo Disque 100.

Além de veiculação da campanha na televisão, material informativo em quatro idiomas (português, inglês, francês e espanhol) será distribuído em pontos de grande fluxo de pessoas, como rodoviárias, aeroportos e hotéis, além dos circuitos de carnaval, como blocos, sambódromos e camarotes. A campanha terá foco mais intenso nas cidades de Salvador, do Rio de Janeiro, de Brasília, Porto Alegre e São Paulo.

Maria do Rosário explicou que a maior demanda do serviço é nessas localidades. "Foi dessas cidades que mais recebemos denúncias no Disque 100. Então, o serviço funciona como um grande termômetro de política pública no Brasil". No ano passado, o serviço recebeu 124.079 denúncias. Do Estado de São Paulo veio o maior número de ligações, 17.990. No Rio de Janeiro, o Disque

100 recebeu 15.635 denúncias. A Secretaria de Direitos Humanos conta ainda com dois padrinhos para a campanha, a cantora Fafá de Belém e o ator Marcos Frota. Ambos foram à central de atendimento do serviço. Cada um atendeu uma ligação. "Na dúvida, denuncie. É mais fácil pedir desculpa a um adulto por um mal-entendido do que a uma criança, que terá sua infância e o resto da vida abortados naquele momento em que não agimos", ressaltou a cantora. O ministro do Turismo, Gastão Vieira, e o presidente do Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur), Flávio Dino, estiveram no lançamento da campanha. Dino explicou que o Disque 100 é divulgado internacionalmente, nos 15 países que mais enviam turistas ao Brasil. Ele explicou também que a Embratur estará presente em uma feira internacional de turismo, em Portugal, no mês de março. Lá, o instituto também fará a divulgação do serviço de denúncia de casos de violência contra crianças e adolescentes.

Acilino Alberto Madeira Neto - Auditor Fiscal de Tributos Estaduais/PB

E-mail: alberto.madeira@hotmail.com

Legitimidade democrática e procedimentalismo deliberativo - Parte V

Para outros teóricos democráticos, a exemplo dos neoschumpeterianos, o modelo procedimentalista de democracia deliberativa de Joshua Cohen é "sectário" devido a sua dependência de um ideal de cidadania ativa; é "incoerente", pois a sua institucionalização requer uma regra decisória desprovida de consenso – por exemplo, a regra da maioria; é "injusto" por traçar uma linha divisória entre o discurso político e outros tipos de expressões; e é "irrelevante" para as condições políticas modernas.

Por sua vez, Seyla Benhabib reconhece três críticas ao seu modelo de democracia deliberativa. Os liberais o criticam pela possibilidade de ultrapassar a si mesmo e corroer a esfera da privacidade individual. As teóricas feministas, pelo fato de ele não se estender de forma ampla e suficiente para ser verdadeiramente inclusivo. A crítica mais relevante dos institucionalistas aos modelos normativos de democracia é o da sua relevância utópica.

Na defesa de seu modelo de democracia deliberativa, Cohen pontualmente rebate as críticas.

Primeiro, quanto à democracia deliberativa ser dependente do ideal de cidadania ativa, não é suficiente para mostrar que ela seja desagradavelmente sectária pelo fato de que as visões do que é "bom" ou do "bem" figuraram nos quadrantes políticos desde as concepções aristotélicas do bem viver humano.

Segundo, a democracia deliberativa não é incoerente porque os resultados oriundos de instituições que operam segundo a regra da maioria refletem constrangimentos institucionais "exógenos", e não preferências reais.

Terceiro, o ideal de democracia deliberativa não é hostil à livre expressão, pelo contrário: ela pressupõe essa liberdade – portanto, a objeção da injustiça é falha, porque as liberdades não estão simplesmente entre os tópicos para a deliberação, elas auxiliam a compreender

o quadro que a torna possível.

Por último, longe de ser o único esquema deliberativo, a democracia direta pode nem sempre ser um arranjo particularmente bom para a deliberação, mas, uma vez que rejeitamos a ideia de que a democracia direta é a forma natural ou necessária de expressão do ideal deliberativo, o simples argumento da irrelevância não funciona mais.

Quanto à crítica liberal, Benhabib argumenta que "o contraste entre a democracia deliberativa e a concepção liberal de diálogo público pode ser bem captado do ponto de vista da ideia de razão pública formulada por John Rawls".

Na defesa de seu modelo, Benhabib admite que existem três modos significativos a partir dos quais a ideia de razão pública desenvolvida por Rawls difere do modelo de deliberação pública por ela proposto: (1) o modelo de Rawls da razão pública opera a partir de uma agenda restrita, ao contrário do modelo delibera-

tivo, que insiste na abertura da agenda de debate público; (2) em Rawls, os limites da razão pública são estabelecidos por uma concepção política do liberalismo; (3) a esfera pública, para Rawls, não está localizada na sociedade civil, mas no Estado e em suas organizações, incluindo primeiramente a esfera legal e suas instituições.

Seyla Benhabib também admite que as críticas das teóricas feministas ao modelo procedimentalista da democracia deliberativa tem-no atingido em certos aspectos. Um exemplo é a crítica de Iris Young ao modelo de assembleia geral deliberativa, ao considerá-la predominantemente masculino, portanto, restritivo. No entanto, essa crítica é parcialmente verdadeira, não sendo conclusiva na realidade atual.

No próximo artigo, apresentaremos a defesa de Benhabib às críticas institucionalistas, bem como, as considerações favoráveis de Maeve Cooke ao modelo democrático deliberativo.

Educação profissional

33 municípios contam com cursos técnicos

Teresa Duarte
Teresaduarte@hotmail.com

Oferecer um ensino de qualidade e ao mesmo tempo qualificar o aluno para ingressar no mercado de trabalho. Esse é o objetivo da educação profissional, presente hoje em 33 municípios paraibanos, somando um total de 50 escolas de Ensino Médio integrado da Secretaria de Estado da Educação. Em João Pessoa à Escola Estadual e Centro de Educação Profissional Presidente Médici, localizada no Conjunto Castelo Branco III, vem se destacando em meio às demais existentes no Estado, contando atualmente 763 alunos matriculados.

A escola oferece a profissionalização através dos cursos técnicos de Suporte e Manutenção em Informática, Hotelaria e Turismo, Eventos, e também Serviços de Bar e Restaurante. A qualidade do ensino tem sido comprovada no percentual de alunos que tem ingressado nas universidades Federal, Estadual e particular do Ensino Superior, e cerca de 20% dos alunos foram contemplados através do

Programa de Bolsas Pronuni, um número bastante considerado, o que comprova a eficiência no método aplicado em uma escola pública. O mérito na qualidade do ensino pedagógico da escola é reconhecido no exame para o vestibular, a exemplo de uma aluna que ficou em terceiro lugar no geral da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), e em primeiro lugar no curso de Biologia. A professora Socorro Bezerra, vice-diretora e coordenadora pedagógica da escola, revela que o suporte maior da metodologia aplicada no ensino é a vivência prática, porque o manuseio deve ser aliado a teoria.

Segundo ela, à parte prática estimula mais o interesse do aluno no aprendizado, principalmente, porque nos dias atuais a juventude tem toda uma tecnologia que favorece a uma melhor dinâmica. Outro diferencial da escola diz respeito a inclusão social. Com as obras de reforma e ampliação entregues pelo Governo do Estado no início deste semestre, a escola recebeu toda uma estrutura física para melhor servi ao aluno portador de necessidades especiais.



FOTO: Ortilo Antônio

Alunos têm oportunidade de sair das escolas com uma profissão e a inserção no mercado de trabalho

Idiomas são grandes diferenciais

Para preparar os alunos, principalmente aqueles que no mercado de trabalho vai conviver com turistas, a escola oferece no currículo três idiomas que são obrigatórios: Inglês, Francês e Espanhol.

Dentre as reformas realizadas no início deste semestre pelo Governo do Estado, onde foram investidos R\$ 476.877,38, também foram beneficiadas a parte prática dos cursos com a reforma de cinco laboratórios que a escola já possuía (de Física, Química, Matemática, Biologia, Informática e Hotelaria) e a construção de mais dois laboratórios, para aulas de Camareira e Cozinha Pedagógica. O gastrônomo Marinesio Gomes, professor responsável pela cozinha pedagógica da es-

Municípios com unidades

Bayeux, João Pessoa, Pitimbu, Santa Rita, Sapé, Araçagi, Araruna, Bananeiras, Caimba de Dentro, Guarabira, Alagoa Grande, Boquirão, Campina Grande, Lagoa Seca, Santa Cecília, Taperoá, Cuité, Monteiro, Patos, Santa Luzia, Conceição, Coremas, Itaporanga, Piancó, Catolé do Rocha, Cajazeiras, São João do Rio do Peixe, São José de Piranhas, Sousa, Manaíra, Princesa Isabel, Itabaiana e Pombal.

Cursos profissionalizantes oferecidos:

Informática, Administração, Jogos Digitais, Manutenção e Suporte em Informática, Hospedagem, Restaurante e Bar, Eventos, Análises Clínicas, Secretariado, Canto, Instrumentos Musicais, Enfermagem, Comércio, Vestuário, Prótese Dentária, Agropecuária, Agroindústria, Aquicultura, Manutenção Automotiva e Agroecologia.

cola, revela que trabalha a gastronomia como uma ciência e que a aula prática é indispensável na formação de profissionais que atuaram em hotelaria, bem como em serviços de bar e restaurante.

"A parte teórica é fundamental em qualquer ati-

vidade, porém, quando se trata de profissionais que trabalharam em serviços de hotelaria, bar e restaurante, a prática em laboratórios deve ser uma forte aliada, porque é aí que o aluno poderá comprovar suas habilidades profissionais", destacou o professor.

PEQUISA DO IPEA

Mercado de trabalho urbano se recupera no 2º semestre

Os indicadores recentes sobre o mercado de trabalho urbano, como taxa de desemprego, nível de ocupação e rendimentos, mostraram recuperação no segundo semestre de 2013, após uma piora no primeiro semestre, e apontam tendências de melhoras compatíveis com o padrão que vigorava nos anos anteriores.

A informação é da 56ª edição do boletim Mercado de Trabalho: conjuntura e análise, divulgado na última quinta-feira, pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

Já a taxa de informalidade não mostrou oscilações e se manteve em queda durante todo o ano de 2013,

num ritmo semelhante aos dos anos anteriores. O estudo analisou a evolução dos principais indicadores divulgados pela Pesquisa Mensal de Emprego do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PME/IBGE).

"Os dados da PME para janeiro de 2013, recém-divulgados pelo IBGE, confirmam a tendência de queda na informalidade, bem como o movimento de recuperação dos demais indicadores iniciado no segundo semestre de 2013", afirma o Ipea.

O movimento estaria ligado ao nível de produção. Indicadores como o Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma dos bens e serviços produzidos no país, e indi-

cadores setoriais mostraram sinais de recuperação ao longo do ano passado. Com isso, o nível de ocupação médio no mercado de trabalho cresceu 0,7% em relação a 2012, o que significou a geração de 159 mil novos postos de trabalho.

Economia do país apresenta queda do setor da informalidade durante todo o ano de 2013

EM JANEIRO

Criação de empresas cresce 8%

O número de empresas criadas em janeiro deste ano – 160.348 empreendimentos – representou aumento de 8% sobre igual mês do ano passado, quando foram sido abertas 147.337 companhias. O volume foi o maior já registrado na comparação entre meses de janeiro desde 2010, informou o Indicador Serasa Experian de Nascimento de Empresas.

Economistas da Serasa Experian atribuem o crescimento à formalização dos negócios no Brasil, puxada pelos microempreendedores individuais. Do total de empresas abertas, 74,2% são do grupo microempreendedores individuais, que registrou 119.019 processos de criação, com crescimento de 18,8% sobre janeiro do ano passado, que 100.215 empreendimentos abertos.

No caso das empresas individuais, que atingiram 10,9% do total, houve queda de 18% em relação a janeiro do ano passado. Em janeiro de 2013, foram criadas 18.432 empresas. No primeiro mês deste ano, o número caiu para 15.115. A criação de sociedades limitadas registrou, em janeiro passado, queda de 15,4%. Foram abertas em janeiro de 2013 20.668 empresas e, no mês passado, 17.488.

Com 80.793 empresas, a região Sudeste concentrou mais da metade dos novos empreendimentos (50,4%) e registrou aumento de 11,2%. Em seguida, vieram as regiões Nordeste, com 19,5% e 31.220 empresas; Sul, com 15,5% do total (24.816); Centro-Oeste, com 9,3% do total (14.912) e Norte, com 5,4% do total (8.607).

A principal oficialização de negócios está no setor de serviços, com 95.056 novas empresas e 59,3% do total. O ramo comercial é o segundo da lista com participação de 30,8% e 49.393 empresas; seguido pelo setor industrial, que corresponde a 8,3% do total com 13.278 empresas. Nos últimos quatro anos, o setor de serviços aumentou a participação de 53,2% para 59.

Parceria escola e empresa

A parte profissionalizante conta com a Coordenação de Integração Escola Empresa, que atua com objetivo de criar no estudante a perspectiva da empregabilidade. Ou seja, a coordenação é responsável pela articulação com o mercado de trabalho e a escola, já inserindo o aluno durante o período do estágio que é obrigatório durante a realização do curso, sendo uma disciplina curricular. De acordo com o coordenador Francisco das Chagas Rodrigues, cerca de 70% dos alunos são aproveitados nas empresas após a conclusão

do estágio, que tem duração de 300 horas aula. "Com a atual administração estadual, a educação profissionalizante saiu de coadjuvante para protagonista e isso contribuiu para realizarmos diversas parcerias", diz o coordenador. Isso garantiu a parceria para inserir os alunos no mercado de trabalho através de estágios em hotéis, a exemplo do Mussulo Resort by Mantra, Praia de Tabatinga, que conta com três alunos, e o Hotel Verdegree, que além de receber estagiário, também é parceiro na Horta Comunitária da escola.

Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba S/A – EMEPA-PB
CNPJ nº 09.295.684/0001-70 – Inscrição Estadual nº 16.078.084-5

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba S/A – EMEPA-PB, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 17 de março de 2014, às 10 horas, em sua Sede, localizada na Rodovia Estadual Ministro Abelardo Jurema (PB-008), Jacarapé III, João Pessoa-PB, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

Em Assembleia Geral Ordinária

I – Apreciar e votar o Relatório anual da administração, as demonstrações financeiras (Balanço Patrimonial) e o Parecer do Conselho Fiscal relativos ao Exercício de 2013;

II – Eleição do Conselho Fiscal para o Exercício de 2014.

Aviso aos Acionistas

Informamos aos Senhores Acionistas que se encontram à disposição dos interessados, na sede da Empresa, no endereço acima, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei nº 6.404/76, alterações posteriores e legislação complementar, referente ao Exercício encerrado em 31.12.2013. João Pessoa-PB, 26 de fevereiro de 2014.

MANOEL ANTONIO DE ALMEIDA
Diretor Presidente

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária de Alteração Estatutária Decorrente de Alterações Legais e Correspondentes.

O Presidente da Federação Paraibana de Judô, no uso de suas atribuições conferidas pelo art. 35, inciso XVII do Estatuto da Federação Paraibana de Judô, convoca as Entidades de Prática Desportiva que lhe são Filiais nos termos do Art. 28, § 1º, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária de Alteração Estatutária Decorrente de Alterações Legais e Correspondentes, que será realizada no dia 15 de fevereiro de 2014, às 10h00min, em primeira convocação e se 10h30 minutos em 2ª convocação em as entidades filiais presentes, tendo como local a sede da FEBAJU, com endereço na Av. Mar da Sibéria, 189, Intermar, município de Cabedelo/PB, CEP: 58.310.000 com a seguinte ordem do dia: 1. Alteração Estatutária Decorrente de Alterações Legais e Correspondentes.

Cabedelo/PB, 28 de fevereiro de 2014.

Adilson Fernandes Coutinho
Presidente da Federação Paraibana de Judô

FEDERAÇÃO DE AUTOMOBILISMO DO ESTADO DA PARAÍBA – FAEP – CONVOCAÇÃO. O Presidente da Federação de Automobilismo do Estado da Paraíba no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os senhores representantes dos Clubes Filiais a entidade para uma ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se na Sede da FEDERAÇÃO DE AUTOMOBILISMO DO ESTADO DA PARAÍBA, à Av. São Paulo, 1291, Bairro dos Estados, João Pessoa/PB, no dia 26 de março de 2014. Nos termos do art. 16, parágrafo primeiro do Estatuto, ASSEMBLÉIA instalar-se-á em primeira chamada às 14 horas com a presença da maioria de seus membros com direito a voto e em segunda chamada decorrida uma hora com a presença de qualquer número de seus membros com direito a voto ORDEM DO DIA: Eleições para o período de 2014 à 2018 para: a) Tribunal de Justiça Desportiva; b) Conselho Fiscal; c) Presidente e Vice-Presidente da Diretoria. O registro obrigatório antecipado de chapa deverá ser efetuado até o dia 04 de março de 2014 (oito dias úteis antes), João Pessoa, 25 de fevereiro de 2014. Odilon M. Ribeiro Coutinho – Presidente.

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

gorettizenaide

Frevolândia

O CLUBE CABO

Branco promove hoje, a partir das 16h, sua tradicional matinê de carnaval, reunindo filhos e pais dos associados e convidados no seu ginásio.

A folia, que vai se repetir no mesmo horário na Terça-Feira de Carnaval, será animada pela Orquestra Frevolândia.

Turismo

A TREND, uma das operadoras mais importantes do país, divulgou a lista dos hotéis mais vendidos em número de diárias. Pela ordem, são eles o Royalty Copacabana, o Recife Monte Hotel, Saint Peter e o Aracoara de Brasília, o Blue Tree Congonhas, o Arcos Rio Palace e o Oásis Atlântico de Fortaleza.



Jornalistas José Nunes e Angélica Nunes, com o pediatra Paulinho Soares, ela é a aniversariante de hoje

Capacitação em bibliotecas

A BIBLIOTECA Juarez da Gama Batista, do Espaço Cultural José Lins do Rego, dentro da sua missão de coordenar o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas na Paraíba, vai realizar dias 12 e 13 deste mês, o curso de capacitação para profissionais que trabalham nesse tipo de equipamento na região do Cariri paraibano.

A iniciativa é do Governo do Estado, através da Funesc e da Associação Sociocultural Raízes de Ouro Velho, formada por jovens daquele município interessados em promover o desenvolvimento cultural da região.



Marília, Leda e Marcos Aurélio Barros, o renomado médico paraibano é o aniversariante de hoje

Presenças

JÁ ESTÃO confirmadas, informa Joel Falcone, as presenças de Adalberto Rocha, Marcos Souto Maior, Agripino Melo e Silva, Adahylson Costa, Eraldo Marinho, Geraldo Luiz, José Roberto, Kerensky Aranda, João Manoel Farias, Saulo Lisboa com suas esposas, além de Gilda Almeida, Rejane Sá Villar e Valkíria Veloso Borges no encontro do Clube do Vinho.

O evento será dia 13 de maio no Sonho Doce.

Parabéns

Domingo: médicos Ari Gonçalves e Marcos Aurélio Barros, sra. Rosimere Vieira, jornalistas Rui Barroso, Andressa Santos, Angélica Nunes e Josusmar Barbosa, artista Cacá Teixeira.

Segunda-feira: médico Gilberto Stropp, empresários Miguel Bernardo, Luciana Pereira Lima e Paulo Sérgio Navarro, arquiteto Ricardo Castro, fotógrafo Valério Ayres, produtor Iam Pontes, pastor Agnaldo Melo do Nascimento, sras. Karina Costa e Maria Amélica de Assis Castro.

Dois Pontos

● ● Está na Justiça carioca uma ação com pedido de liminar do empresário Omar Peres contra a mudança do nome do famoso hotel Copacabana Palace, anunciada pela empresa Orient Express, atual dona daquele empreendimento.

● ● Na ação, o empresário solicita que a Justiça proíba o grupo inglês de acrescentar Belmond ao nome do tradicional hotel e ainda pede que seja notificado o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico, o Iphan, para que haja um tombamento do nome do hotel, como patrimônio cultural imaterial.

Carnaval

EM JACUMÃ a folia de hoje terá como atração as bandas Patusco, Scarada, de Fortaleza, a cantora Mayara Gonçalves e O Rodo, da Bahia.

EM BAYEUX, o carnaval acontece no Estádio Municipal "Lourival Caetano" a partir das 15h com a Banda Swing Positivo, Orquestra de Frevo, Troças e Ursos.

JÁ EM CABEDELO a alegria ficará por conta do bloco "Tire o Cavalinho da Chuva", comandada por Bernadino Miguel e que terá na animação a Orquestra do Maestro Leleu. A saída será às 15h da Rua João Castor de Sena, 237.

EM BANANEIRAS, as orquestras Serrana de Frevo, Itamarati de Frevo, Arco-Íris e Alma Latina animam os foliões.

Ele disse



"Se o dinheiro não for seu criado, ele será o teu mestre"

FRANCIS BACON

Ela disse



"Algumas pessoas pensam que valem muito dinheiro só porque elas o têm"

FANNIE HURST

CONFIDÊNCIAS

ARTISTA

DADÁ VENCESLAU

Apelido: Dadá. Na infância era Lalau que tem a ver com carnaval.

Melhor FILME: foi "Dio come ti amo". Assisti nove vezes na adolescência, aprendi todas suas músicas e ainda me apaixonei por Gigliola Cinquetti.

Melhor ATOR: escolher é difícil, mas eu ficaria com meu parceiro Edilson Alves, um ator que vive imensamente o teatro.

Melhor ATRIZ: só tem Madalena Accioly, onde atuamos juntos no espetáculo "Como nasce um cabra da peste".

MÚSICA: é uma música do primeiro disco que pude comprar na minha vida, nem sabia na época o que era, mas quando coloquei para tocar ouvi "olha a rosa na janela, sonho um sonho de menino...". Música de Sérgio Bittencourt gravada pela eterna musa Elizeth Cardoso.

Fã do CANTOR: Alceu Valença. Nos meus shows sempre canto suas músicas.

Fã da CANTORA: Elba Ramalho

Livro de CABECEIRA: leio muitos livros sobre a história mundial da arte, mas teve um livro que me marcou muito "A força do poder", que me foi dado por um amigo palhaço.

ESCRITOR: Altimar Pimentel, que nos presenteou com o lindo texto do espetáculo "Como nasce um cabra da peste".

Uma MULHER elegante: elegância é um estilo de ser e para mim é Goretti Zenaide, mas como não pode dizer né... acho elegante Rosa Carlos, atriz da peça "O Burguês Fidalgo".

Um HOMEM Charmoso: além de mim não há outro. Eu sou ainda daquelas pessoas que abre uma porta de carro para uma mulher.

Uma SAUDADE: "ai que saudade que eu tenho dos tempos de outrora..." Tenho muita saudade do tempo em que as crianças brincavam nas ruas, era tudo tão lúdico e puro, a maldade passava longe e não tínhamos automóveis correndo nem balas perdidas...

Pior PRESENTE: perfume

Um LUGAR Inesquecível: Parati, no Rio de Janeiro. Eu amei conhecer e assistir a Festa do Divino. Também gostei dos dois meses que passei na Dinamarca, principalmente conhecer seus castelos.

VIAGEM dos Sonhos: eu gostaria muito de atravessar a terra. Ir até o Japão e ver de perto toda essa diferença de cultura.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? o sujeito que mandou matar Jesus Cristo.

O que **DETESTA fazer?** eu não gosto de fazer raiva a alguém. Gosto de fazer as pessoas se sentirem felizes.

GULA: não tenho gula por comida, mas na minha casa não pode faltar guaraná em pó e mel de abelha. Sem eles não vivo!

Um ARREPENDIMENTO: eu gostaria de ter viajado mais quando era mais jovem, porque depois a gente só ver a vida passar e perde muita coisa. Eu tenho um amigo, Toinho Alcântara que me disse quando viajei para a Dinamarca "Dadá, você não será mais o mesmo quando atravessar o Atlântico". É vero!



FOTO: Arquivo

"Ai que saudades que eu tenho dos tempos de outrora... Tenho muita saudade do tempo em que as crianças brincavam nas ruas, era tudo tão lúdico e puro, a maldade passava longe e não tínhamos automóveis correndo nem balas perdidas..."

Oscar 2014

A PEDIDA de hoje estará dividida entre assistir a entrega do Oscar 2014 no canal TNT e os desfiles das escolas de samba do Rio pela Rede Globo.

No Oscar, os filmes "Trapaça" e "Gravidade" lideram as indicações ao prêmio, bem como "12 anos de escravidão". O Brasil, desta vez, ficou fora da disputa.

Zum Zum Zum

● ● ● Os produtos do designer neozelandês David Trubridge são algumas das novidades deste ano na Della's Iluminação. O artista é considerado pela revista francesa Expresso como um dos 15 melhores designers do mundo.

● ● ● Embora já seja há muitos anos uma expert em culinária de qualidade, a empresária Yonne Pimenta exhibe orgulhosa o diploma de Chef em Gastronomia pela Universidade Internacional da Paraíba, desde o último dia 18.

● ● ● Vem aí o Imposto de Renda e para facilitar a vida de seus usuários, a Unimed João Pessoa disponibilizou no endereço www.unimedjp.com.br o demonstrativo de pagamento durante o ano de 2013.

NAS RODOVIAS DO ESTADO

Animais causaram 241 acidentes em 2013

FOTO: Divulgação

Os trechos mais perigosos são da BR-230 em Cabedelo e da BR-361 no Sertão

Nádyá Araújo
Especial para o Jornal A União

A presença de animais na estrada eleva o risco de acidentes nas rodovias federais que cortam a Paraíba. Somente no ano passado foram contabilizados 241 acidentes dessa natureza, um aumento de 1,08% com relação ao ano de 2012. Entre os acidentes registrados em 2013, 101 pessoas tiveram ferimentos leves, 35 graves e houve 5 mortes. De acordo com o levantamento da Polícia Rodoviária Federal (PRF) os trechos com maior índice de acidentes são os da BR-230 em Cabedelo e da BR-361 no Sertão do Estado.

Segundo o chefe do núcleo de Acidentes da PRF, Fábio Soares, quando um animal é visto na estrada, nem sempre existe a colisão entre o veículo e ele. "Às vezes o motorista desvia e acaba, dependendo da velocidade, capotando ou colidindo com outros veículos. Só a presença do animal já é um risco muito grande o

motorista pode perder o controle, derrapar, capotar, entre outros.", diz. A região do Sertão é a que mais apresenta acidentes mais graves, em especial nas proximidades do contorno de acesso a Patos, mas, as ocorrências são registradas em diversos pontos das rodovias que cortam o Estado. Outro trecho com bastante registro é o da BR-230 no trecho que corta a cidade de Cabedelo. "Alguns animais ficam soltos pastando as margens da rodovia, o veículo se aproxima e acaba sofrendo um acidente", diz.

Para garantir o recolhimento dos animais, a Polícia Rodoviária Federal mantém convênio com diversas prefeituras e utiliza o caminhão boiadeiro nos pontos estratégicos. Somente nos últimos quatro anos, a Polícia Rodoviária Federal na Paraíba apreendeu cerca de 5.200 animais que foram encontrados perambulando pelas rodovias federais que cortam o estado. O alerta é para que os proprietários de animais recolham seus bichos e evitem que eles fiquem soltos e reiterado, principalmente, porque os acidentes desse tipo têm consequências, em muitos casos, desastrosas.



Somente nos últimos quatro anos, a PRF na PB apreendeu cerca de 5.200 animais que foram encontrados soltos pelas rodovias

Dicas

● Se um animal atravessa a estrada, preste muita atenção, pois outros podem vir em seguida.

● Diminua a velocidade e observe o entorno.

● Se o animal estiver na pista: Não tente desviar adivinhando para qual lado ele irá, já que a reação dos animais costuma ser imprevisível.

● Diminua a velocidade para o mínimo possível.

● Baixe os faróis para não ofuscá-lo. Use a buzina para tentar afugentá-lo.

● Não fique muito perto do animal. Mantenha uma distância que permita ao animal sair do caminho ou fugir.

● Se você pressentir que a batida é inevitável, leve em conta o tamanho do animal.

● Se for um animal pequeno, tente desviar sem frear nem girar o volante bruscamente. Se não puder desviar, segure com firmeza o volante para manter o carro alinhado.

● Se o animal for grande, tente desviar só pela

direita e se o acostamento ou a área ao lado da estrada estiver em boas condições (sem árvore ou objetos nos quais o carro poderia bater, sem desníveis e com a largura adequada): uma vez fora da pista não tente voltar porque o carro pode tombar.

● Procure não bater na frente do animal, já que a força do impacto poderia jogá-lo no meio do para-brisa.

Fique atento

● Se avistar um animal na pista, ligue para o telefone 191 da Polícia Rodoviária Federal.

PROFISSIONALIZAÇÃO EM GUARABIRA

Fiel a sua missão de entregar ao mercado de trabalho profissionais qualificados o SENAI inaugurou o um curso de costureiro industrial na cidade de Guarabira. Houve uma aula inaugural que contou com a participação da Diretora Regional do SENAI na Paraíba, Maria Gricélia Pinheiro de Melo e do Gerente do Centro de Ações Móveis - CAM, Felipe Vieira Neto, além de representantes da Secretaria de Ação Social e da Secretaria de Indústria e Comércio de Guarabira, Gerência de Desenvolvimento Humano da Paraíba, Ministério do Trabalho, Grupo João Rafael e ONG Talita.



Esse curso foi desenvolvido através do CAM, seus professores são devidamente qualificados, a carga horária total será de 160 horas. Os investimentos são correspondentes a R\$ 150 mil, destinados a compra de máquinas e acessórios que, a priori, capacitará 36 alunos, distribuídos nos turnos manhã e tarde. "Nós todos somos privilegiados com o início desse curso. Vocês terão grandes oportunidades após concluir a formação, não só ingressando no mercado de trabalho, mas também dando início a outras qualificações do SENAI. Poderão ser bons costureiros e costureiras, ou enveredar por essa vertente produtiva", afirmou Gricélia Pinheiro no pronunciamento de abertura.



Mesa de Honra durante a solenidade em Guarabira

PÓS-GRADUAÇÃO EM MODA

Até o dia 14 de março estão abertas as inscrições para o curso de Educação a distância (EaD) em Pós-Graduação em Design de Moda pelo Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil - CETIQT do Rio de Janeiro. As aulas presenciais serão realizadas no Centro de Moda Geralda Júlia Régis de Araújo - CT Moda do SENAI.

O curso tem o objetivo de capacitar o aluno a atuar de maneira crítica, criativa e inovadora no projeto e desenvolvimento de produtos do vestuário que atendam às demandas de mercado e tenham como diferencial a adoção do design no desenvolvimento do projeto. Visa ainda incentivar propostas de pesquisa, experimentação, inovação e criação de produtos do vestuário para a indústria criativa da moda e o desenvolvimento de competências que facilitem o ingresso dos alunos no mercado de trabalho ou ampliem suas oportunidades de atuação no segmento.

Para inscrições e informações complementares os interessados devem acessar o site: www.cetiqt.senai.br ou entrar em contato através do telefone: (83) 3182-0215/0236.



CONFIANÇA DA INDÚSTRIA

Mais uma vez o Índice de Confiança do Empresário Industrial da Paraíba (ICEI-PB) superou a marca do Brasil, os resultados obtidos foram 55,4 e 52,4, respectivamente.

Esses dados refletem a boa expectativa dos empresários com relação ao mercado e sua expansão. Os cuidados e as desconfianças existentes vão dando vez a esperanças que se apoiam sobre as bases firmes do desenvolvimento gradual e consciente.

A Sondagem da Construção Civil demonstra que desde setembro de 2013, os índices vêm se mantendo estáveis, é uma cautela justificada pela sobriedade dos empresários do setor, todavia, esse cenário não foi suficiente para fazer com que a Paraíba fosse superada pela Região Nordeste ou pelo Brasil. O Estado continua com um índice superior. "O indicador de Utilização da Capacidade de Operação UCO referente a janeiro deste ano revela índice elevado, menos 3% frente ao mês anterior, acima da média histórica de 75% e superior aos registros nacional e Nordeste, ambos com 70% de UCO.", informa a pesquisa.



Selo Unicef recebe adesão de 136 dos 223 municípios da Paraíba

Cidades inscritas se comprometem a planejar e desenvolver ações

José Alves
zavieira2@gmail.com

Os principais objetivos do Selo Unicef são melhorar a vida na infância e na adolescência e reduzir as desigualdades sociais através de políticas públicas. Na Paraíba, 136 municípios foram inscritos no Selo e desse total, representantes de 25 participaram na última quarta-feira em João Pessoa, do primeiro Ciclo de Capacitações. Os municípios inscritos no programa comprometem-se a planejar e desenvolver ações para alcançar melhores índices de desenvolvimento nas áreas de educação, saúde, proteção e participação social das crianças e adolescentes de zero a 17 anos. O evento foi realizado no Teatro Armando Monteiro Neto da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEPB).

A consultora do Unicef, Conceição Cardoso, que coordena o processo de capacitação na Paraíba esclareceu que o Selo é uma ferramenta que o Unicef disponibiliza para que os gestores monitorem as políticas públicas referentes a criança e o adolescente. Todos os municípios do Semiárido da Paraíba



FOTO: Divulgação

Consultora da Unicef, Conceição Cardoso, faz palestra no primeiro Ciclo de Capacitação, na Fiepb

ba foram convidados e desse total, 136 fizeram adesão ao Selo. Estão sendo colocados para eles desafios nas áreas da saúde, educação e assistência social.

“Os desafios são para que os gestores desses municípios garantam políticas públicas em defesa das crianças e dos adolescentes. Após as adesões o Unicef vai verificar quais os impactos das políticas implantadas nos municípios no período (2013/2016). O Selo propõe mudanças que garantam os direitos e deveres das crianças e dos adolescentes dos mu-

nicipios inscritos”, afirmou Conceição Cardoso antecipando que os foros para avaliação dos municípios ainda vão acontecer a partir de novembro deste ano.

Saiba mais

Veja quais são os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM).

1. Erradicar a extrema pobreza e a fome
2. Atingir o ensino básico universal
3. Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres
4. Reduzir a mortalidade infantil
5. Melhorar a saúde materna
6. Combater o HIV/Aids a malária e outras doenças
7. Garantir a sustentabilidade ambiental
8. Estabelecer uma parceria mundial para o desenvolvimento

Combate à desigualdade é prioridade

“Para continuarem no processo do Selo Unicef os municípios têm que mudar a realidade de cada um, sobretudo reduzindo as desigualdades. Nas capacitações são apresentadas as metodologias de trabalho, e os articuladores voltam para os municípios onde traçam estratégias de trabalho monitorando as políticas públicas que estão sendo implantadas em prol das crianças e dos adolescentes”, disse a consultora do Unicef.

No Estado da Paraíba o Unicef também conta com o apoio do Nós Podemos Paraíba que tem como coordenadora-geral Núbia Gonçalves. Para Conceição a parceria com

o Nós Podemos Paraíba vem trazendo bons frutos, inclusive com trabalhos nas áreas rurais de cada município inscrito. Geralmente a área rural é bastante esquecida pelos gestores, mas o Selo Unicef vem reativando essas áreas com o mesmo trabalho que é realizado na zona urbana.

Uma equipe do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) já passou pelos os municípios de Pombal e Campina Grande nos últimos dias 25 e 26 de fevereiro. E na Capacitação de ontem, foi definida uma agenda de mobilizações, articulações e atividades formativas, com o objetivo de reforçar os objetivos do Selo Unicef

e envolver os municípios para que participem efetivamente de todas as etapas.

O articulador municipal é a pessoa indicada pelo prefeito para promover o Selo no município, em parceria com o presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Cmdca), além de adolescentes, técnicos das prefeituras, entre outros.

Durante o primeiro ciclo de capacitações dos municípios foram retiradas dúvidas e para que todos compreendessem melhor as estratégias do Unicef por meio do Selo e, sobretudo, entendessem a metodologia de trabalho para atingir as metas propostas.

Universalização dos direitos é meta

A iniciativa do Fundo das Nações Unidas para a Infância busca universalizar direitos e melhorar a qualidade de vida das crianças e dos adolescentes na região. Ele parte do princípio de que cada município do Semiárido paraibano pode colocar na pauta de suas políticas públicas prioritárias a defesa dos direitos da criança.

Incentivos do Selo

O Selo incentiva as prefeituras a promoverem os direitos das

crianças e adolescentes de: sobreviver e se desenvolver; aprender; proteger-se e ser protegido do HIV/Aids; crescer sem violência; ser adolescente; ser prioridade absoluta nas políticas públicas; praticar esportes, brincar e divertir-se. Sendo também um reconhecimento internacional ao esforço dos municípios no cumprimento das suas políticas públicas voltadas para a infância e adolescência.

Além das capacitações, os municípios

receberão guias de orientação para o planejamento e o desenvolvimento de ações. A metodologia do Selo prevê as realizações de ações de comunicação para o desenvolvimento e de mobilização social; treinamento de atores locais para que apoiem o fortalecimento das políticas públicas; monitoramento de indicadores sociais; avaliação do desempenho e certificação dos municípios que alcançam os melhores resultados.

Pela cidade

Começa hoje

Até a próxima terça-feira, acontece o 8º Encontro Judaico Amigos da Torah, com a temática “De volta para casa”. Até a próxima quarta-feira, o evento vai oferecer músicas e danças israelitas, festival de filmes judaicos, palestras com diversos temas relacionados aos judeus.

Local

O encontro começou ontem. Amigos da Torah acontece no período noturno, com início das atividades às 19h30. Hoje, terá início às 15h, sempre no Museu de Artes Assis Chateaubriand, ao lado do Terminal de Integração.

“Fechada”

A Prefeitura de Campina Grande decretou ponto facultativo para os dias de Carnaval: segunda e terça-feira da próxima semana, respectivamente. A informação é da Procuradoria-Geral do município. As atividades nas secretarias, coordenadorias e autarquias da PMCG retornarão ao normal na Quarta-Feira de Cinzas, do meio-dia até às 18h.

EM FUNCIONAMENTO

No entanto, serão mantidos em pleno funcionamento os chamados serviços essenciais administrados, a exemplo do Samu, da Defesa Civil e equipes de limpeza pública. Em decorrência do decreto municipal, fica proibida a utilização de veículos a serviço da municipalidade, exceto os que estiverem à disposição dos eventos religiosos, do “Carnaval de Rua” e dos serviços essenciais previstos.

MAIS DOIS ANOS

O reitor da UEPB, professor Rangel Junior, assinou Resolução ad referendum do Conselho Universitário (Consuni) prorrogando, por mais dois anos, o prazo de validade do Concurso Público para Docentes da Instituição, realizado em 2011.

Considerações

A vigência do processo seletivo foi prorrogada considerando que remanesce, em lista de espera, um número considerável de candidatos aprovados. A Resolução, assinada foi encaminhada para publicação no Diário Oficial do Estado (DOE), a nova vigência do Concurso Público para Docentes disciplinado pelo Edital 05/UEPB/2011 se expira no dia 6 de março de 2016.

Começo de feriado violento

Cinco homens portando armas invadiram um colégio, no bairro de Bodocongó. A escola estava em aula. Segundo informações, os bandidos roubaram pertences de alunos. Um aluno levou uma coronhada de revólver na cabeça. Eles levaram, principalmente, telefones celulares de alunos e professores. A polícia foi acionada, mas não conseguiu prender os acusados.

Assalto à residência

Um roubo a residência foi registrado por volta de 0h30 da última sexta-feira, no bairro da Prata, em Campina Grande. Um senhor de 68 anos de idade informou à polícia que alguns homens invadiram sua casa, abordaram sua esposa, trancaram-na dentro do banheiro e levaram dois telefones celulares, R\$ 150 e as chaves de um veículo. O curioso é que os acusados não levaram o carro, apenas as chaves.

Empresários de Campina Grande terão atendimento integrado no Sebrae

Os micro e pequenos empresários que procurarem o Sebrae em Campina Grande terão um atendimento integrado e receberão acompanhamento técnico, com visita de diagnóstico gratuita. O objetivo é acompanhar o empresário de forma integral, oferecendo os programas e cursos especializados do Sebrae. A orientação será voltada para empresas da indústria, comércio e serviços.

Os segmentos de confecção, metal e mecânica e escolas particulares de nível fundamental serão as primeiras a serem orientadas. “É um tipo de assessoria para micro e pequenas empresas que facilitará os processos gerenciais e de gestão”, explicou a gestora do atendimento do Sebrae em Campina Grande, Ivana Sena. Segundo ela, já estão sendo estruturadas ações para atender o segmento saúde, em clínicas médicas, laboratórios e clínicas odontológicas.

Os empresários receberão orientação técnica, elaboração de planos de marketing, consultorias nas áreas de gestão, finanças, entre outros. “A princípio vai ser feito um diagnóstico gratuito. O empresário vai ao Sebrae, adere ao projeto e é marcada a visita para o diagnóstico. A primeira orientação técnica também é gratuita. Tudo para facilitar a adesão e estimular o empresário a participar de capacitações que ajudarão no seu desenvolvimento”, disse.



Jogadores da Seleção Brasileira começam a pegar no pesado a partir de amanhã, já na África do Sul, iniciando os preparativos para o amistoso contra o selecionado local no próximo dia 5

SELEÇÃO BRASILEIRA

Hora da volta ao trabalho

Jogadores se apresentam para o amistoso contra a África do Sul no dia 5

Na próxima Quarta-feira, de Cinzas, a bola volta a rolar para a Seleção Brasileira em 2014, iniciando a fase final dos preparativos para a Copa do Mundo. A equipe comandada por Luiz Felipe Scolari tem amistoso contra a África do Sul, em Joanesburgo, no Estádio Soccer City. O embarque da delegação para o país africano está marcado para hoje.

Os jogadores que atuam no Brasil e a comissão técnica da seleção se apresentam e seguem para a África do Sul no voo SA223, que sai do Aeroporto Internacional de Guarulhos às 17h30, e vai direto para Joanesburgo. Já os jogadores que atuam na Europa se apresentarão diretamente no hotel da concentração da seleção em Joanesburgo, o Hyatt Regency, amanhã, ao longo do dia.

Em Joanesburgo, a seleção treinará na véspera da partida contra a África do Sul. A atividade será realizada no palco do con-

fronto, o Estádio Soccer City, às 16h (11h de Brasília).

No dia 5, quarta-feira, Brasil e África do Sul se enfrentam às 19h (14h de Brasília) no último compromisso da seleção antes da convocação final para a Copa do Mundo.

O retorno dos membros da comissão técnica e jogadores que atuam no Brasil será no voo SA 222, que sai de Joanesburgo às 10h30 (5h30 de Brasília) e tem chegada prevista em São Paulo para as 15h35 de quinta-feira, dia 6.

Dos convocados para esse amistoso, a seleção tem como seu principal artilheiro Neymar. Em 46 jogos com a Amarelinha, o jogador marcou 27 gols. Fred, que balançou a rede 16 vezes em 31 partidas pelo Brasil, vem em seguida.

Os números do perfil desta convocação mostram ainda que Júlio Cesar é disparado o mais experiente do grupo. Ao todo são 116 convocações, das quais ele entrou em campo 77 vezes. Daniel Alves está próximo no quesito entrar em campo: 73 vezes. No

entanto, o lateral-direito teve 19 convocações a menos: 97.

Não há estreantes nesta lista. No entanto, Rafinha, do Bayern de Munique, entrou em campo apenas uma vez pela seleção. Apesar de ter sido convocado 5 vezes, ele só jogou por 19 minutos até agora.

Já o caçula desta lista é o meia-atacante Bernard. O jogador do Shaktar Donetsk nasceu em 8 de setembro de 1992. São 13 anos de diferença entre ele e o mais velho, o goleiro Júlio Cesar, que também nasceu em setembro, mas no dia 3 e no ano de 1979.

Bélgica é quem menos viaja durante o Mundial

A Seleção Brasileira ficará em Teresópolis, no Rio de Janeiro, durante a Copa do Mundo. Ao longo dos três primeiros jogos da Primeira Fase, o time do técnico Luiz Felipe Scolari vai viajar por 3.441 km. A maior distância será para Fortaleza (2.136 km). O início da caminhada do Brasil na Copa, porém, será perto, em São Paulo (400 km). Já o trajeto até Brasília será de 905 km.

Mas foi a Seleção Belga que se deu melhor entre as 32 seleções. A Bélgica percorrerá apenas 821 km. Com sede em Mogi das Cruzes, no interior de São Paulo, os belgas farão seu maior percurso até Belo Horizonte (462 km). A Bélgica ainda atuará no Rio de Janeiro (313 km) e fechará a Primeira Fase em São Paulo (46 km).

A Seleção Norte-americana, por outro lado, terá o maior desgaste do Mundial. Mesmo ficando em São Paulo, os EUA viajarão 7.147 km. A Seleção dos EUA visitará Natal (2.327 km), Manaus (2.692 km) - sua maior distância - e São Lourenço da Mata, em Pernambuco (2.128 km).

Outro caso interessante é da Espanha, atual campeã da Copa do Mundo. Os espanhóis serão os únicos a jogar na mesma cidade que adotaram como sede. A Espanha ficará em Curitiba e fechará sua participação

na Arena da Baixada. Neste caso, a distância foi calculada do CT do Caju até a Arena da Baixada (16 km). A Seleção Espanhola ainda viajará até o Rio de Janeiro (675 km) e passará por Salvador (1.789 km). Ao todo, a Espanha percorrerá 2.480 km. Os dados foram levantados pelo site www.srgool.com.br.

O Mundial 2014 terá cinco seleções da África (Nigéria, Costa do Marfim, Camarões, Gana e Argélia), seis da América do Sul (Brasil, Argentina, Colômbia, Chile, Equador e Uruguai), quatro da CONCACAF (EUA, Costa Rica, Honduras e México), 13 da Europa (Itália, Holanda, Alemanha, Suíça, Bélgica, Bósnia-Herzegovina, Espanha, Inglaterra, Rússia, Grécia, Croácia, Portugal e França) e quatro da Ásia (Japão, Coreia do Sul, Irã e Austrália - é da Oceania, mas disputa as Eliminatórias Asiáticas).

A Copa terá, pela 9ª vez, todos os campeões mundiais em uma mesma edição. Em 2014, o Brasil - maior vencedor do torneio - receberá, Uruguai, Itália, Alemanha, Inglaterra, Argentina, França e Espanha. Essas oito seleções, ao menos uma vez, já venceram a Copa do Mundo.

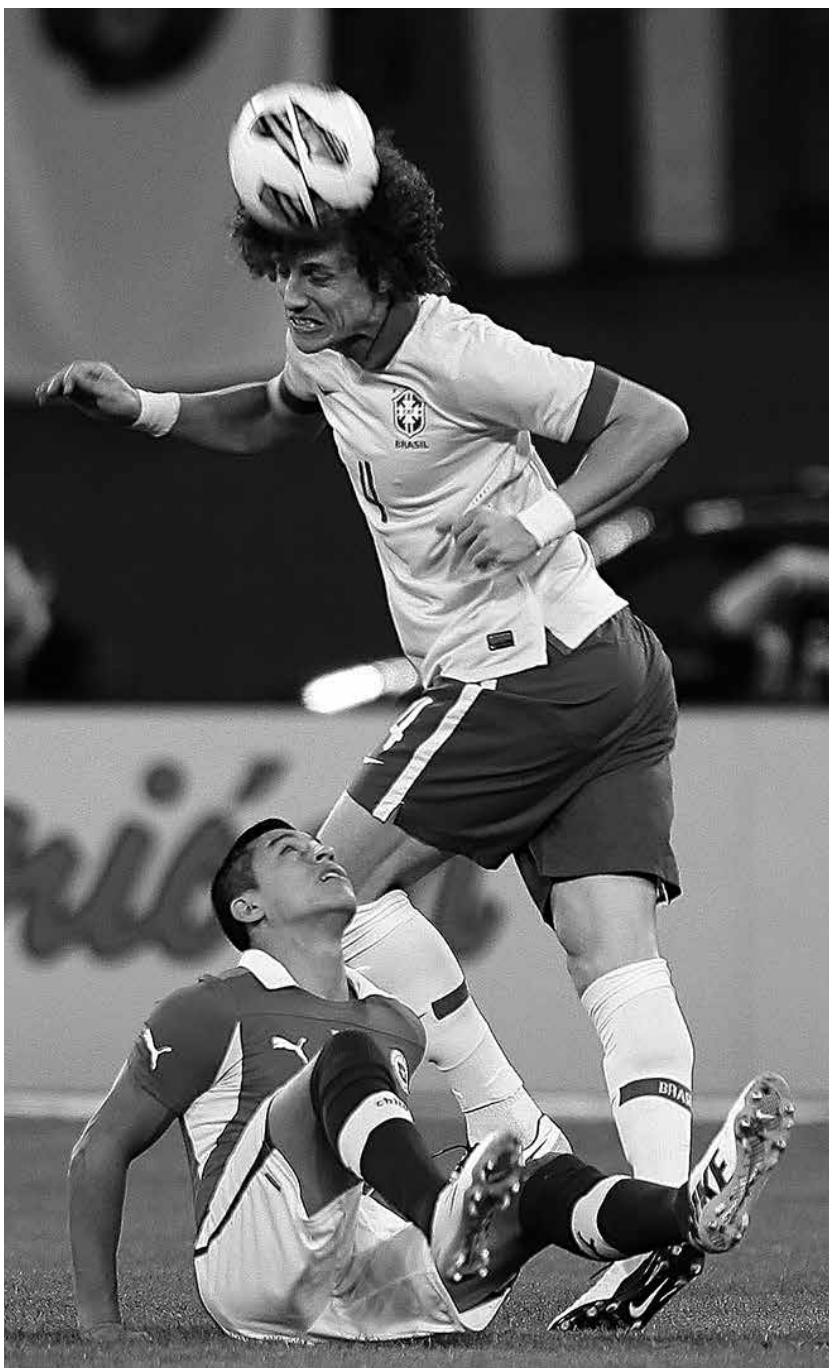
A Seleção Brasileira é a maior vencedora da Copa do Mundo com cinco títulos (1958, 1962, 1970, 1994 e 2002). Com uma conquista a menos aparece a Seleção Italiana (1934, 1938,

1982 e 2006). Já a Alemanha ostenta três títulos (1954, 1974 e 1990). Argentinos (1978 e 1986) e uruguaios (1930 e 1950) venceram o Mundial em duas oportunidades cada. Enquanto isso, a Seleção Espanhola - atual campeã - puxa a fila das seleções com um título que ainda tem França (1998) e Inglaterra (1966).

Das 32 seleções que estiveram na última Copa do Mundo na África do Sul, apenas oito não estarão no Brasil. A África é uma delas, assim como Paraguai, Coreia do Norte, Nova Zelândia, Eslovênia, Dinamarca, Eslováquia e Sérvia. Enquanto isso, dez das 13 seleções que estiveram na Copa de 1950 no Brasil voltarão ao país. Suécia, Paraguai e Bolívia serão as ausências. Brasil, país-sede, Espanha, Suíça, Itália, Inglaterra, Chile, EUA, México, Uruguai e Croácia que, em 1950, esteve sob a batuta da Iugoslávia, estarão em solo brasileiro.

Regulamento

Divididas em oito grupos com quatro países cada, as seleções enfrentarão os rivais do próprio grupo. As duas melhores de cada grupo se classificarão para as oitavas-de-final. No mata-mata até a grande decisão, em caso de empate, terá prorrogação e, se necessário, pênaltis.



A Seleção Brasileira vai viajar 3.441 km na primeira fase da Copa do Mundo

NADA DE FOLIA

Atletas trabalham no Carnaval

FOTO: Marcos Russo

Clubes programam várias atividades durante o feriadão

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Enquanto milhares de pessoas brincam o carnaval, os jogadores e comissões técnicas dos clubes que estão participando do Primeiro Turno do Campeonato Paraibano e as equipes que só entrarão na segunda fase da disputa (Botafogo e Treze que foram eliminados do Nordeste) intensificam os treinos durante o período carnavalesco.

Com o Estadual em andamento nada de moleza para os atletas que deixam a folia de lado e focam as atenções para os próximos compromissos. Apesar de aguardar o início do Segundo Turno, o Botafogo dará folga hoje e voltará aos treinos amanhã, para dar sequência a programação da semana. Na expectativa do segundo amistoso da pré-temporada - o primeiro foi em Pilar, quando venceu o Selecionado (7 a 1) no Estádio Municipal - o Belo aguarda para depois do Carnaval confirmar um jogo para movimentar o elenco. De acordo com o preparador físico, Alexandre Duarte, não tem porque dar folga aos jogadores, já que o time está nos preparativos para a estreia no Paraibano e na Copa do Brasil - no dia 2 de abril, contra o Goiás, no

Almeidão - além da Série C do Brasileiro, no clássico contra o Treze, no dia 27 do mesmo mês, em João Pessoa.

Ele frisou que os "profissionais da bola" dificilmente param para folgar nos festejos carnavalescos, na busca de dar continuidade ao trabalho que vem sendo realizado. "Não podemos mudar a programação, afinal, estamos numa pré-temporada para a estreia no Estadual. Vamos torcer que possamos realizar mais um amistoso para observar o grupo", disse. O goleiro botafoguense, Genivaldo, sabe que na profissão não adianta misturar carnaval com futebol, que não dará certo no final. "Somos profissionais e temos que nos cuidar para que possamos fazer o melhor em campo. Vamos deixar as pessoas brincarem e fazer a nossa parte", comentou o "paredão".

Na mesma situação do rival, o Treze corre em busca de mais um amistoso para depois do Carnaval. Para o diretor de Futebol, Ivandro Cunha Lima, o ambiente até favorece para que não haja "paralisação", já que Campina não tem carnaval, além dos preparativos para o Estadual, Copa do Brasil e a Série C do Brasileiro. Na Copa do Brasil, o Galo da Borborema estreia contra o Tombense/MG, no dia 12 de março, em Tombos, interior mineiro. "Não vejo razão para dar folga a uma equipe que está em formação", disse.



Jogadores do Auto Esporte não terão moleza no reinado de Momo. A equipe briga pela classificação para a fase final do Estadual

Campeonato entra na reta final do Primeiro Turno

Na briga pela classificação na primeira fase do Estadual os quatro primeiros colocados no Primeiro Turno - Sousa, CSP, Campinense e Auto Esporte - descartam o Carnaval e preferem "ralar" para os próximos compromissos. Disposto a brigar pelo título a Raposa foca as atenções nos jogos decisivos para garantir vaga nas finais da competição. O clube ainda falta jogar contra Santa Cruz, Sport Campina e Queimadense. Na avaliação do gerente de Futebol, Kleber Romero, os festejos de Momo não existem nas hostes

do Renatão e os trabalhos serão nos dois expedientes.

"Estamos disputando uma competição importante e não podemos pensar em festa. Time que almeja o título não pode perder tempo com carnaval", frisou. Surpreendendo e correndo por fora para ficar no G2 o Centro Sportivo Paraibano (CSP) retorna aos treinos amanhã, dando prosseguimento aos trabalhos da semana. Na opinião do treinador Ramiro Sousa quem está na briga pela classificação e sonha com o título não pode dar o luxo de folga

só porque é carnaval. Segundo ele, time que está numa disputa tem que focar as atenções e descartar os festejos carnavalescos.

"Todos os anos trabalhamos e não será desta vez que iremos parar por causa da festa. Quero o grupo focado, afinal, estamos na briga pela classificação", observou. Para manter o bom rendimento e somar pontos para obter a liderança do Primeiro Turno o Auto Esporte dará folga hoje, para retornar amanhã, aos treinos no Estádio Evandro Lélis, em Mangabeira.



Crescendo e fazendo Campina Grande crescer



Ainda neste ano, a Paraíba estará sediando a mais moderna indústria de componentes em espumas e dublagens de tecidos da região Nordeste.

A nova empresa do Grupo Duraplast, atuará nos segmentos calçadista, vestuário, moveleiro, colchoeiro, acústico, revestimento, construção civil e automotivo.

É o Grupo Duraplast investindo cada vez mais e agregando valor à sua terra!

Duraplast
INJETADOS

Duraplast
CALÇADOS

Duraplast
COMPONENTES

www.grupoduraplast.com.br

GrupoDuraplast

83 333 10 333

@grupoduraplast

17 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 2 de março de 2014

EDUCAÇÃO CONTRA CORRUPÇÃO

MP começa reuniões no dia 10

Campanha envolve alunos de 600 das 808 escolas da rede estadual de ensino

A secretária de Educação, Márcia Lucena, e o procurador Marinho Mendes iniciam, no próximo dia 10, uma série de reuniões com professores e diretores de escolas em 14 Regiões de Ensino, tratando do '1º concurso de redação da campanha o que você tem a ver com a corrupção?'

A campanha será levada aos 258 mil estudantes das 808 escolas da rede estadual e o convênio, que garante a realização do concurso de redação, é voltado aos estudantes do 8º e do 9º ano do En-

sino Fundamental e do 1º ano do Ensino Médio.

Sob a coordenação dos professores, a aplicação das redações e demais atividades da campanha já serão aplicadas no decorrer do atual e do próximo mês. As correções dos textos estão previstas para maio e a premiação aos alunos vencedores ocorrerá no dia 9 de junho.

Além dos alunos vencedores, os professores orientadores e as escolas participantes também receberão o certificado 'Escola Cidadã - Amiga da Campanha do MPPB'. Cerca de 600 das 808 escolas estaduais estarão envolvidas no concurso, atingindo cerca de 160 dos 258 mil alunos regularmente matriculados na rede de ensino.



Estudantes paraibanos são estimulados a escrever sobre o tema da corrupção

A campanha foi lançada na penúltima semana de fevereiro na sede do Ministério Público do Estado da Paraíba, em solenidade que contou com as presenças da Secretária de Educação do Estado, Márcia Lucena, do procurador Marinho Mendes (responsável pela coordenação dos trabalhos da campanha) e do Procurador-Geral, Bertrand Asfora.

Na ocasião, Bertrand Asfora afirmou que esse tipo de campanha é de fundamental importância para o Estado e que estará sempre no programa de trabalho de sua gestão à frente do Ministério Público. "É que os objetivos finais são muito importantes para a formação dos nossos futuros cidadãos", disse.

Concurso vai premiar as melhores redações

De acordo com o promotor de Justiça, Marinho Mendes, que coordena a campanha no Estado, os cinco melhores alunos no concurso de reda-

ção vão ganhar prêmios. O primeiro lugar receberá um notebook; o segundo, um desktop; e os terceiro, quarto e quinto lugares ficarão cada

um com um tablet. Esse tipo de campanha já chegou a ser realizada em 2004 pelo Ministério Público de Santa Catarina, e, mesmo começando com crianças e adolescentes, acabou sensibilizando e envolvendo diferentes camadas da população.

"Estou feliz com essa campanha, já que pensamos que a única forma de mudar efetivamente este país é por meio da educação", afirma o procurador, ao emitir apelo no sentido de que todos procurem estimular a iniciativa, especialmente agora que vivemos num ano eleitoral.

Marinho Mendes observou que "muitos ainda querem e tentam se eleger com a miserável compra de votos e que, infelizmente, parte da nossa democracia ainda é alicerçada em malas de dinheiro", frisou.

Secretária vê conscientização

Nacionalmente, a campanha é conduzida pelo Conselho Nacional dos Procuradores Gerais dos Estados e da União e pela Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp). O projeto tem viés educativo e busca conscientizar a sociedade a partir de um diferencial, que é o incentivo à honestidade e transparência das atitudes do cidadão comum, destacando atos rotineiros que contribuem para a formação do caráter.

Em dezembro de 2008, a campanha recebeu o 'Prêmio Unod 2008', do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes - Brasil e Cone Sul, na categoria Mobilização Social, por agregar como parceiros órgãos e empresas de todo o Brasil em torno da causa social.

A secretária de Educação

do Estado, Márcia Lucena, afirma que o projeto tem viés puramente educativo e busca conscientizar a sociedade a partir de um diferencial, que é o incentivo à honestidade e transparência nas ações político-pessoais do cidadão.

"A campanha vai destacar atos rotineiros que contribuem para a formação do caráter", resumiu ela, ao salientar que o mais importante de toda essa iniciativa é tratar desses assuntos com as pessoas quando elas ainda são crianças e adolescentes", completou.

Ela disse ainda que a participação e o envolvimento das pessoas, dos pais de alunos e de professores será de fundamental importância e que, a partir dessa iniciativa, a Secretaria pode projetar e já programa outras ações em parceria com o Ministério Público e com outros órgãos.



Procurador Marinho Mendes representa o MP e coordena a campanha na PB

Rômulo Gouveia

Vice-governador

Abelardo Jurema: do nome ao renome

Este mês de fevereiro marcou o centenário de nascimento do ex-ministro Abelardo de Araújo Jurema. Uma vida de múltiplas faces: advogado, gestor público, escritor, prefeito, parlamentar e talentoso negociador político. Como executivo, destacou-se em diferentes níveis da administração pública estadual e federal. Brilhou na Câmara Federal e na condição de suplente de Rui Carneiro, assumiu a cadeira no Senado em duas oportunidades. Foi líder do Governo Kubitschke Ministro da Justiça do Governo João Goulart. Sua vida política essencial esteve ligada à história do Partido Social Democrático/ PSD, fundado em julho de 1947 e extinto pela ditadura militar em outubro de 1965.

O PSD construiu, em sua bem-sucedida trajetória como partido político, uma das mais robustas galerias nacionais de homens

públicos. Basta lembrar nomes como os de Benedito Valadares (MG), Amaral Peixoto (RJ), Agamenon Magalhães (PE), Luís Viana Filho (BA), Ildo Meneghetti (RS) e Auro de Moura Andrade e Ulisses Guimarães (SP). Dois grandes presidentes da República saíram de seus quadros já na primeira década de existência: Eurico Gaspar Dutra e Juscelino Kubitschek. Sem esquecer que, na breve experiência parlamentarista, ofereceu um Primeiro Ministro, no caso, Tancredo Neves, antigo membro de seus quadros.

Na Paraíba, o PSD acolheu nomes expressivos da política do nosso Estado, como Rui Carneiro, Humberto Lucena, o próprio Abelardo Jurema, além de nomes de expressão política mais local, como é o caso do meu tio, Pedro Sabino, com atuação empresarial e política em Campina Grande.

Em 2011, o PSD ressurgiu. Sob a liderança do dinâmico e então prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, o Partido Social Democrático é recriado. Recebe lideranças políticas de todos os grandes partidos com representação no Congresso Nacional e já nasce como a terceira maior força do Parlamento Brasileiro.

Em nosso Estado, tenho a honra de presidir o partido desde o primeiro momento de sua fundação, contando com o prestígio de grandes lideranças políticas de praticamente todos os municípios paraibanos.

O ex-ministro Abelardo Jurema teve que pagar um alto preço por sua atuação lúcida e progressista no campo político-social. Com seus direitos políticos cassados, perdeu o mandato e foi obrigado a amargar o exílio. Voltaria mais tarde ao lado de outras grandes lideranças também exiladas, como Prestes e Arraes.

No contexto do centenário do nascimento do ex-ministro Abelardo Jurema, convém ressaltar um dos traços pessoais mais fortes do seu perfil político: a identificação com as demandas populares e com as causas sociais agudas. É precisamente com foco no perfil de uma personalidade forte e sensível que é convidado para assumir o Ministério da Justiça. Sua missão: quebrar o retraimento do Estado brasileiro em muitas de suas responsabilidades no campo das políticas públicas essenciais e, assim, atalhar a escalada da pobreza e os caminhos da exclusão social. Como homem público, o ex-ministro Abelardo Jurema deixou um exemplo de compromisso com os setores mais pobres da sociedade. Uma bela lição de vida e um exemplo de homem público.

Delações e torturas marcaram o período da Inquisição na Paraíba

Denúncias incluíam bigamia, mas omitiam prostituição e mulher infiel ao marido

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Conta-se que o dia 6 de janeiro de 1595 amanheceu sombrio na cidade de Felipéia de Nossa Senhora das Neves, quando aqui aportou Heitor Furtado de Mendonça, o todo poderoso Visitador do Tribunal do Santo Ofício. Era o governo de Feliciano Coelho de Carvalho (1592-1600), considerado um azarão entre os fidalgos portugueses que governaram a Paraíba.

O clérigo Furtado de Mendonça distribuiu espíões por locais estratégicos da capital e, dois dias depois, instalou solenemente a Santa Inquisição, concedendo, em seguida, uma quinzena de graça a todos os moradores da Capitania, para confessarem suas culpas e denunciarem as alheias.

Quem se confessasse espontaneamente e denunciasse o próximo, seria perdoado, não sofreria torturas, nem correria o risco de ter os bens confiscados. A partir daí, começou um furacão de



Perante o Tribunal da Inquisição, quem denunciasse o próximo seria perdoado e não sofreria tortura

denúncias, algumas, atualmente, consideradas ridículas. Horácio de Almeida diz que os acusados não eram informados dos nomes de seus delatores, embora muitas pessoas tenham sofrido torturas e outras ameaças, inclusive a de morrer queimado numa fogueira.

Por incrível que pareça, não houve nenhuma denúncia de prostituição nem de mulher infiel ao marido. Paralelamente, foram registrados alguns casos de bigamia, como a denúncia de Maria Salvador, que denunciou seu marido, Hierônimo Monteiro, ao descobrir que ele era

casado em Portugal. Mas o que buliu mesmo com boa parte da população foi o caso dos somitegos (homossexuais). Uma certa Joana Afonso testemunhou que Salvador Romeiro, marido de Ana Fernandes, agia estranhamente e se recusava dormir na cama com a esposa.

Lenda da bela judia de má sorte que fugiu de Portugal

A mesma Joana disse aos inquisidores que todos os homens da Ilha São Tomé, onde morava, foram presos, outros queimados e degredados pela Inquisição, por serem somitegos. O caso mais grave nesta categoria de acusações foi o de Baltazar de Lomba, que se entregava ao índio Acauí, conforme denunciou um tal de Francisco Barbosa.

O melueluco Francisco Lopes da Rosa, marido de uma branca chamada Isabel Fernandes e filho de Cristão Novo, foi chamado a depor e sofreu severos castigos, só porque praguejou contra os santos do céu, ao confirmar que o gado havia penetrado em seu roçado e devorado a lavoura. Diogo Lopes da Rosa, pai de Francisco, acabou denunciado após a morte.

Motivo: ao lhe mostrarem um crucifixo, virou o rosto para o outro lado. O carpinteiro Braz

Francisco, teve denúncia narrada pelo mercador Antonio Thomaz, por dizer que a vida de casado era melhor ou igual a dos religiosos. Já este denunciante foi dedurado por Domingos Ferreira, por afirmar que os potiguaras não tinham alma.

O caso mais marcante – que muitos estudiosos alegam não passar de uma lenda – foi o de Branca Dias que, segundo Olavo Dantas, era uma bela e rica judia que fugira de Portugal para Pernambuco e teve a má sorte de coincidir sua chegada na nova terra com a de Heitor Furtado de Mendonça. Ciosa da própria segurança e vendo sua fortuna ameaçada de confisco, mandou jogar as jóias e baixelas de prata na Lagoa de Dois Irmãos e fugiu.

Branca Dias reaparece na Paraíba transformada numa jovem

de beleza destacada, que morava com os pais no local denominado Engenho Velho, em Gramame, distrito da atual João Pessoa. Por ela se apaixonou um frade, que lhe fez uma declaração de amor, prontamente rejeitada. O sacerdote se vingou conseguindo condená-la através da Inquisição, por práticas judaizantes.

No Livro de Branca, José Joaquim de Abreu diz que a suposta mártir da Inquisição nasceu em João Pessoa em 15 de julho de 1734. Aos 26 anos teria sido capturada pelos jesuítas e mandada para o Reino, onde a Inquisição queimou-a, na fogueira, num auto de fé celebrado no Limoeiro, em Lisboa, a 20 de março de 1761. Poucos autores concordam com esta versão. Em João Pessoa existem uma rua e uma loja maçônica batizadas com o nome de Branca Dias.

Tudo no Governo de Feliciano

Tudo isto aconteceu no Governo de Feliciano Coelho de Carvalho (1592), que atravessou um período cercado de obstáculos: a capital sempre esteve acossada por ataques indígenas, o governador brigou com os Jesuítas, que foram aqui expulsos em 1593, durante o seu mandato e, logo em seguida, ele entrou em atrito com os frades franciscanos, porque Feliciano discordava do tratamento rígido que os religiosos concediam aos índios e dizia que a Capitania precisava de soldados e não de santos.

Por fim, Feliciano ex-

pulsou os franciscanos da Paraíba em 1596, segundo afirmam Vernhagen e Irineu Pinto, com discordância de Horácio de Almeida. Feliciano teve a infelicidade de ver os potiguaras destruírem a aldeia-sentinela de Assento de Pássaro, em Tibiri de Cima e, num combate na Cupaóba, acabou ferido na perna com uma flechada, o que o deixou aleijado para sempre.

No final de junho de 1596 a Paraíba sofreu um ataque de franceses. Vinte bravos que defendiam a Fortaleza de Cabedelo enfrentaram 350 assaltantes e os botaram para correr. Talvez tenha sido este o único lance de sorte que Feliciano obteve em oito anos de mandato.



Os atos de tortura faziam parte da rotina da Inquisição também nas origens da Parahyba

Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

O Carnaval do mijo na Baía da Traição

Não há, acredito, nenhum ser vivente no mundo que não tenha uma estória para contar sobre o Carnaval. Vai daí que eu me lembrei que quando era adolescente e morava na Casa do Estudante da Paraíba (CEP), na Rua da Areia, em João Pessoa, decidi com minha turma que iria passar a festa de Momo na Baía da Traição.

Uma amiga tinha outras amigas que alugaram uma casa naquela cidade. Geraldo Pinto, meu primo, acabara de chegar de São Paulo, passara três meses em Sant'Ana, torrou todo o dinheiro que trouxe e decidiu estudar em João Pessoa.

Geraldo, quando jovem, era daquele tipo folgado, espaçoso, metido a rico e, ainda que liso, não perdia a pose de bacana. Então decidi que iria com a gente. Nem o dinheiro da passagem de ônibus a criatura tinha. A viagem já começou mal, pois fui obrigado a tirar do meu minguado dinheiro a passagem de Geraldo.

Chegamos na cidade no final da tarde e fomos procurar a casa das amigas da minha amiga. Chegamos, fomos apresentados uns aos outros, e eu logo encontrei um cantinho para arrumar meu colchonete. Geraldo só tinha uma muda de roupa e um ar de riqueza que dava raiva.

Compramos uma garrafa de cachaça e começamos beber a danada. Na segunda dose Geraldo começou contar vantagens sobre a cidade de São Paulo e ao final de cada estória pedia um cigarro a uma das moças da casa.

Quando pediu o terceiro cigarro, Vanda, uma das moças da casa, soltou a primeira graça: "O paulista é chegado a um cigarro". Geraldo fez de conta que não era com ele e começou a contar uma viagem que fizera de São Paulo a Brasília para resolver negócios.

Senti o clima e chamei minha amiga para um mergulho no mar já no início da noite. Geraldo ficou contando suas estórias. Comecei desconfiar que estava numa enrascada porque meu primo nem se tocava para as mancadas que dava.

Baía da Traição tinha o Carnaval famoso, animado, que atraía gente de tudo que é cidade do Litoral Norte. Sua principal atração era o Clube Tubarão, que na verdade era uma espécie de caçara de pescador, coberto de palha de coco.

No banho de mar eu já comecei namorar com minha amiga e à noite fomos ao Tubarão. Compramos uma garrafa de Rum e quatro coca-colas. Quando tomou umas três doses, Geraldo ficou bêbado e começou me chamar para ir deixá-lo em casa.

Encontrei uma solução. Do lado de fora do clube tinha uma palha de coco. Deixei Geraldo deitado na areia e lhe cobri com as palhas. Voltamos para o clube e começamos dançar. Era uma alegria geral.

Animado, com o Rum na cabeça, uma namorada bonita e enxerida, eu estava no paraíso. De repente entra Geraldo no Tubarão e chega perto da nossa mesa perguntando pelo seu copo, que a essas alturas da festa sumira sabe Deus para onde.

Meu primo era uma fedentina só. O homem estava todo molhado e eu notei que aquilo era mijo, mas ele jurava que tinha chovido lá fora. Foi então que decidimos: "vamos levar teu primo para um banho de mar", sugeriu Vanda, a moça dos cigarros.

Quando saímos vimos um amontoado de rapazes, todos mijando em cima das palhas onde Geraldo tinha se deitado. Os caras passaram a noite mijando em cima dele e, bêbado, meu primo nem ligou.

Quando acordou todo molhado criou a estória da chuva.

Geraldo ficou com raiva e jurou que nunca mais passaria o Carnaval comigo. Mas não há um Carnaval que eu não sinta aquele cheiro de mijo e me lembre do apelido que botamos nele: Nezin do Jegue.

Onda de protestos aprofunda a crise econômica na Venezuela

A inflação do país é uma das mais altas do mundo e povo sai às ruas para protestar

A livraria Lugar Común, localizada em frente à praça Altamira, centro nervoso dos protestos em Caracas, na Venezuela, opera de forma intermitente há semanas.

“Tem dias em que nem abrimos. Em outros funcionamos por apenas duas horas”, diz o dono do estabelecimento, Garcilaso Pumar, à BBC Mundo, o serviço hispânico da BBC, apontando para as barricadas montadas nas ruas.

Apesar de não se opor às manifestações, ele admite que só conseguiu abrir a sua loja em horário integral na última terça-feira.

O cotidiano de Pumar é um retrato fiel da arritmia que afeta o coração da economia venezuelana.

O país enfrenta uma das piores crises financeiras de sua história: a inflação é uma das mais altas do mundo, a escassez de alimentos chega a 23% e o déficit fiscal parece sem solução, apesar das seguidas desvalorizações do bolívar, a moeda local.

O cenário se agravou ainda mais com as manifestações, que vem dificultando qualquer esboço de recuperação da economia.

Na última quarta-feira, em uma reunião “para a paz”, promovida pelo partido do presidente Nicolás Maduro com a participação de vários setores, uma das declarações mais fortes partiu do empresário Lorenzo Mendonza, presidente das Empresas Polar, do setor de alimentação e bebidas.

Segundo ele, a agenda nacional deixou de contemplar discussões sobre o andamento da economia do país.

“Enquanto 95% (do debate) envolve política, o resto - 5% - é dedicado à economia”, disse ele. “O país precisa de uma reflexão profunda sobre a economia”, acrescentou.

O presidente Maduro, por sua vez, reiterou que a economia é um tema central para o seu governo.

“Vamos parar com as guarimbas e com a violência, e estabelecer um bom nível de respeito à Constituição, para que possamos nos concentrar mais na economia.”

As “guarimbas”, como as barricadas montadas pelos manifestantes são conhecidas, vêm se espalhando por várias partes do país, especialmente na província de Táchira, onde os protestos ainda mantêm um nível alto de tensão.



A Venezuela vive grave crise política e econômica, gerando uma série de protestos com mortes, e o governo de Maduro tem se mostrado impotente para resolver o problema

Escassez de alimentos afeta o país

Com medo da escalada de violência, muitos comerciantes decidiram permanecer de portas fechadas. Nas últimas semanas, os poucos estabelecimentos que abriram ficaram às moscas e milhares de venezuelanos tiveram de trabalhar em casa. Mas enquanto o varejo e o comércio são afetados por fechamentos, o setor da economia mais atingido é o da distribuição.

O próprio Maduro já disse acreditar que a escassez de produtos é uma das principais causas das manifestações.

Já para Eduardo Garmendia, presidente da Conindustria, confederação que reúne as principais indústrias da Venezuela, “a capacidade de entregar os produtos no varejo tem sido restrita, o que aumenta a escassez”.

A distribuição na Venezuela encontra-se em estado crítico, uma vez que a produção e o volume de importações, ambos a um nível consideravelmente baixo, já não são suficientes para abastecer todos os estabelecimentos do país.

Na semana passada, Giovanni Lupi, presidente da Catracentro, câmara que reúne empresas de transporte terrestre de carga pesada, disse que a tensão política provocou um aumento de 20% nas paralisações na frota de distribuição na região central do país.

Segundo o jornal de economia El Mundo, soma-se a esse fato a paralisação de 40% da frota desde o início dos protestos.

“Há motociclistas encapuzados que queimaram veículos. Por causa disso, estamos protegendo os carros, quase ninguém está fazendo viagens de longas distâncias. Na última semana, como a tensão está mais forte, muitos de nós não podemos sair para trabalhar”, disse Lupi ao jornal.

Segundo as secretarias de transporte dos Estados de Vargas e Carabobo, o efetivo do escritório foi reduzido em 60% devido às recentes manifestações.



Prateleiras vazias nos supermercados são uma constante, gerando ainda mais revolta na população

Preocupação

Garmendia, da Conindustria, disse à BBC Mundo que as empresas pediram ao governo, encarregado de autorizar as rotas de distribuição, que mantenha um efetivo trabalhando nos próximos dias, apesar do recesso de Carnaval.

“Dissemos ao governo que os funcionários públicos não podem sair de férias”, afirmou Garmendia. “Depois de cinco dias com a distribuição parada, não há nada nas prateleiras.” Enquanto o governo tenta encontrar uma alternativa para a crise econômica, Pumar continua tentando manter a viabilidade do seu negócio ape-

sar dos protestos. “Dada a situação atual, acredito que todo empresário que opere hoje na Venezuela esteja preparado para um ou dois meses de baixa rentabilidade”. Mas, enquanto muitos enfrentam uma queda nas vendas, outros aproveitam as manifestações para catapultar os ganhos. Este é caso da pizzaria Mesón de Altamira. De acordo com o gerente e filho do dono do estabelecimento, Alexandre Freitas, o restaurante tem vendido mais do que a média nos últimos dias.

“Os jovens vêm aqui comprar pizza para comer durante os protestos”, afirmou.

O país enfrenta uma das piores crises de sua história: a inflação é uma das mais altas do mundo.

Guanabara.
Sempre na frente.
Sempre inovando.



Inovação é a palavra que sempre nos guiou nesses 20 anos de estrada. No primeiro semestre de 2013, mais 60 novos ônibus foram incorporados à frota. Assim, reafirmamos o compromisso em disponibilizar aos nossos clientes a frota mais nova e moderna do país, proporcionando o máximo de conforto, segurança e satisfação.

Guanabara. Satisfação em todos os sentidos.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

 **GUANABARA**
www.viajeganabara.com.br

Ilha da Restinga

Local é alvo das explorações de pesquisadores por exhibir, em sua história, uma aura de mistério, lenda e realidade

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

A Ilha da Restinga, no Litoral Norte da Paraíba, que também já foi chamada Dos Frades Bentos, é alvo das explorações de pesquisadores subaquáticos, por exhibir, em sua história, uma aura de mistério, lenda e realidade. Os pesquisadores procuram nos mangues circundantes presumíveis tesouros espanhóis, lusos ou holandeses, que estariam enterrados na lama, à espera de um descobridor. Quando os holandeses conquistaram a Paraíba em 1634, o Forte da Ilha da Restinga já existia há pelo menos um ano. Sua construção foi autorizada pelo então governador Antonio de Albuquerque. O forte, cujas ruínas desapareceram na superfície da ilha, era responsável pela proteção da embocadura do Rio Paraíba. Localizava-se a um tiro de canhão da Fortaleza de Cabedelo.

Foi construído para resistir aos holandeses, daí o registro das grandes batalhas travadas nas suas imediações e a crença dos aventureiros de que, nas águas turvas que cercam a Ilha da Restinga, existem tesouros em ouro, prata, cobre e bronze, soçobrados juntamente com os barcos de guerra batavos.

Crença na existência de tesouros

E, por que a crença generalizada na existência desses tesouros? A história registra que em 25 de novembro de 1634 partiu do Recife a esquadra holandesa denominada Zuickerland (Terra do Açúcar), com o objetivo de conquistar a Paraíba e seus prósperos engenhos. Era composta de 32 navios, além de barcaças.

Trazia a bordo 2.354 soldados, sob o comando do coronel Schkoppe, auxiliado pelo coronel Arciszewski e os conselheiros Stan-chouwer e Carpentier. E as histórias de tesouros naufragados assumem ares de realidade porque, nas imediações da Restinga estão afundados o brigue holandês Schouppe (1634) e o bergantin Sween, além do vapor inglês Psybe (1852) e do iate norueguês Alert (1893). Por serem navios que traziam valores, inclusive moedas em ouro, prata, bronze e cobre, suspeita-se que afundaram com razoáveis fortunas. Com esses metais, os holandeses fabricavam o Florim e suas moedas divisionárias, para custear os gastos aqui realizados pela Companhia das Índias Ocidentais. Era dinheiro para pagar as tropas e custos de guerras. Os aposentos dos comandantes também ostentavam peças de ouro, com as quais enfeitavam as próprias vestimentas. Mesmo indo para a guerra, os neerlandeses não relaxavam certos adereços.

Como o transporte das tropas foi feito por mar e muitas embarcações foram a pique nas três tentativas de invasão, os pesquisadores têm a esperança de resgatar algumas dessas peças, das águas do Paraíba.



FOTOS: Divulgação

Restinga, que ainda não possui energia elétrica nem água encanada, viveu episódios dignos de um romance

Mistérios que envolvem a ilha estão sendo desvendados

É por isso que os mistérios que envolvem a história da Ilha da Restinga, a maior de todas do estuário do Rio Paraíba, estão sendo desvendados. E, por incrível que pareça, as belezas desta ilha, que possui estratégico papel na defesa da Costa da Paraíba, já interessam a turistas residentes no interior, que pretendem alargar suas estadas litorâneas nas praias tabajaras e observar o que há de interessante nesses limites brasileiros do Atlântico.

“Já levamos muita gente para Jacaré e Restinga e o pessoal volta encantado com as belezas naturais da ilha”, comenta Maria Goreth Marques, 38 anos, presidente da Associação de Condutores de Turismo de Guarabira e região. “É preciso saber que os locais pouco frequentados estão em voga, daí a preferência do interiorano pela Ilha da Restinga”.

Goreth tem razão. A Ilha da Restinga, que consta nos mapas oficiais da Paraíba desde 1587, até hoje ainda é deserta. A maior parte de suas terras pertence à família Limeira Maroja, que a manteve intocada nos últimos 50 anos. Área de abundante pesca, vez por outra é visitada por turistas e caiçaras. As árvores típicas da ilha indicam, claramente, que não são incomodadas há pelo menos três séculos. Será que nesta pequena porção fluvial do município de Cabedelo, a paz sempre foi constante? Não. Os primeiros donos da ilha foram os frades da Ordem de São Bento. Eles a adquiriram da viúva Isabel Caldeira, cujo defunto marido, Manoel Azevedo, havia se apossado do local dois anos após a fundação da atual cidade de João Pessoa. Azevedo, que explorava uma cambaia de peixes, acabou morto pelos índios potiguaras, juntamente com um filho e seis criados.

Este episódio contribuiu para que a ilha voltasse ao patrimônio da Capitania. Mas o governador Feliciano Coelho cedeu a ilha para Isabel, como reparação aos prejuízos sofridos pelo falecido Azevedo. Isabel concedeu a ilha como dote a uma filha, em vias de casar. Com a morte de Isabel, assumiu o patrimônio seu genro, Manoel Homem da Silva, que a vendeu aos beneditinos em 1610. Azevedo chamava esta propriedade de ilha da Conceição. Os frades passaram a chamá-la de São Bento.

Em 1856, a ilha voltou a fazer parte do acervo imperial. D. Pedro II construiu ali um lazareto, para isolar as pessoas portadoras de lepra. Beaurepaire Rohan afirma que o lazareto teve pouca duração. Mas, ao longo da sua história, Restinga, que ainda não possui energia elétrica nem água encanada, viveu episódios dignos de um romance.

A guerra dos portugueses e holandeses

No auge do terceiro ataque contra a Paraíba, em 24 de dezembro de 1634, os holandeses se saíram bem. O Forte da Restinga, que existia desde 1631, resistiu heroicamente. A esquadra holandesa era composta de 32 navios, além de barcaças. Trazia 2.354 soldados, sob o comando do coronel Von Schkoppe, auxiliado por Arciszewski. Num golpe de audácia, o major Hinderson entrou pela barra do Paraíba com 800 homens, sob forte chuva, e surpreendeu a guarnição de 40 soldados do Forte da Restinga. Vinte e seis morreram no combate. Esta batalha entre portugueses e

holandeses, deu origem às lendas dos tesouros subaquáticos que estariam repositando em torno da Ilha da Restinga. Fala-se que a esquadra holandesa estava abarrotada de florins e guinéus de ouro e prata. E que as embarcações encarragadas da “bagagem de batalha” (leia-se ouro em barras e moedas) foram a pique, no percurso que se estende entre a Restinga e a Praia do Bessa, área de encarniçados combates anteriores, entre portugueses e holandeses. Nasce aí, a esperança dos pesquisadores subaquáticos de, um dia, toparem com este provável tesouro.



Ilha, de grande beleza natural, começa a ser descoberta pelos turistas

Deu no Jornal

O carnaval dos políticos da Paraíba era em Camboinha

PÁGINA 22



Gastronomia

Os benefícios das fibras na alimentação para ter uma boa saúde

PÁGINA 24



OLÁ, LEITOR!

Os carnavais em Camboinha

Nos velhos e bons tempos (a gente sempre usa essa expressão “bons tempos” quando quer falar do passado e o passado nem sempre foi bom) o carnaval dos políticos e grã-finos da Paraíba era em Camboinha. De alguma forma ainda é, mas naqueles “bons tempos”, como gosta de lembrar um velho amigo “Camboinha não era certamente esta favela de elite em que hoje se transformou”. Concordo apenas em parte.

A praia era, digamos assim, um recanto. Não um ajuntamento. Era o retiro do soçaite, do poder político e da classe média ascendente. Não era como hoje, uma versão ligeiramente mais sofisticada do que a Praia da Penha. Os nossos “bacanas” continuam tendo as suas casas de veraneio lá, mas o espaço foi ficando de tal forma pequeno que agora já se fala em Camboinha 1, 2, 3 e sei lá quantos mais.

O mar de Camboinha é, de fato, uma delícia. A ampla faixa de areia, a calma das águas e o verde do ambiente desde muito se encarregaram de transformar aquele lugar num paraíso tropical. Chegar até lá não era fácil como nos dias que correm. A estrada de Cabedelo, lembram?, não era duplicada e voltar, à noite era um dos grandes perigos que se podia enfrentar nos anos 1960, 70 e, vá lá, nos anos 80.

Mas tudo mudou. Agora, ir à Camboinha é como se fosse um pulo. Um pulo assim como quem vai para o Mercado Central. A imagem que a bela praia nos passa hoje é a de um grande, barulhento e desagradável mercado de feira livre.

Essa situação tem se agravado de tal forma que hoje o pessoal mais chique já criou alternativas. Prefere outras praias, incluindo as do Litoral Sul do Estado. Tabatinga, por exemplo, esteve em alta até bem pouco tempo. Talvez ainda lhe reste alguma sobrevida, mas se isto ocorrer será tão somente para cumprir o inevitável destino de também se transformar num barulhento e desagradável mercado de feira livre.

O chato de tudo isso é que velhos amigos permanecem veraneando na velha e já cansada Camboinha, a ex-praia do poder. E nós sabemos que em nome da amizade há de se fazer sempre qualquer sacrifício. Portanto, não há desculpas para se recusar convites. Difícil é se livrar dos buracos das poucas ruas do



FOTOS: Divulgação

Areia Vermelha sempre atrai muita gente no período carnavalesco

lugar. Mais complicado ainda nesses dias de carnaval é evitar acidentes com os pedestres que, sendo filhos, parentes ou aderentes do poder, agem como se fossem donos do pedaço e estão sempre dispostos a criar confusão.

Ai de quem se aventurar a ir de carro atender ao convite do amigo veranista. Os garotos e garotas de Camboinha trafegam com os seus próprios veículos, fazem o que bem entendem e se lixam para os outros pedestres que, no caso, podem ser até seus vizinhos ou filhos e filhas de amigos dos seus pais.

Camboinha não é minha praia. Definitivamente, não é minha praia. Os terraços são pequenos e quentes para abrigar o sempre exagerado

número de convivas. As cervejas esquentam, o gelo do uísque não chega e o barulho de gente contando piada ao mesmo tempo faz com que ninguém entenda nenhuma delas.

Hoje é domingo de carnaval, Camboinha e adjacências vão estar num dos seus momentos mais turbulentos. Mais alegres, também. Fico eu aqui reclamando de tudo, mas na verdade seria bem mais simples admitir que não gosto mesmo é dos festejos. Carnaval, seja aonde for, não é minha praia. Sobrou pra Camboinha, mas estivesse eu no Rio e a culpa seria de Copacabana.

Pra quem gosta da folia, porém, os meus melhores votos de um carnaval alegre e em paz.



Hoje, domingo de carnaval, Camboinha e adjacências vão receber milhares de banhistas

Comentário e paixão

João Saldanha, que era botafoguense doente, foi quem desmoralizou essa besteira de que comentarista esportivo não podia torcer por time nenhum. Assumia sua paixão, sofria com as derrotas, vibrava com as vitórias, mas não há um só registro na crônica esportiva de que tenha defendido o Botafogo quando este jogava mal. Bem ao contrário, João costumava ser extremamente rigoroso com os erros do seu time.

No jornalismo político não há nenhuma diferença. Comentaristas, repórteres, editores – todos têm as suas preferências. Não fosse assim, como poderiam opinar sobre um assunto em torno do qual não tivessem qualquer tipo de paixão? A paixão não é pecaminosa, não é coisa do Demo e não tem porque ser evitada.

A única coisa que a paixão não pode fazer – e o nosso Saldanha era um mestre em evitar isso – é sobrepor-se à verdade. A verdade tem que ser dita, “duela en quien duela”. A frase, como recordam alguns, foi dita por um grande mentiroso, o ex-presidente Collor, mas o princípio é verdadeiro.

A grande dificuldade de um jornalista, seja ele da área cultural, econômica, política, esportiva ou policial, é saber conviver com a verdade. Dobrar-se a ela. Submeter-se, sem constrangimentos, ao que é, verdadeiro, ainda que relativamente. Em suma, é não brigar com os fatos.

Ou seja, o que convém a um jornalista é nunca se achar o rei da cocada.

Houve tempo em que a regra geral era checar as notícias antes de publicá-las na imprensa. Dependendo da força demolidora da informação, essa regrinha determinava que a checagem envolvesse pelo menos três fontes diferentes.

Mas esse tempo passou. Sob o reinado da internet, com sites, blogs, portais e as chamadas redes sociais, aferir a veracidade de uma notícia virou coisa de museu. A pretexto de se atender à “velocidade virtual” dos dias atuais, noticia-se primeiro e checa-se depois. Se for o caso.

Aqui na Paraíba – e não é muito diferente no resto do país – quem acessa portais de notícias na internet está cansado de ver que o dito fica pelo não dito em velocidade estonteante.

Frases da semana

“É muito simples dizer que o Brasil é um país corrupto e quando se tem a oportunidade de usar o sistema jurídico para coibir essas nódoas se parte para a consolidação daquilo que se aponta como destoante”.

(Do ministro Joaquim Barbosa, em bate-boca com o seu colega Luiz Roberto Barroso)

“O meu voto vale tanto quando o seu. É errada essa forma de pensar. Nós pensamos evoluir para um patamar ético de respeitar o outro, discutir o argumento, não a pessoa”.

(Do ministro Barroso, respondendo a Barbosa)

“Não deve ser legal, mas, com o tempo, eu vou me acostumar. Vou procurar ficar sereno neste primeiro momento”.

(De Roberto Jefferson, ao ser levado para cumprir pena imposta pelo STF)

“A Teoria da Jabuticaba consiste em propor, defender e sustentar, contra qualquer outra evidência lógica em sentido contrário, soluções e ideias que só existem no Brasil”.

(Do professor Elton Simões, na revista Meio&Mensagem)

“Que país atravessou a pior crise de todos os tempos promovendo o pleno emprego e aumentando a renda da população?”.

(Do ex-presidente Lula, em artigo divulgado por sua assessoria)

“O Brasil está melhorando e vai melhorar mais. Mas tem de competir. Tem de continuar a mudar, a fazer reformas. E isso não pode ser feito na calada da noite. Tem de abrir o jogo”.

(Do ex-presidente FHC, em comemoração aos vinte anos do Plano Real)

“Eu acho que vocês podem de todas as formas criar qualquer conflito, barulho ou ruído entre mim e o presidente Lula, que vocês não vão conseguir. Eu e o presidente Lula não temos divergências, a não ser as normais”.

(Da presidente Dilma, minimizando críticas atribuídas ao seu antecessor)

“O governo está literalmente nas mãos de Deus, dependendo das águas de março, a mesma situação em que se encontrou o governo de Fernando Henrique Cardoso em 2001”.

(Do jornalista Merval Pereira, sobre a crise energética)

“Antes mesmo da estreia de Roberto Carlos como garoto-propaganda da Friboi em dupla com Tony Ramos, já corria nas redes sociais a piada sobre o ‘pernil do Rei’ que estaria para ser comercializado pela marca”.

(Do colonista Tutty Vasques, n’O Estádio)



Piadas

Sogra

Um perigoso assaltante entra armado em um banco. Assustando os clientes, vai até o atendente e exige todo o dinheiro do caixa. Com a quantia em mão, ele se volta para um dos clientes e pergunta:
 — Você me viu roubar esse banco?
 Com a voz trêmula, ele responde:
 — Sim, eu vi.
 Sem pensar duas vezes o ladrão atira nele. Depois, pergunta para um jovem parado ao lado de uma senhora:
 — Ei, você me viu roubar esse banco?
 — Eu não vi nada não, moço...
 — Tem certeza?
 — Tenho... Mas a minha sogra, essa senhora aqui do lado, disse que viu tudinho!

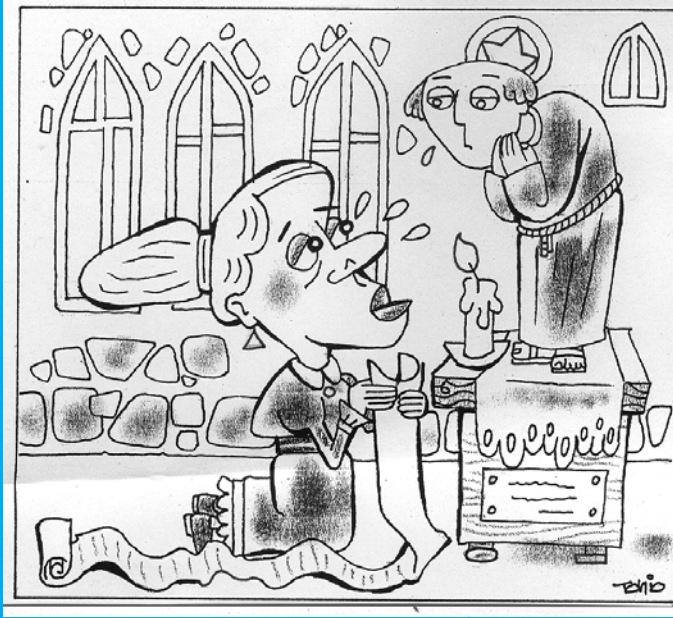
Joãozinho

A professora pergunta aos alunos:
 - Se eu for à feira e comer 4 peras, 3 bananas, 10 laranjas e 1 melancia, qual será o resultado?
 Do fundo da sala, Joãozinho grita:
 - Uma dor de barriga!

A velhinha

Um homem jovem estava fazendo compras no supermercado, quando notou que uma velhinha o seguia por todos os lados.
 Se ele parava, ela parava e ficava olhando para ele.
 No fim, já no caixa, ela se atreveu a falar com ele, dizendo:
 - Espero que não o tenha feito se sentir incomodado; mas é que você se parece muito com meu filho que faleceu.
 O jovem, com um nó na garganta, respondeu que estava bem, que não havia problema.
 A velhinha lhe disse:
 - Quero lhe pedir algo incomum.
 O jovem lhe respondeu:
 - Diga-me, em que posso ajudá-la?
 A velhinha falou que queria que ele lhe dissesse 'Adeus, Mamãe' quando ela fosse embora do supermercado.
 - Isso me fará muito feliz, disse.
 O jovem, sabendo que seria um gesto que encheria o coração e espírito da velhinha, aceitou. Então, enquanto a velhinha passava pela caixa registradora, se voltou sorrindo e, agitando sua mão, disse:
 - ADEUS, FILHO!
 Ele, cheio de amor e ternura, lhe respondeu efusivamente:
 - Adeus, Mamãe...
 O homem, contente e satisfeito pois, com certeza, havia dado um pouco de alegria à velhinha, continuou pagando suas compras.
 - São R\$ 554,00, lhe disse a moça do caixa.
 - Por que tanto se só levo cinco produtos?
 E a moça do caixa lhe disse:
 - Sim, mas sua MãE disse que você pagaria pelas compras dela também.

JOGO DOS 9 ERROS



1 - janela (meio), 2 - cinto (santo), 3 - vela, 4 - brinco, 5 - botão, 6 - pé da mesinha, 7 - aureola, 8 - suor, 9 - dobrada da lista

Sudoku

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais, nem nos quadrados menores (3x3).

© Revistas COQUETEL www.coquetel.com.br

		5	4					
		2	7	9				
	8	6		7	5			
4								5
	1				7			
7								2
	7	4			2	3		
		8		2	6			
			8	7				

Solução

6	3	5	4	2	9	7	8	1
1	7	9	3	8	5	6	4	2
2	4	8	1	5	6	7	3	9
3	5	2	6	9	4	8	1	7
4	8	7	3	1	2	5	6	9
5	6	1	4	2	3	7	9	8
7	2	3	8	6	5	4	1	9
8	9	4	7	1	3	2	5	6
9	1	6	5	8	4	3	2	7



Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012

Times da colônia lusa no Brasil	Discagem Direta Internacional	Leonel Brizola, político	Sagaz; esperto	O sagui, pe-lo hábito alimentar	Prece Criminoso como Al Capone	(?) e Herzegovina, país de Medjugorje	Proteia (trabalho)	Também, em inglês
Sinal brilhante de rodovi- (pop.)								
Providos de serviços das cidades Excessiva	Que têm a natureza das cenas de sonhos			Ion com carga elétrica negativa	Procedi- mento que combate os germes			"(?) UU", sucesso dos Titãs
Diz-se das meninas como a Magali (HQ)								Dimensão medida em m ² (pl.)
A foto tirada de dentro do avião	Agatha Christie: a Rainha do Crime			Relativo ao português ou espanhol	Tabulação (abrev.) "Agente", em "visor"			Malha da pesca Volta a namorar
Ente do folclore e mascote do Inter (RS)								
"(?) Se Eu Te Pego", sucesso de Teló	Construção como à Hercílio Luz (SC)				Aeronáutica (abrev.) "O inferno são os (?)", pensamento de Sartre			
Que tratam os demais com atenção (fem.)	Conjunção alternativa O erro, no virtuoso							
Rio da região da Toscana (Itália)					A esmo; ao acaso Porção, em inglês			Estou (pop.) Metal de joias
Satélite (abrev.)								
Local de incineração de cadáveres Parque de animais								
	Item opcional de esportivos de luxo							

BANCO 2/Il. 3/100. 4/arno — gate: 7/ontvoro. 8/asspsia. 9/teito solar. 104

Gustavo Cerbasi
INVESTIMENTOS INTELIGENTES
 Do mesmo autor do best-seller CASAS INTELIGENTES ENRIQUECEM JUNTOS
52 Jogos para ajudar você a ganhar dinheiro
 Nas bancas e livrarias

Solução

U	V	T	O	S	O	J	I	O	O	Z
O	I	H	O	I	V	W	E	H	C	
N	H	N	V	G	L	V	S			
V	O	I	V	O	N	H	V			
O	L	N	V	H	O	A				
S	V	S	O	I	E	D	S	E	S	
H	E	V	S	B	I	V				
E	H	E	V	D	I	C	V	S		
A	H	E	D	O	E	V	U	V	E	V
B	V	L	S	R	H	V	N			
V	V	S	V	S	O	T	N	G		
I	V	G	V	A	I	S	N	V		
N	O	I	N	V	I	B	L			
S	O	D	V	Z	I	N	V	B	B	U
O	T	V	G	E	D	O	H	T	O	
B										

Horóscopo



Áries

A semana começa com a influência da Lua Minguante em Sagitário que pede revisão em projetos que envolvem pessoas e negócios estrangeiros. O momento pode ser de pouca fé e otimismo, mas essa sensação é passageira. A melhor notícia da semana fica por conta de Mercúrio, que retoma seu movimento direto no final da semana, deixando atrasos e problemas em seus contatos e contratos com grandes empresas, clubes e instituições para trás. A Lua Nova em Peixes também no final da semana deixa você mais reflexivo.



Câncer

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Sagitário que pede que você puxe o freio no excesso de atividades de trabalho. Um projeto pode precisar de revisão durante os próximos dias. Mercúrio retoma seu movimento direto no final da semana e suas emoções agradecem. Depois de uma fase de maior profundidade emocional e algumas mudanças até meio dolorosas, tudo volta à normalidade. A Lua Nova em Peixes vai abrir novas portas para os projetos, especialmente os que envolvem viagens e contatos com pessoas estrangeiras.



Libra

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Sagitário e você pode ter alguns problemas na comunicação. É possível que você fique mais fechado ou mais inseguro na forma de se colocar e expressar-se. A boa notícia da semana fica por conta de Mercúrio que retoma seu movimento direto em Aquário trazendo um novo movimento em questões que envolvem o amor e os romances. Boas notícias podem chegar relacionadas ao setor. A Lua Nova em Peixes aponta para novidades em questões que envolvem os projetos de trabalho. Melhora sensível na saúde.



Capricornio

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Sagitário que vai deixar você ainda mais fechado e introspectivo. O momento pede reclusão e afastamento do barulho social. Bom para a prática da meditação e leituras espirituais. Mercúrio retoma seu movimento direto em Aquário e questões relacionadas às suas finanças melhoram significativamente. Um projeto que foi engavetado pode voltar a fazer parte de seus planos e começar a trazer alguns rápidos resultados. A Lua Nova em Peixes melhora a comunicação e beneficia acordos de negócios.



Touro

A semana começa sob a influência da Lua Minguante em Sagitário que vai deixá-lo mais introspectivo e preocupado com sentimentos e emoções que devem passar por algumas mudanças. Não é hora de investir em projetos que envolvam sociedades. Mercúrio em Aquário retoma seu movimento direto melhorando sensivelmente e movimentando seus projetos profissionais. O momento é de retomada de planos e projetos. Os atrasos e as dificuldades relacionadas ao trabalho ficam para trás. A Lua Nova em Peixes traz novidades nos trabalhos em equipes e nas amizades.



Leão

A semana começa sob a influência da Lua Minguante em Sagitário que vai fazer você se fechar um pouco com relação a questões que envolvem seu coração. Sua criatividade pode também diminuir um pouco neste período. A melhor notícia da semana fica por conta de Mercúrio que retoma seu movimento direto melhorando significativamente seus relacionamentos, tanto os pessoais quanto os profissionais. um novo movimento será sentido no setor. A Lua Nova em Peixes vai trazer algumas mudanças positivas em suas emoções mais profundas e você pode ter alguns insights importantes.



Escorpião

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Sagitário e pede para você não dar nenhum novo passo no que diz respeito às suas finanças e projetos que envolvam aumento de seus rendimentos. Deixe as decisões mais importantes para a semana que vem. Mercúrio retoma seu movimento direto em Aquário melhorando significativamente a comunicação. Os mal entendidos ficam definitivamente para trás. A Lua Nova em Peixes traz novidades em questões que envolvem sua casa. Uma reforma pode começar nas próximas quatro semanas.



Aquário

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Sagitário e você vai preferir isolar-se a qualquer atividade social. Um trabalho em equipe pode precisar de revisão ou seu ritmo pode ser diminuído. A boa notícia fica por conta de Mercúrio que retoma seu movimento direto em seu signo no final da semana trazendo um novo movimento à sua vida. mal entendidos, dificuldades com eletrônicos e atrasos ficam definitivamente para trás. A Lua Nova em Peixes traz boas novidades à sua vida material e financeira. Um novo projeto pode beneficiar e muito seus ganhos.



Gêmeos

A semana começa sob a influência da Lua Minguante em Sagitário e pede que você reveja e questione um relacionamento mais próximo. É hora de repensar algumas atitudes e esperar alguns dias para tomar uma atitude mais firme. A melhor notícia da semana fica por conta de Mercúrio, seu regente, que retoma seu movimento direto e você volta a se comunicar com liberdade, depois de um tempo mais fechado. Os atrasos e mal entendidos ficam para trás. A Lua Nova em Peixes abre portas e traz novas oportunidades em sua carreira.



Virgem

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Sagitário pedindo para você ficar mais na sua, e entre os seus. O momento pode ser de reclusão e emoções mais contidas. Um de seus pais pode precisar mais de você por motivos de fraqueza ou doença. Mercúrio retoma seu movimento direto em Aquário melhorando significativamente seus projetos de trabalho. Você pode ser chamado para começar um novo emprego nos próximos dias. A Lua Nova em Peixes traz um novo movimento aos seus relacionamentos. Novas amizades a caminho.



Sagitário

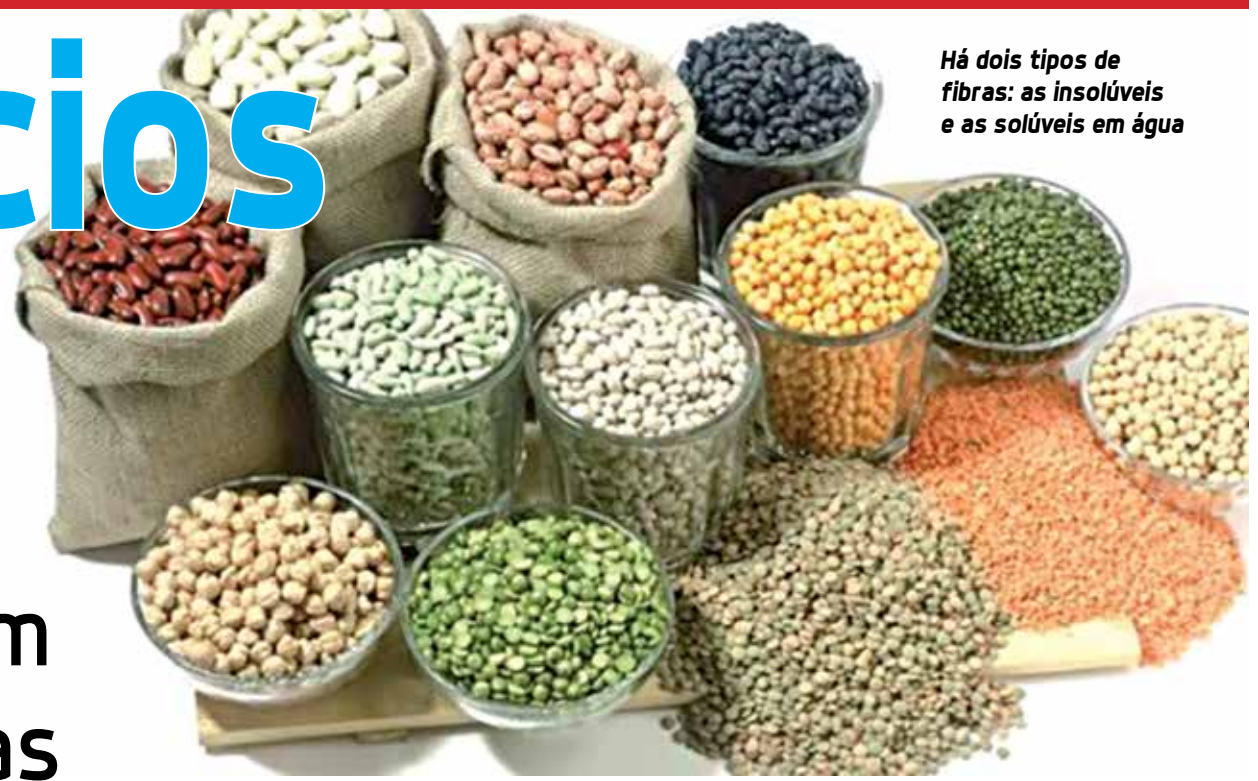
A semana começa influenciada pela Lua Minguante em seu signo e pede para você relaxar e descansar se puder. Sua energia vital estará mais baixa e seu otimismo e fé podem ressentir. Não comece nada neste período, espere a semana que vem. Mercúrio retoma seu movimento direto em Aquário melhorando significativamente a comunicação. Os mal entendidos ficam definitivamente para trás. A Lua Nova em Peixes traz movimento e novidades em questões que envolvem sua casa. Uma reforma pode começar nas próximas quatro semanas.



Peixes

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Sagitário e você pode perceber a necessidade de rever um projeto em andamento, no setor profissional. Certa insatisfação no setor pode abater você. Mercúrio retoma seu movimento direto em Aquário no final da semana e a confusão emocional que abateu você nas últimas três semanas fica para trás. O momento envolve discernimento e resoluções. A Lua Nova em seu signo traz boas novidades em todos os setores de sua vida. o momento pede novos inícios e novos projetos.

Os benefícios das fibras



Há dois tipos de fibras: as insolúveis e as solúveis em água

Elas são encontradas em grãos, frutas e hortaliças

As fibras, encontradas em grãos, frutas e hortaliças, são componentes dos alimentos que não são digeridos pelo organismo. Elas passam quase intactas pelo sistema digestivo e são eliminadas pelas fezes. Também não têm valor nutritivo, nem energético (não têm calorias). Então, para que servem?

Na verdade, elas são imprescindíveis à dieta. Como não são digeridas, vão para o intestino, onde atuam como “vassouras”, que carregam os resíduos alimentares e a gordura excedente na alimentação pelo intestino, baixando o nível de colesterol absorvido. Com isso, ajudam a prevenir doenças cardíacas e câncer no intestino. Também propor-

cionam sensação de saciedade, ajudando na perda de peso, além de garantir pele bonita e saudável.

Há dois tipos de fibras: as insolúveis e as solúveis em água. As fibras insolúveis dão a textura firme de alguns alimentos, como o farelo de trigo e as hortaliças. Estas fibras retêm uma quantidade maior de água, produzindo fezes mais macias e com mais volume. Desta forma, ajudam o intestino a funcionar melhor. As principais fontes são os farelos de cereais, os grãos integrais, nozes, amêndoas, amendoim, vários tipos de frutas (pêra, maçã com casca, etc.) e as hortaliças (ervilha, cenoura, brócolis).

As fibras solúveis são mais “macias”.

Depois de ingeridas, elas se transformam em gel, permanecendo mais tempo no estômago e dando uma sensação maior de saciedade. Esse “gel” atrai as moléculas de gordura e de açúcar, que são eliminados pelas fezes. Então, as fibras solúveis ajudam a reduzir os níveis de colesterol e glicemia do sangue. São encontradas nas leguminosas (feijão, lentilha, ervilha), nas sementes, nos farelos (aveia, cevada, arroz), nas frutas (polpa de maçã, laranja, banana) e hortaliças (cenoura, batata).

Não é difícil adotar um cardápio rico em fibras. Comer frutas e legumes frescos já é um primeiro passo. É importante, inclusive, comer a casca de maçãs, pêras e batatas (lembrando-se sempre de lavá-las bem) e legumes crus. Cereais também são muito ricos em fibras, assim como as folhas externas de um pé de alface e os filamentos ao longo do talo de um salsão.

Mas aí vai uma observação muito importante: é aconselhável introduzir as fibras gradualmente na dieta, para que o aparelho digestivo tenha tempo de se adaptar. Se aumentarmos demais o consumo de fibra de uma hora para outra, teremos problemas sérios com gases, cólicas, prisão de ventre e/ou diarreias. Por isso, os nutricionistas recomendam que essa adaptação seja bem lenta.

Outra observação também muito importante: ao aumentar a ingestão de fibras, é indispensável aumentar – e muito – a ingestão de água. Como comentamos, as fibras funcionam como “vassouras”, que empurram os resíduos pelo intestino. Sem a água, as fibras se transformam em “lixas”. É a água que vai ajudar as fibras a “escorregarem” pelo tubo intestinal. Do contrário, você poderá sentir fortes cólicas abdominais e ter sérios problemas com prisão de ventre.



As fibras ajudam a baixar o nível do colesterol ruim e prevenir doenças cardíacas e câncer no intestino

Saiba mais

Alimentos ricos em fibras

Milho

A versão mais conhecida no milho é na coloração amarela. No entanto, há ainda o rosa, azul ou preto. Rico em antioxidantes, que combatem o envelhecimento, meia xícara de grãos de milho contém 2g de fibra. A pipoca também possui baixa caloria e tem cerca de 3g de fibras a cada três xícaras.

Feijão-branco

Rico em proteínas, fibras e ferro, o feijão-branco possui ainda grandes quantidades de potássio, nutriente que ajuda a combater a hipertensão - uma xícara dele já corresponde a 25% de sua necessidade diária. Por causar muitos gases, a dica é acrescentá-los aos poucos na alimentação, para evitar sobrecarregar o sistema digestivo.

Feijão-preto

Uma xícara de feijão-preto contém 15 g de fibras e a mesma quantidade de proteínas. Sua cor escura e rica sinaliza um alto teor de flavonoides, pigmentos vegetais que são potentes antioxidantes.

Feijão

A versão vermelha, mais popular na Índia ou em algumas localidades dos Estados Unidos como Nova Orleans, também contém grande quantidade de fibras, proteínas e ferro.

Grão-de-bico

O grão-de-bico é bem versátil e vem na versão mais clara, comum no Brasil, e com coloração mais escura, menos conhecida por aqui. Muito presente em pratos da comida árabe, como hummus, o alimento é rico em fibras e pode ser preparado de várias formas em pratos ricos em sabor e nutrição.

Coluna do Vinho

A SBAV, primeira confraria brasileira, realmente balançou o coreto - 03

Logo após as primeiras reuniões das atividades da confraria pela mídia, começaram a receber adesões de sócios ávidos por trocar informações e experiências, em prestar e tomar livros emprestados e formar uma enoteca onde seriam realizadas sessões de degustações. Curiosamente para admissão de novos associados era exigida como taxa de admissão, a doação de uma garrafa de vinho para o patrimônio da Enoteca que ainda não existisse no seu acervo já em formação. No nosso caso, recebemos duas laudas de papel ofício, com os vinhos então existentes e em determinada tarde fomos levar juntamente com Gizelda, uma garrafa de Chambertin da safra de 1934, (exatamente o ano do nosso nascimento) entregue a secretária, uma nissei chamada Ayeko se não estamos enganados;

já numa nova sede no bairro do Paraíso.

A garrafa de Chambertin-1934 tinha recebido como presente do cônsul francês local (nosso amigo e confrade em Baco, Monsieur Jacques Ramondot) que era a única que dispúnhamos e não constava do Rol da Enoteca em formação. Mon Ami Le Consul nasceu em Avignon e era fascinado pelos vinhos de Chateaufort De Pape, sem esquecer-se dos vinhos do seu próprio rincão que bebemos juntos muitas vezes todos os anos na última 5ª feira dos meses de outubro quando Le Beaujolais Est Arivée e, pelo menos havia festa de lançamento em nossa aldeia que, naqueles tempos era ainda mais Pequeninina, mas regularmente pelo menos dois restaurantes homenageavam o vinho e o seu criador o incrível Georges de Boeuf.

Não poderíamos encerrar este texto de recordação da SBAV sem rabiscar (ainda escrevo a mão) algumas linhas sobre o enófilo paulistano Carlos Ernesto Cabral de Melo, idealizador, fundador e sócio nº 001 da Soc. Bras. dos Amigos do Vinho. Nasceu em 1950 é uma das maiores autoridades em vinhos no Brasil; atuando por muitos anos como Consultor Nacional do Grupo de Açúcar, onde respondia pelo mix dos produtores comercializados e também pela formação de atendentes especializados, capacitados a orientar a escolha dos clientes.

Apaixonado por vinho desde os 19 anos dedicou-se durante mais de uma década ao estudo da bebida, enquanto trabalhava paralelamente na área de Administração Hospitalar. Na década de 1970 deixou a antiga profissão para se concentrar na área da sua predileção.

Em Portugal é membro da Confraria do Vinho do Porto (1984) da Confraria do Periquita (1995) e da Confraria do Alentejo (1999). Em 2003, atingiu o título máximo da

Confraria do Vinho do Porto, sendo elevado ao Grau de Infância.

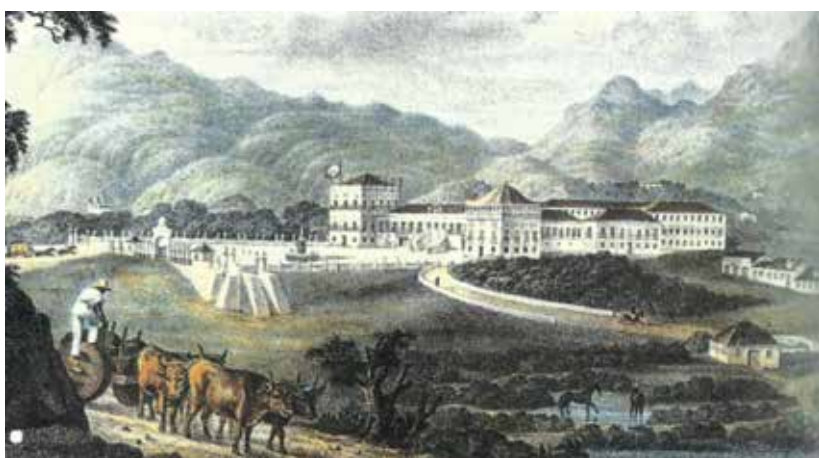
Com uma imensa programação de viagens e uma grande agenda anual de palestras no Brasil e no exterior, ainda encontra tempo para acompanhar a literatura mundial sobre sua especialidade escrevendo artigos para várias publicações, notadamente sobre o Vinho do Porto, sua história, apetrechos de serviço, rótulos, estatísticas, falsários e o que mais lhe diga respeito.

Fato Curioso

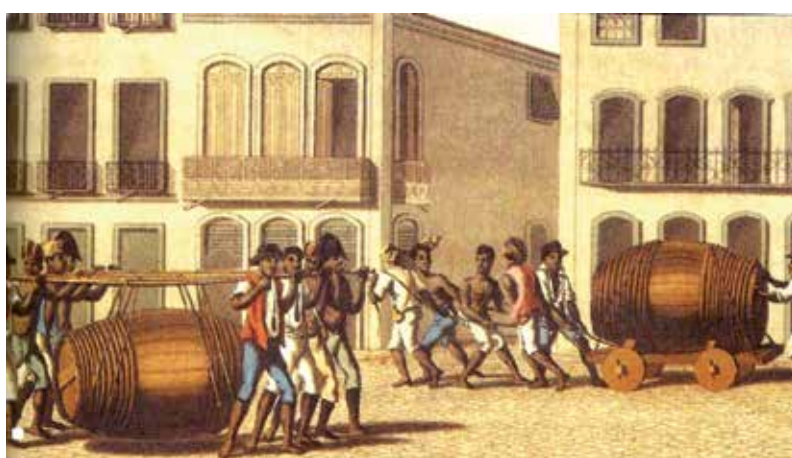
Fisicamente é muito parecido com Carlos Lacerda de quem representou o papel na minissérie AGOSTO exibida pela TV Globo em 1992. Confira na foto abaixo.

Joel Falconi

renascente@veloxmail.com.br



Palácio de São Cristóvão doado a Dom João VI por um brasileiro em 1808. Era seu vizinho durante o 2º Império, o empresário Barão de Mauá, a quem vamos dedicar um bom espaço em nossa coluna, ainda neste 1º semestre de 2014.



Vistos nas Ruas do Rio de Janeiro em 1822 “escravos de ganho” aqueles que eram empregados na prestação de serviços a terceiros, transportam pipas de vinho, usando duas formas diferentes de tração humana; na foto à direita.

